



RELATÓRIO ANUAL  
**2018**

JEITO DE *SER* CONECTADO





**SUMÁRIO**

- PERFIL 14
- SOBRE O RELATÓRIO 73
- COMPROMISSOS REALIZADOS EM 2018 76
- COMPROMISSOS PARA 2019 77
- CONECTADA AO CAPITAL FINANCEIRO 66
  - 66 Investimentos
  - 67 Reajuste Tarifário
  - 70 Endividamento
  - 71 Resultado
- CONECTADA AOS CAPITAIS NATURAL, MANUFATURADO, SOCIAL E DE RELACIONAMENTO 42
  - 42 Qualidade da geração
  - 44 Qualidade do serviço
  - 47 Nossos clientes
  - 52 Combate ao furto de energia
  - 55 Ações socioambientais
  - 64 Nossos fornecedores
  - 65 Conformidade
- CONECTADA AOS CAPITAIS HUMANO E INTELLECTUAL 20
  - 20 Ideologia e conduta organizacional
  - 22 Estratégia
  - 24 Gestão de risco
  - 26 Governança corporativa
  - 27 Estrutura de Governança da Light
  - 29 Ética e *compliance*
  - 31 Compromisso com a sustentabilidade
  - 32 Nossa gente
  - 39 Inovação
- MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO 4
- PRINCIPAIS INDICADORES 13



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

[GRI 102-14]

**A**presentamos nosso *Relatório Anual*, em que estão descritos nosso modelo de negócios, estratégias e ações que reafirmam o compromisso da Light com o desenvolvimento sustentável, os princípios do Pacto Global e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Seguimos as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), na versão Standards, e do International Integrated Reporting Council (IIRC), promovendo a integração entre os diversos documentos de prestação de contas da companhia.

Ao final do ano de 2018, a economia mundial apresentou sinais de desaquecimento, influenciado, sobretudo, pela guerra comercial travada entre as maiores economias globais – os Estados Unidos e a China. As incertezas no ambiente externo pesam nas economias emergentes e, com isso, o Brasil sofre os efeitos de tal desaceleração. Adicionalmente a esse cenário internacional, 2018 foi ano de eleições presidenciais no Brasil, o que também contribuiu para o tímido investimento estrangeiro.

A despeito disso, pelo segundo ano consecutivo, o País cresceu, ainda que de forma suave, após dois anos de forte retração econômica. O PIB apresentou uma pequena evolução de 1,1% em relação a 2017. A inflação permaneceu sob controle, fechando o ano em 3,8%, abaixo da meta do Banco Central, contribuindo na busca

por estímulos à economia, como a manutenção da taxa básica de juros mais baixa da história.

Ao longo de 2018, a Light atuou em busca da máxima eficiência operacional, na melhoria do atendimento e do serviço prestado aos clientes e na redução do furto de energia e da inadimplência, sempre com atenção voltada à valorização do nosso capital humano.

O balanço energético nacional, em 2018, continuou preocupante no que se refere aos níveis de reservatórios e às afluições. Apenas no Nordeste a energia armazenada apresentou uma melhoria em relação a 2017. A geração hidráulica se manteve em patamares baixos, e o preço da energia no curto prazo continuou elevado, embora abaixo dos níveis apresentados em 2017. Esse cenário desfavorável provocou aumento nas despesas de compra de energia da Light SESA – e das demais distribuidoras – principalmente nos pagamentos no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A crise econômica, aliada à expressiva migração de clientes para o ambiente de contratação livre, em especial no biênio 2016/2017, tem sido responsável por uma frustração nas projeções do mercado cativo da Light SESA, gerando sobras contratuais em montantes além do previsto, efeito esse que se estendeu até 2018. Tais sobras, no entanto, não causarão perdas de repasse às tarifas da empresa em seu reajuste tarifário de

Ao longo de 2018, a Light atuou em busca da máxima eficiência operacional, na melhoria do atendimento e do serviço prestado aos clientes e na redução do furto de energia e da inadimplência, sempre com atenção voltada à valorização do nosso capital humano.

março de 2019, uma vez que os preços da energia de curto prazo em 2018, em geral, foram superiores ao preço médio dos contratos da Light SESA. Cabe ainda lembrar que o movimento migratório dos clientes do ambiente regulado para o livre não afeta a margem da distribuidora, já que a energia continua sendo transportada pela companhia e tais clientes pagam a TUSD (Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição) à Light.

Com o intuito de facilitar o acesso dos clientes junto à concessionária, buscamos continuamente a diversificação dos canais de atendimento, com investimentos na melhoria da qualidade do atendimento, com pluralidade de serviços, produtos e funcionalidades automáticas. Como exemplo de tecnologias utilizadas com o objetivo de melhorar a experiência do cliente com a empresa, destacam-se as plataformas de multicanais integradas que permitem a continuidade do atendimento em qualquer canal e autosserviços com utilização de inteligência artificial.

Com ênfase na eficiência da gestão e na qualidade nos serviços, intensificamos a manutenção preventiva e preditiva, instalamos equipamentos de proteção, ampliamos a quantidade de pontos de manobra e também implantamos sistemas que, em caso de falha, se recompõem automaticamente sem a intervenção humana (*self healing*). Essa estratégia, associada ao desempenho do Plano de Resultados e do Plano de Modernização da Rede Subterrânea, permitiu que os indicadores

de qualidade operacional apresentassem um resultado além da evolução prevista e alinhada com a Aneel.

Fechamos o ano com um DEC (indicador de duração da interrupção de energia) de 7,78 horas, uma melhora de 14,9% em relação a dezembro de 2017, e 20,6% abaixo do nível pactuado com a Aneel para o final de 2018 (9,80 horas). Da mesma forma, o FEC (indicador de frequência de interrupções), em dezembro de 2018, foi de 4,44 vezes, o que representou uma redução de 15,6% em relação a dezembro de 2017, estando 26,1% abaixo do nível pactuado com a Aneel para 2018 (6,01 vezes).

Em 2018, o combate ao furto de energia teve como principal pilar as ações de inspeção e normalização de clientes. Foram realizadas diversas ações no campo, onde cerca de 420 equipes estiveram nas localidades com maiores concentrações de perdas. Passamos por uma revisão de nossa estratégia, buscando o equilíbrio do faturamento de Energia Recuperada (REN), da arrecadação e da Provisão Esperada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). Como resultado, reduzimos os volumes de energia recuperada, que, pela sua própria característica, possui níveis baixos de arrecadação, notadamente em clientes com fornecimento suspenso. Se, por um lado, houve uma elevação no indicador de perdas totais sobre a carga fio, que passou de 21,92%, em 2017, para 23,95%, em 2018, por outro lado a nova estratégia

de equilíbrio entre as áreas poderá proporcionar resultados mais consistentes e sustentáveis para a companhia.

Quanto à arrecadação, foram obtidos resultados positivos em função das ações planejadas para combate preventivo à inadimplência, do Convênio de ICMS com o Governo do Estado para liquidação das dívidas de consumo de energia junto à companhia, da negociação com prefeituras inadimplentes, principalmente a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, da atuação junto aos devedores (negativação, protesto e cortes), bem como da revisão e do monitoramento das liminares junto à área jurídica.

Em 2018, o cenário hidrológico para geração de energia apresentou melhora quando comparado ao ano de 2017, principalmente nas bacias da Região Sudeste (+10,9 p.p.). Esse aumento das afluências, aliado à maior participação da geração eólica e manutenção dos patamares de geração térmica operados pelo ONS, recuperou um pouco o nível dos reservatórios do sistema, encerrando o ano com 31,9% de energia armazenada.

Como destaque na geração, tivemos a entrada em operação comercial da PCH Lajes no segundo semestre do ano, possibilitando a comercialização da energia produzida por meio de contratos de longo e médio prazo, gerando assim receita para a empresa de maneira sustentável. A operação da PCH Lajes gerou novas demandas,

como contratação de pessoas para os serviços de operação e manutenção, assim como para conservação e limpeza, criando oportunidades para captação de mão de obra local e desenvolvimento da Região Sul Fluminense.

Além disso, é importante ressaltar que a plena geração da PCH Lajes permitiu flexibilidade operacional no que diz respeito à operação hídrica do Complexo de Lajes, que é responsável pelo abastecimento de mais de 90% da água potável da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Ao longo de 2018, mantivemos a atenção na estratégia da melhora do perfil da dívida a fim de reforçar seu compromisso com a liquidez. Encerramos o ano com uma dívida líquida de R\$ 8.017 milhões. Entre 2017 e 2018, a Light aumentou o prazo da dívida de 2,6 anos para 3,5 anos, diminuiu o custo da dívida de 8,70% para 5,51% e aumentou o saldo de caixa de R\$ 342 milhões para R\$ 1,7 bilhão.

Ainda em 2018, a revista *Exame*, após a avaliação do desempenho de mais de 70 empresas do setor de energia, elegeu a Light Com como a segunda melhor empresa do setor brasileiro de energia em termos de rentabilidade. A comercializadora gerou um retorno de 85,1% sobre o investimento, segundo o *ranking* divulgado na publicação. A Light Com também figura na quinta posição do *ranking* geral das empresas, de acordo com pontos obtidos.

## A revista Exame, após a avaliação do desempenho de mais de 70 empresas do setor de energia, elegeu a Light Com como a segunda melhor empresa do setor brasileiro de energia em termos de rentabilidade.

Em outubro de 2018, a companhia concluiu a operação de alienação da totalidade das ações detidas no capital social da Light Esco – Prestação de Serviços S.A., sua subsidiária integral, à Ecogen Brasil Soluções Energéticas S.A., no valor de R\$ 43,4 milhões. A operação está aderente à estratégia da Light em manter o foco nos negócios de distribuição, geração e comercialização.

Para superar os desafios, o Jeito de SER Light (Segurança, Ética e Resultado) foi a base de nossas iniciativas de cultura organizacional. Foi realizada uma série de ações de prevenção implantadas com ênfase no engajamento para mudança de comportamentos e atitudes, promovendo uma cultura de acidentes zero. Como resultado, encerramos o ano de 2018 com a marca de “zero acidente típico fatal”, excluindo acidentes de trajeto, sendo o melhor resultado estatístico da história.

No campo da ética e *compliance*, a companhia ficou em 11º lugar no estudo da Transparência Internacional Brasil sobre Transparência em Relatórios Corporativos, que considera requisitos do Programa Anticorrupção e da Transparência Organizacional<sup>1</sup>, como Código de Ética, Relatório Anual e Políticas Corporativas. Foram analisadas

as 100 maiores empresas e dez maiores bancos do País.

Finalmente, a Light iniciou a estruturação de um novo veículo – Light Conecta – para desenvolver negócios relacionados ao *core business* da distribuidora visando ao aprofundamento do conhecimento e relacionamento com os clientes da distribuidora, provendo-lhes soluções que agreguem valor aos serviços já prestados.

Para 2019, manteremos nosso modelo de gestão voltado para eficiência e rentabilidade. Continuamos firmes e engajados em nosso compromisso com a qualidade do serviço, bem como com o desenvolvimento sustentável de nossa área de concessão e do Rio de Janeiro.

Boa leitura!

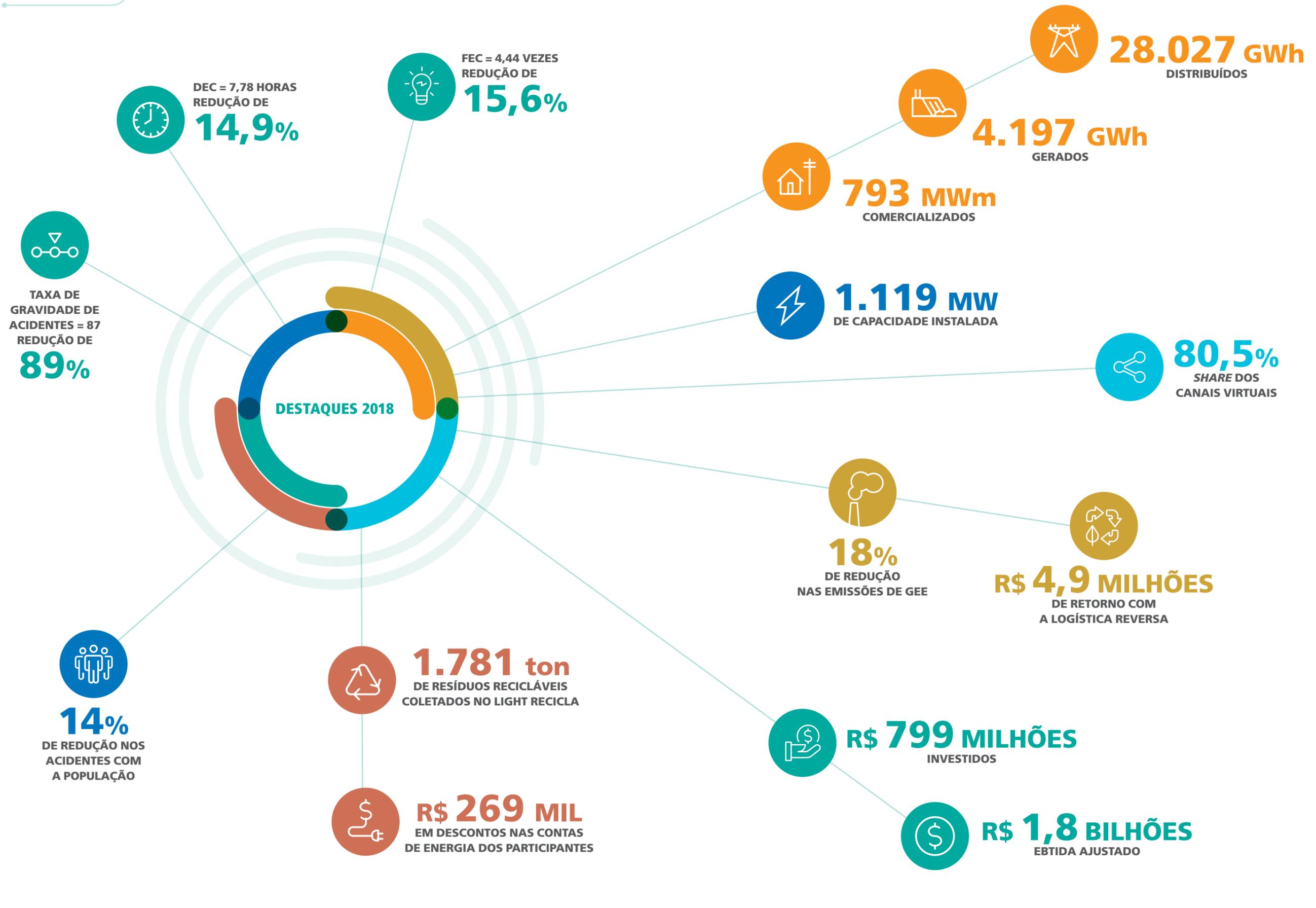
**Nelson José Hubner Moreira**  
Presidente do Conselho de Administração

**Luis Fernando Paroli Santos**  
Diretor Presidente

<sup>1</sup> Programa Anticorrupção: dispõe sobre a responsabilização administrativa, civil e penal de empresas, seus dirigentes ou empregados envolvidos em atos ilícitos e práticas de corrupção no âmbito das empresas, interna e externamente.

Transparência Organizacional: engloba características que devem estar presentes nos processos e informações organizacionais de modo a torná-las transparentes, como acessibilidade, informação e auditoria.

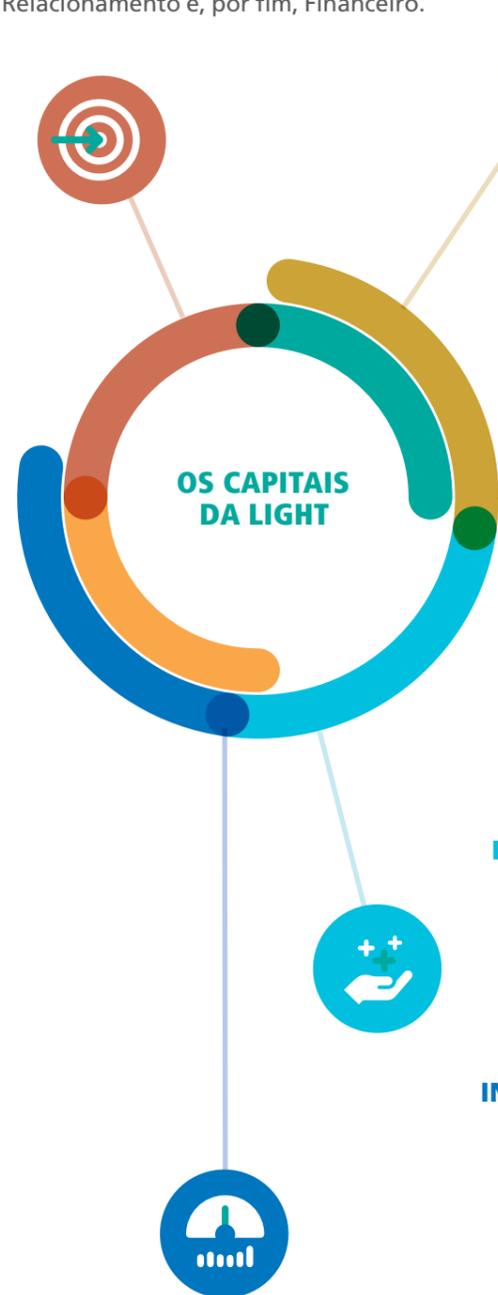
DESTAQUES 2018



OS CAPITAIS DA LIGHT

[GRI 102-15]

Para o desenvolvimento de nossas atividades, contamos com recursos, estruturas e pessoas, denominados capitais. Esses capitais, agindo em conjunto, permitem a geração de valor para todas as partes envolvidas e o alcance dos melhores resultados. Seguindo a Estrutura Internacional para Relato Integrado, esses capitais se subdividem em Manufaturado, Natural, Humano, Intelectual, Social e de Relacionamento e, por fim, Financeiro.



**PÚBLICOS**

• Governo, fornecedores, empresas prestadoras de serviços de telefonia e TV a cabo, órgão regulador.

• Órgãos reguladores, academia e população do entorno.

• Força de trabalho, fornecedores e empresas do setor.

• Academia, parceiros de negócio e força de trabalho.

• Governo, Aneel, clientes, comunidade, fornecedores, acionistas, associações de classe e academia.

• Acionistas, investidores, instituições financeiras, analistas de mercado, Aneel, Governo Federal e associações de classe.

**IMPACTOS**

- Infraestrutura para produção e distribuição de energia;
- Segurança energética, disponibilidade e estabilidade no fornecimento;
- Qualidade no fornecimento;
- Interferência no meio ambiente e na paisagem urbana;
- Interrupção no fornecimento.

- Uso de recursos renováveis;
- Investimentos ambientais;
- Acesso à água;
- Consumo de recursos não renováveis;
- Emissão de GEE;
- Geração de resíduos.

- Geração de empregos;
- Capacitação da força de trabalho;
- Segurança no trabalho e da população;
- Multas e sanções relacionadas à prestação do serviço;
- Acidentes de trabalho;
- Acidentes com a população.

- Investimento em P&D e inovação;
- Parcerias com universidades e centros de pesquisa;
- Disseminação do conhecimento;
- Risco de não conseguir avançar na cadeia de inovação.

- Qualidade do serviço prestado;
- Ações de responsabilidade socioambiental;
- Uso eficiente da energia;
- Insatisfação dos clientes quanto ao serviço prestado;
- Aumento das perdas não técnicas.

- Perenidade da empresa;
- Pagamento de impostos;
- Fortalecimento dos mercados de energia e financeiro;
- Inadimplência;
- Risco de ineficiência no uso de recursos.

**MANUFATURADO**

Infraestrutura, instalações próprias, materiais e equipamentos necessários ao funcionamento das atividades da companhia.

**NATURAL**

Recursos e processos ambientais que apoiam a organização no fornecimento de serviços e produtos, incluindo água, terra, florestas e biodiversidade.

**HUMANO**

Competências, conhecimentos e habilidades individuais que compõem o acervo de experiências e cultura da organização. Ações para alinhamento da força de trabalho à cultura organizacional e às estratégias da companhia, incluindo treinamento, comunicação interna, engajamento e promoção da integração entre as áreas.

**INTELLECTUAL**

Conhecimento tácito, normas e procedimentos organizacionais, sistemas corporativos, patentes, licenças, tecnologias, projetos de P&D, entre outros. Engloba também os processos de gestão do conhecimento.

**SOCIAL E DE RELACIONAMENTO**

Relacionamento com as partes interessadas e/ou participação em redes, compartilhando informações e melhorando o bem-estar individual e coletivo. Parcerias, valores em comum, intangíveis relacionados à marca e reputação.

**FINANCEIRO**

Recursos disponíveis para a prestação de serviços e investimentos, englobando retorno de investimentos realizados, ações, dívidas contraídas e subsídios recebidos.

**FORMAS DE GERAÇÃO DE VALOR**

Investimentos na melhoria da infraestrutura e possibilidade de compartilhar os ativos vinculados à concessão.

Investimentos em licenciamento, manutenção e segurança ambiental, projetos ambientais, ações educativas, reflorestamento e manutenção do Sistema de Gestão Ambiental.

Correta execução dos padrões estabelecidos no planejamento estratégico, alinhados às metas e aos requisitos das partes interessadas.

Novas tecnologias, processos mais eficientes, receitas provenientes de patentes, retenção do conhecimento.

Investimentos para estabelecer uma nova forma de relacionamento com as comunidades. Gestão da marca e da imagem da companhia.

Impacta todos os demais capitais, pois provê recursos para obras, treinamentos, estudos e melhorias. Também define a forma pela qual os recursos devem ser aplicados. E, da mesma maneira, é impactado pelos resultados gerados pelos outros capitais.

**INDICADORES**

- Capacidade instalada das usinas;
- Redes de distribuição;
- Frequência das interrupções no fornecimento de energia (FEC);
- Duração média das interrupções no fornecimento de energia (DEC).

- Investimentos ambientais;
- Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE);
- Certificações.

- Horas de treinamento;
- Taxa de Frequência de Acidentes;
- Multas e sanções em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos;

- Investimentos em P&D;
- Patentes.

- Satisfação do Cliente;
- Investimentos sociais;
- Perdas de energia;
- Arrecadação.

- Receita líquida;
- Ebitda;
- Margem Ebitda;
- Lucro (prejuízo) líquido;
- Endividamento líquido;
- Investimentos.

## Ativos intangíveis

Os capitais humano, intelectual e social e de relacionamento são considerados ativos intangíveis da companhia. Esses capitais não possuem representação física nem valor de mercado separadamente e são desenvolvidos por meio de atividades como treinamento, formação técnica, inovações tecnológicas e de processos, campanhas de comunicação, entre outras.

Além destes, também são considerados ativos intangíveis, registrados no resultado da companhia, os *softwares* adquiridos de terceiros, os gastos com pesquisa para desenvolvimento de *softwares* e os ativos de infraestrutura vinculados à concessão.

Reconhecemos um ativo intangível decorrente de um contrato de concessão quando temos o direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão ou explorá-la. Esse ativo é parte de nosso capital manufaturado.

Por sua vez, os gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado somente se os custos puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for técnico e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis e se tivermos a intenção e os recursos suficientes para concluirmos o desenvolvimento e usarmos ou vendermos o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação, entre outros.

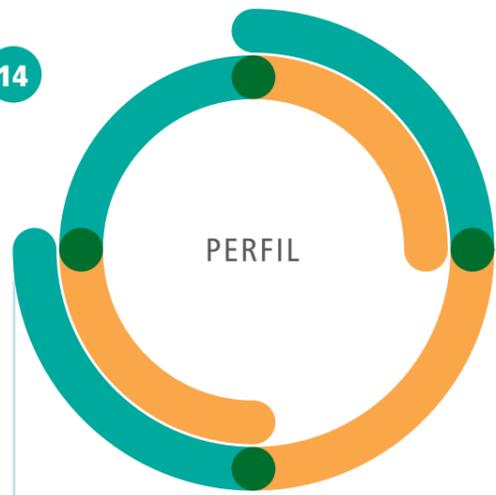
A gestão de nossos capitais, incluindo os ativos intangíveis, e a avaliação do desempenho de cada um deles permitem que seja criado valor para a companhia e para nossos *stakeholders*. Esse valor é identificado por meio de indicadores apresentados no quadro a seguir, que medem impactos internos – uso de recursos, horas de treinamento, resultados financeiros – e externos, como emissões atmosféricas, qualidade do fornecimento de energia e satisfação dos clientes.

### POSSUÍMOS ATUALMENTE QUATRO PATENTES REGISTRADAS, UMA DELAS INTERNACIONALMENTE, A PARTIR DE PROJETOS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO:

- Selo de segurança com indicador químico de violação;
- *Device and method for inspecting aluminum cables with a steel core*;
- Massa de preenchimento, tinta de revestimento e compósito de revestimento para postes de madeira;
- Medidor eletrônico de energia elétrica com mecanismo integrado de certificação digital para comunicação segura.

## Principais indicadores

	2016	2017	2018
<b>CAPITAL MANUFATURADO</b>			
Capacidade instalada das usinas (MW)	1.024	1.023	1.119
Capacidade instalada do sistema de distribuição (MVA)	10.492	10.522	10.522
Redes de subtransmissão e distribuição (km)	79.096	79.710	79.943
Frequência das interrupções no fornecimento de energia – FEC (nº de interrupções)	6,5	5,3	4,4
Duração média das interrupções no fornecimento de energia – DEC (horas)	11,7	9,1	7,8
<b>CAPITAL NATURAL</b>			
Investimentos ambientais (R\$ milhões)	33,4	30,2	12,5
Emissões diretas de Gases de Efeito Estufa (GEE) – Escopo 1 (ton. de CO <sub>2</sub> eq.)	38.727	40.419	38.605
Emissões indiretas de GEE – Escopo 2 (ton. de CO <sub>2</sub> eq.)	230.669	225.105	173.001
Número de certificações ISO 14.000 (Light SESA)	304	304	304
<b>CAPITAL HUMANO</b>			
Horas de treinamento por empregado/ano	27,2	42,7	44,7
Taxa de frequência de acidentes	3,16	1,95	1,96
Multas e sanções (R\$ milhões)	48,3	33,1	31,2
<b>CAPITAL INTELECTUAL</b>			
Investimentos em P&D (R\$ milhões)	8,2	6,7	23,9
<b>CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO</b>			
Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC) (%)	63,9	55,1	58,2
Índice de Satisfação do Cliente com a Execução dos Serviços (ISES) (%)	91,0	90,4	87,5
Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP) (%)	62,0	67,7	67,5
Investimentos nas comunidades – Programa de Eficiência Energética (PEE) (R\$ milhões)	9,5	5,3	7,3
Perdas não técnicas / Mercado baixa tensão (BT) (%)	39,6	39,0	45,2
Taxa de arrecadação (%)	98,9	96,6	98,5
<b>CAPITAL FINANCEIRO</b>			
Receita líquida (R\$ milhões)	8.756	10.707	11.310
Ebitda ajustado (R\$ milhões)	1.427	1.976	1.684
Margem Ebitda (%)	16,3	18,5	14,9
Lucro (prejuízo) líquido (R\$ milhões)	(313)	124	166
Endividamento líquido (R\$ milhões)	6.220	7.206	8.017
Investimentos incluindo aportes (R\$ milhões)	953	895	890



[GRI 102-1, GRI 102-2, GRI 102-4, GRI 102-5, GRI 102-7, GRI 102-10, GRI 102-45]

Presente no Rio de Janeiro há mais de um século, a Light atua nos segmentos de geração, distribuição e comercialização de energia elétrica, cobrindo uma área territorial de

**11.307 mil km<sup>2</sup>** no Estado do Rio de Janeiro, onde vivem

**11 milhões** de pessoas, ou seja, **64%** da população total do Estado.

Dos 92 municípios, estamos em

**31** deles, provendo energia para

**7 milhões** de consumidores e

**4,5 milhões** de clientes por meio de

**79.943 km** de rede de distribuição e subtransmissão

**37** agências de atendimento.

A força de trabalho da Light é composta por

**4.712** colaboradores próprios – 199 pessoas com deficiência – 7.861 terceiros e 57 estagiários.

Nossa receita líquida, em 2018, totalizou

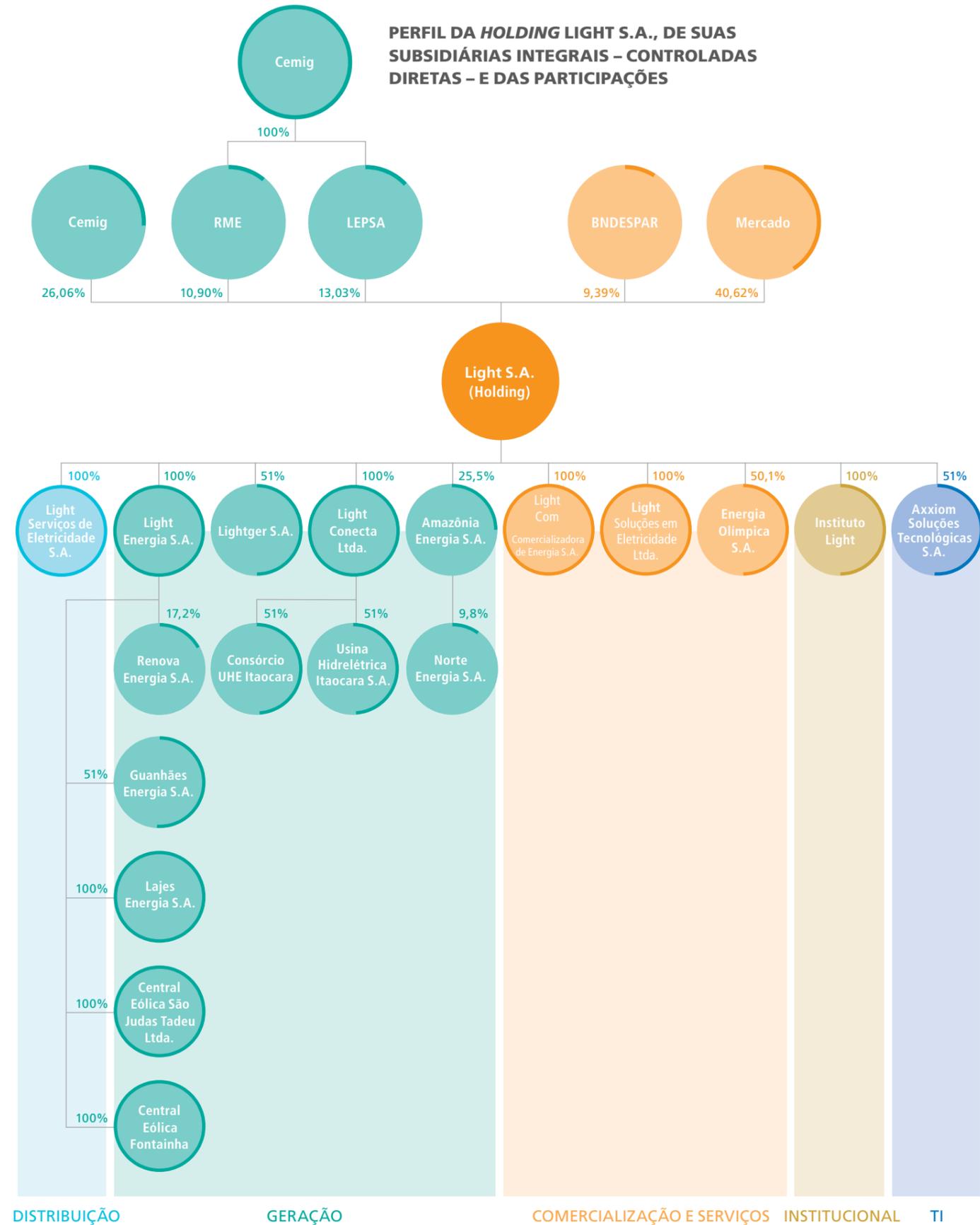
**R\$ 11,3 bilhões**

e alcançamos um Ebitda Ajustado<sup>2</sup> de

**R\$ 1.684 milhões.**

<sup>2</sup> Ebitda, segundo a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), é o lucro ou prejuízo líquido antes do resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, participações minoritárias e equivalência patrimonial. O Ebitda Ajustado representa o Ebitda CVM menos a equivalência patrimonial e outras receitas/despesas operacionais.

**PERFIL DA HOLDING LIGHT S.A., DE SUAS SUBSIDIÁRIAS INTEGRAIS – CONTROLADAS DIRETAS – E DAS PARTICIPAÇÕES**



DISTRIBUIÇÃO

GERAÇÃO

COMERCIALIZAÇÃO E SERVIÇOS INSTITUCIONAL

TI



## HOLDING

### LIGHT S.A.

Listada no Novo Mercado da B3 (Brasil Bolsa Balcão), sob a sigla LIGT3, e no mercado de balcão americano OTC (Over-the-Counter) sob a sigla LGSXY. Suas ações na B3 encerraram o ano cotadas a R\$ 16,50 e seu valor de mercado, em R\$ 3,4 bilhões, uma redução de 0,3% em relação ao fim de 2017.

## CONTROLADAS DIRETAS

### LIGHT SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S.A.

A Light SESA é a 6ª maior distribuidora de energia do Brasil em número de clientes e a 5ª maior em quantidade de energia distribuída, segundo dados de 2018 do Relatório do Sistema de Apoio à Decisão da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Em 2018, foi responsável pelo faturamento de 28.027 GWh referentes ao consumo dos clientes cativos e pelo uso da rede pelos clientes livres e por outras concessionárias.

### LIGHT ENERGIA S.A.

O parque gerador da Light Energia conta com cinco usinas geradoras – Pereira Passos, Nilo Peçanha, Ilha dos Pombos, Santa Branca e Fontes Nova – e duas elevatórias nos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, que aproveitam a força hidráulica produzida pelos rios Paraíba do Sul e Ribeirão das Lajes. Em 31 de dezembro de 2018, esse parque possuía 855 MW de capacidade instalada.

No ano de 2018, a Light Energia gerou 4.197,16 GWh e adquiriu 1.169,50 GWh, o que representou, respectivamente, um aumento de 1,87% e de 92,34% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 2017, foram comprados no mercado *spot* 174.879 GWh de energia e, em 2018, foram vendidos 231.019 GWh. Essa diferença se deu principalmente pela maior aquisição de energia no mercado livre em 2018. Para 2019, a energia assegurada da Light Energia é de 621 MW médios, dos quais 449 MW médios estão atualmente contratados.

A Light Energia é controladora da empresa Lajes Energia S.A., responsável pela implantação, operação, manutenção e exploração comercial da Pequena Central Hidrelétrica (PCH) Lajes, com potência nominal de 17 MW.



### LIGHT COM COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

Desenvolve negócios de comercialização de energia – compra e venda – no curto e longo prazo, no mercado livre, assim como a prestação de serviços de consultoria para clientes nos mais diversos setores da economia. Em 2018, foram comercializados 793 MWm, atingindo uma receita líquida de R\$ 1,3 bilhões.

Em 2018, a revista *Exame*, após a avaliação do desempenho de mais de 70 empresas do setor de energia, elegeu a Light Com a 2ª melhor empresa do setor brasileiro de energia em termos de rentabilidade. A comercializadora gerou um retorno de 85,1% sobre o investimento, segundo o *ranking* divulgado na publicação. A Light Com também figura na quinta posição do *ranking* geral das empresas, de acordo com pontos obtidos.

### LIGHT CONECTA LTDA.

Seu objeto social contempla a realização de projeto, construção, instalação, operação e exploração de usinas de geração de energia elétrica. A companhia tem participação de 51%, por meio da Light Energia, no Consórcio Usina Hidrelétrica (UHE) Itaocara, e 51% na UHE Itaocara S.A., controlada em conjunto com a Cemig GT, constituída para construir a UHE Itaocara. Diante da ausência de suporte financeiro pelos acionistas que viabilizasse a implantação da usina e da frustração nas tentativas de venda do ativo, a UHE Itaocara deu início à rescisão bilateral dos CCEARs firmados no Leilão nº 003/2015, à luz da Resolução Normativa ANEEL nº 711/2016, e teve êxito na desconstrução de 70% do volume contratado.

Também é responsável por desenvolver negócios relacionados ao *core business* da companhia, visando ao aprofundamento do conhecimento e relacionamento com os clientes da distribuidora, provendo-lhes soluções que agreguem valor aos serviços já prestados.

### LIGHT SOLUÇÕES EM ELETRICIDADE LTDA.

Tem como objetivo a prestação de serviços de montagem, reforma e manutenção de instalações em geral aos clientes do segmento de baixa tensão.



### INSTITUTO LIGHT PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO E SOCIAL

Seu objeto social contempla a participação em projetos sociais e culturais para o desenvolvimento econômico e social das cidades.

Em outubro de 2018, a companhia concluiu a operação de alienação da totalidade das ações detidas no capital social da Light Esco – Prestação de Serviços S.A., sua subsidiária integral, à Ecogen Brasil Soluções Energéticas S.A., no valor de R\$ 43,4 milhões. A operação está aderente à estratégia da Light em manter o foco nos negócios de distribuição, geração e comercialização.

### PARTICIPAÇÕES<sup>3</sup>

#### RENOVA ENERGIA S.A.

Empresa que atua na geração de energia elétrica por meio de fontes alternativas renováveis, como pequenas centrais hidrelétricas (PCHs) e usinas eólica e solar. A Renova Energia tem capacidade instalada de 627,6 MW, sendo 190,2 MW de capacidade instalada em operação.

Em fevereiro de 2018, a Renova Energia recebeu uma nova proposta vinculante da Brookfield Energia Renovável S.A. em substituição à oferta

de capitalização primária aceita em novembro de 2017. Essa nova proposta contemplava a aquisição dos ativos de todo o Complexo de Alto Sertão III, bem como de, aproximadamente, 1,1 GW em determinados projetos eólicos em desenvolvimento. A proposta foi aceita pelo Conselho de Administração da Renova Energia, porém, por divergências entre as partes durante a elaboração do contrato de compra e venda de ações, a negociação foi encerrada.

Em dezembro de 2018, a Renova Energia recebeu proposta vinculante da AES Tietê pela aquisição dos ativos de todo o Complexo de Alto Sertão III, bem como de, aproximadamente, 1,1 GW em determinados projetos eólicos em desenvolvimento. Essa proposta foi rejeitada pelo Conselho de Administração da Renova Energia no dia 28 de dezembro de 2018.

#### GUANHÃES ENERGIA S.A.

A Guanhães é responsável pela implantação e exploração das PCHs Dores de Guanhães (14MW), Senhora do Porto (12MW), Fortuna II (9MW) e Jacaré (9MW), totalizando 44MW de potência instalada. As PCHs estão localizadas nos rios Guanhães e Corrente Grande, no Estado de Minas Gerais.

Em 21 de agosto de 2015, as PCHs sagraram-se vencedoras no Leilão A-3, em que a energia foi contratada para comercialização pelo prazo de 30 anos, ao preço de R\$ 205,50/MWh, a partir de janeiro de 2018. As obras das quatro PCHs foram retomadas em novembro de 2017, após estarem paralisadas desde dezembro de 2015 em virtude da rescisão do contrato com o consórcio construtor anterior. Atualmente, as PCHs Senhora do Porto e Dores de Guanhães encontram-se em operação comercial, e as PCHs Fortuna II e Jacaré têm previsão de operação plena no 1T19 e 2T19, respectivamente.

#### LIGHTGER S.A.

A Lightger foi criada com o objetivo de implementar, operar, manter e fazer a exploração comercial da PCH Paracambi, com potência instalada correspondente a 25,7 MW e duas unidades geradoras, que entraram em operação em 2012.

#### AMAZÔNIA ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.

A Amazônia Energia participa como acionista com 9,8% do capital social da Norte Energia S.A. (Nesa), com influência significativa na administração, mas sem controle conjunto. A Nesa é a sociedade titular da concessão de uso de bem público para exploração da UHE Belo Monte. Localizada no rio Xingu, no Estado do Pará, a UHE Belo Monte é a 4ª maior usina hidrelétrica do mundo e a maior 100% brasileira. Tem capacidade instalada de

11.233 MW e garantia física de 4.571 MW médio, energia suficiente para abastecer, aproximadamente, 18 milhões de residências.

Em operação desde abril de 2016, a usina atualmente conta com 13 das suas 24 unidades geradoras em atividade. São 12 na Casa de Força Principal (sítio Belo Monte), com capacidade instalada de 7.333 MW, e seis na Casa de Força Complementar (sítio Pimental), com 233,1 MW, totalizando mais de 7,5 mil MW. Em fevereiro de 2018, teve início a Operação Comercial da unidade 8 de Belo Monte, atingindo 100% da garantia física da usina, com um total de 4.571 MW méd. No segundo trimestre de 2018, entrou em operação comercial a unidade 9 de Belo Monte. No quarto trimestre, entraram em operação comercial as unidades 10, 11 e 12 de Belo Monte.

#### AXXIOM SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS S.A.

Empresa responsável pela oferta de soluções de tecnologia e sistemas para gestão operacional.

#### ENERGIA OLÍMPICA S.A.

Constituída para a implantação da subestação Vila Olímpica e de duas linhas subterrâneas de 138 kV, cujas obras já foram concluídas. Conseqüentemente, estamos em processo de liquidação da empresa e não são esperados efeitos materiais.

#### PARQUE GERADOR ATUAL [GRI EU1]

Usinas Hidrelétricas Existentes	Capacidade Instalada (MW) <sup>a</sup>	Garantia Física (MWm) <sup>b</sup>	Início Operacional	Ano de Vencimento da Concessão / Autorização	% de Participação da Light
Fontes Nova	132	99	1942	2026	100%
Nilo Peçanha	380	334	1953	2026	100%
Pereira Passos	100	49	1962	2026	100%
Ilha dos Pombos	187	109	1924	2026	100%
Santa Branca	56	30	1999	2026	100%
Elevatórias	-	- 101			
PCH Lajes	17	15	2018	2026	100%
PCH Paracambi	13	10	2012	2031	51%
Renova	33	20	2008	2033	17%
Belo Monte	189	114	2016	2045	2%
Guanhães	13	7	2018	2047	51%
<b>Total</b>	<b>1.119</b>	<b>686</b>	-	-	-

a Participação proporcional da Light

b Garantia Física a partir de 1º de jan/18

<sup>3</sup> Saiba mais sobre as participações em Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras.



**1.119 MW**  
de capacidade  
instalada

## CONECTADA AOS CAPITAIS HUMANO E INTELLECTUAL

A Light tem se dedicado a valorizar e capacitar toda a sua força de trabalho, pois reconhece a importância do capital humano para a sustentabilidade do negócio. A ética, a saúde, a segurança e o treinamento são fundamentais para garantir a integridade dos colaboradores, a qualidade do serviço e, consequentemente, a satisfação do cliente, impactando diretamente o capital social e de relacionamento. Além disso, trabalhar de acordo com as normas de saúde e segurança reduz as não conformidades e as penalidades, o que está diretamente associado à preservação do capital financeiro da companhia.

Para desenvolver e reter nosso capital intelectual, estabelecemos normas e procedimentos organizacionais, realizamos projetos de P&D, investimos em novos sistemas computacionais e implantamos projetos específicos para a gestão do conhecimento. Todos, incluindo administradores e executivos, estão alinhados à ideologia organizacional, à estrutura de governança e ao gerenciamento de riscos, objetivando a geração de valor para a companhia e para todos os seus *stakeholders*.

## Ideologia e conduta organizacional

[GRI 102-16]

Em 2018, mantivemos o foco na revisão de processos para o alcance e a superação dos resultados, sustentando e aprimorando a eficácia, o equilíbrio e a qualidade do nosso serviço.

O Jeito de SER Light (**S**egurança, **É**tica e **R**esultado) foi a base para as iniciativas de fortalecimento da cultura organizacional da companhia, tanto para colaboradores próprios como para terceiros. No âmbito da segurança, reforçamos comportamentos e atitudes seguras para a valorização da vida, promovendo uma cultura de acidente zero.

Para a sustentação da cultura ética, promovemos ações para sensibilizar colaboradores e revisamos o Código de Ética e Conduta Empresarial, com o objetivo de reforçar o uso do Canal Corporativo para denunciar desvios de conduta e destacar que as pessoas não sofrerão retaliação por denunciarem.

Para o reforço da cultura de resultados, lançamos o I-nove, um programa de colaboração que estimula o envio de ideias dos colaboradores para melhoria dos nossos resultados.

O ano de 2018 foi marcado pelo equilíbrio entre a busca por resultados efetivos na qualidade do serviço e a valorização do nosso capital humano. Nesse contexto, iniciamos o Projeto Filosofia de Gestão, uma transformação cultural que permeará toda a empresa nos próximos meses.

### MISSÃO

Prover energia e serviços com qualidade e de forma sustentável, contribuindo para o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade.

### VISÃO

Ser a melhor empresa do setor elétrico, reconhecida pela rentabilidade, eficácia na gestão e qualidade dos serviços.

### VALORES

Valorização da Vida  
Ética  
Senso de Dono  
Simplicidade  
Meritocracia

## JEITO DE SER LIGHT

O Jeito de SER Light traduz nossa ideologia organizacional, base para o nosso modelo de negócio

Colocar a **SEGURANÇA** sempre em primeiro lugar

Adotar uma postura **ÉTICA**

Trabalhar com ênfase em **RESULTADOS**

## Estratégia

Nossa estratégia é baseada na ideologia organizacional da Light, nos ambientes interno e externo, e nos riscos para o negócio. Portanto, conscientes de que nossa atuação afeta diretamente a sociedade e o ambiente em que estamos inseridos, buscamos desenvolver uma estratégia que gere valor não apenas para nossos acionistas, mas também para todos os nossos públicos de relacionamento, impactando positivamente a cadeia de valor da companhia.

Seguimos atuando em busca da máxima eficiência operacional e na melhoria constante da qualidade dos serviços, empenhados na redução do furto de energia e da inadimplência, no gerenciamento de nossa alavancagem financeira e nos esforços para alienação de ativos *non-core*. Entre nossos objetivos estratégicos, destacam-se ainda a redução sustentável de custos gerenciáveis e a realização de investimentos prudentes.

### Diretrizes estratégicas da Light

- Intensificar esforços para combater o furto de energia e reduzir a inadimplência;
- Fortalecer a liquidez, otimizar os fluxos de caixa para reduzir o nível de endividamento e implantar uma série de medidas para melhorar

a estrutura de capital da companhia, refinanciando a dívida bancária de curto prazo com dívidas bancárias de longo prazo a menores custos e acessando novas fontes no mercado de capitais;

- Buscar a eficiência na alocação de recursos por meio da implantação de ferramentas para controlar custos, otimizar investimentos e renegociar acordos com fornecedores;
- Reduzir a exposição a ativos não estratégicos, concentrando esforços na criação de valor para os segmentos de distribuição e geração própria;
- Garantir a segurança e a qualidade de vida de nossa força de trabalho e da população de nossa área de concessão por meio de uma gestão interna, com ênfase no clima organizacional e no desenvolvimento sustentável.

As nossas estratégias são desdobradas em planos de ação e em indicadores de performance estratégicos e operacionais. As metas estabelecidas para esses indicadores são pactuadas em compromissos de gestão acompanhados mensalmente, os quais estão alinhados à nossa Matriz de Materialidade e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). [GRI 103-3]

### Relação entre o direcionamento estratégico de 2018, os tópicos materiais, os ODS impactados e os indicadores utilizados para avaliar o desempenho da companhia no tema

Estratégia	Tema Material	ODS	Indicador
Combater o furto de energia e a redução da inadimplência	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perdas e Inadimplência</li> <li>• Desenvolvimento da Área de Concessão</li> <li>• Relacionamento com o Cliente e a Sociedade</li> </ul>	11	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Perdas Não técnicas/ Mercado Baixa Tensão</li> <li>• Investimentos nas Comunidades</li> <li>• Taxa de Arrecadação</li> <li>• Satisfação do Cliente</li> </ul>
Fortalecer a liquidez e otimizar fluxos de caixa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Solidez Financeira e Mercado de Capitais</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Endividamento Líquido</li> </ul>
Melhorar a eficiência na alocação de recursos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualidade do Serviço</li> <li>• Eficiência Operacional</li> </ul>	7,9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investimentos</li> <li>• DEC /FEC</li> </ul>
Reduzir a exposição a ativos <i>non-core</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Solidez Financeira e Mercado de Capitais</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Receita Líquida</li> </ul>
Fazer a gestão interna da Light	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão de Pessoas</li> <li>• Gestão de Fornecedores</li> <li>• Saúde e Segurança</li> </ul>	3,8	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Horas de Treinamento</li> <li>• Taxa de Frequência de Acidentes</li> <li>• Denúncias de Desvio de Conduta</li> <li>• Pesquisa de Clima</li> </ul>

### Cenário político-econômico e mercado

O cenário e as influências externas são levados em consideração no momento de definição da estratégia da Light. Do ponto de vista regulatório, estamos sujeitos a uma abrangente regulamentação estabelecida pelo Governo Federal e pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Por isso, não há como prever o efeito, em nossos negócios, de eventuais alterações nas normas em vigor.

De maneira geral, a conjuntura macroeconômica brasileira também pode afetar todas as operações da companhia, especialmente a demanda por energia elétrica. A inflação impacta nossos custos e margens, e a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) tem influência em nossos resultados. Uma desaceleração na atividade econômica, no Brasil, e seus efeitos no Estado do Rio de Janeiro podem vir a reduzir a demanda por energia, o que poderia afetar os resultados operacionais da Light.

Quanto ao mercado de energia elétrica, em 2018, o quadro energético do País não apresentou grandes alterações em termos de níveis de reservatórios e de aflúências. Apenas no Nordeste, a energia armazenada apresentou uma melhoria em relação a 2017. A geração hidráulica se manteve em patamares reduzidos, e o preço da energia no curto prazo continuou elevado. Esse cenário desfavorável se refletiu nas despesas de compra de energia da Light – e das demais distribuidoras e geradoras – principalmente nos pagamentos no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A crise econômica, aliada à expressiva migração de clientes para o ambiente de contratação livre, em especial no biênio 2016/2017, tem sido responsável por uma frustração nas projeções do mercado cativo da Light SESA, gerando sobras contratuais em montantes além do previsto, efeito esse que se estendeu até 2018. A redução da carga, no entanto, não causa perdas de repasse às tarifas da empresa em seu reajuste tarifário de março de 2019, uma vez que os preços da energia de curto prazo em 2018, em geral, foram

superiores ao preço médio contratado pela Light. Cabe ainda lembrar que o movimento migratório dos clientes do ambiente regulado para o livre não afeta a margem da distribuidora, uma vez que a energia continua sendo transportada pela companhia e tais clientes pagam a TUSD (Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição) à Light.

### Cenário regulatório

Um tema que tem sido bastante debatido nos últimos anos, incluindo 2018, é a discussão sobre o acordo do Generation Scaling Factor (GSF) para a parcela da energia associada ao Ambiente de Contratação Livre (ACL).

Desde a Consulta Pública MME 33/2017, há a expectativa de que seja publicada uma lei contendo as premissas do acordo, detalhando os pontos aos quais o gerador não estará submetido.

Embora tenha sido um ano de muito debate, o Projeto de Lei 10.332, que tratava das questões associadas às distribuidoras da Eletrobras e da solução do GSF, não foi aprovado pelo Congresso.

Também no ano de 2018 foi objeto de regulação pela Resolução Aneel 824/2018 a possibilidade de as distribuidoras comercializarem seus excedentes, conforme previsto na Lei nº 13.360/2016 e no Decreto nº 9.143/2017. A partir de agora, as distribuidoras possuem, além dos acordos bilaterais e mecanismos de cessão de sobras e déficits ("MCSDs"), mais um mecanismo para tratamento das sobras de energia.

Outros pontos que merecem ser destacados, publicados no fim de 2018, são o Decreto 9.642/2018, que implementou, a partir de 1º de janeiro de 2019, a redução gradativa de alguns descontos tarifários conferidos pela Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) – em linha com as discussões realizadas no âmbito da Consulta Pública MME nº 45/2018; e a Portaria MME nº 514/2018, que reduziu o limite de carga para contratação de energia elétrica convencional pelos consumidores livres para 2,5 MW, a partir de 1º de julho de 2019, e para 2 MW, a partir de 1º de janeiro de 2020.



## Gestão de risco [GRI 102-11]

Aprimoramos continuamente os processos para identificar, monitorar e gerenciar os riscos aos quais estamos expostos, ou seja, fatores que podem impactar positiva ou negativamente nossa atuação e nossos resultados. Entre nossos principais riscos, podemos citar o furto de energia, o endividamento, as disputas e contingências judiciais e administrativas, a capacidade de atrair e reter profissionais qualificados, os acidentes de trabalho e com a população e os danos ao meio ambiente.

Na primeira etapa desse processo, identificamos os fatores de risco com base no Formulário de Referência, que levanta os riscos mais abrangentes. Após essa análise, são realizadas entrevistas com os executivos da companhia para identificar suas principais preocupações nas respectivas áreas. A partir das informações levantadas, definimos uma lista preliminar dos riscos estratégicos, que são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

Após aprovação, os riscos estratégicos são desdobrados em riscos corporativos, que são mais detalhados. Para cada risco corporativo, é atrelado um processo de avaliação individual e de análise de seu nível de risco.

Na mensuração do impacto dos riscos, avaliamos as possíveis sanções legais e regulatórias, os aspectos financeiros e operacionais, os danos à imagem e se o risco pode gerar inconsistências nas demonstrações financeiras. Já para a mensuração da probabilidade, avaliamos o grau de suscetibilidade à fraude, bem como a complexidade e o nível de automatização do processo. Com base nesse cruzamento de dados, classificamos o nível do risco.

Em seguida, definimos a **Matriz de Riscos Corporativos**<sup>4</sup>, que é revisada anualmente, para que possam ser identificados novos riscos e reavaliados os impactos e controles já existentes.



Nosso Modelo de Gerenciamento Integrado de Riscos (GIR) é embasado na metodologia e nas atividades recomendadas pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO) para Enterprise Risk Management (ERM).

### ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO DOS RISCOS



#### IMPACTO

- Danos à imagem
- Erros nas Demonstrações Financeiras
- Perdas financeiras
- Perdas operacionais
- Sanções legais/regulatórias



#### PROBABILIDADE

- Automatização
- Complexidade
- Suscetibilidade a fraudes



#### RISCO RESIDUAL

- A ponderação do risco residual considera o ambiente de controles da companhia



### OS RISCOS SÃO CLASSIFICADOS EM:



#### Riscos financeiros

Relacionados a eventos imprevistos que impactam a liquidez e/ou causam a deterioração da estrutura de capital da companhia.



#### Riscos operacionais

Processos e eventos inesperados, como erro humano, falha de equipamentos e sistemas e ação de agentes externos, que podem provocar perdas substanciais no valor econômico e na imagem da companhia, afetando os clientes e o desempenho em longo prazo.



#### Riscos de Compliance

Questões legais e regulatórias, assim como mudanças na conjuntura política, que possam impactar o cenário do setor de energia. Em âmbito mais específico, as alterações na legislação podem implicar aumento de contingências judiciais para a companhia.

<sup>4</sup> Modelo de Gerenciamento Integrado de Riscos (GIR), embasado na metodologia e nas atividades recomendadas pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO) para Enterprise Risk Management (ERM).

## Governança corporativa

As boas práticas de governança corporativa da Light estão detalhadas no [Manual de Governança Corporativa](#), no qual estão formalizados os mecanismos criados para garantir que a condução do negócio esteja sempre alinhada aos objetivos de criação de valor para a companhia, acionistas e demais *stakeholders*.

A composição e as atribuições do Conselho de Administração, dos comitês e da Diretoria Executiva podem ser encontradas no *site* de Relações com Investidores, em [Administração](#). Já o detalhamento e a expertise dos conselheiros, além de suas participações em outros conselhos, comitês, comissões e grupos de trabalho, encontram-se no Formulário de Referência, encaminhado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e disponível no *site* de Relações com Investidores, em [Formulário de Referência](#). [GRI 102-26]

### LIGHT SEGUE BOAS PRÁTICAS DO CÓDIGO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em 2018, obedecendo à Instrução CVM 586, a Light reportou à Comissão de Valores Imobiliários (CVM) suas práticas de Governança Corporativa, entre as quais destacamos:

- **Processo anual de avaliação** do desempenho do Conselho de Administração, do diretor presidente, dos comitês, dos conselheiros e da Secretaria de Governança;
- **Conselho de Administração** com regimento interno que normatiza suas responsabilidades, atribuições e regras de funcionamento;
- **Reuniões do Conselho de Administração** com sessões exclusivas para conselheiros externos;
- **Processos e programas** de monitoramento e divulgação do desempenho e dos impactos das atividades da companhia na sociedade e no meio ambiente;
- **Avaliação anual do diretor presidente** conduzida pelo Conselho de Administração;
- **Estrutura de incentivos**, vedando que uma mesma pessoa controle o processo decisório e a sua respectiva fiscalização;
- **Área de auditoria interna** vinculada diretamente ao Conselho de Administração;
- **Política de gerenciamento de riscos** aprovada pelo Conselho de Administração;
- **Conselho de Administração** responsável por zelar para que a Diretoria possua mecanismos e controles internos para conhecer, avaliar e controlar os riscos;
- **Avaliação por parte da Diretoria** da eficiência das políticas e dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos, bem como do programa de integridade/conformidade (*compliance*);
- **Estatuto social** que define quais transações com partes relacionadas devem ser aprovadas pelo Conselho de Administração;
- **Política de negociação de valores mobiliários** a fim de monitorar as negociações realizadas, apurar, punir os responsáveis em caso de descumprimento da política;
- **Política sobre contribuições** voluntárias com veto a contribuições ou doações a partidos políticos ou pessoas a eles ligadas.

## Estrutura de Governança da Light

[GRI 102-18, GRI 102-22]



**Análise de questões socioambientais** [GRI 102-31]

De acordo com o Manual de Governança Corporativa, as atribuições relacionadas à sustentabilidade são delegadas ao Comitê de Governança e Sustentabilidade. [GRI 102-19]

Além do Comitê, as atribuições das diretorias, descritas no Estatuto Social, também têm responsabilidades voltadas para tópicos econômicos, ambientais e sociais. [GRI 102-20]

As temáticas econômicas e socioambientais mais relevantes são encaminhadas aos respectivos comitês da Light e, posteriormente, monitoradas e avaliadas pelo Conselho de Administração. [GRI 102-33].

Nas reuniões do Conselho de Administração, em 2018, foram apresentadas 15 questões críticas referentes a temas econômicos, 15 a temas sociais e duas a temas ambientais, incluindo os mecanismos para mitigar os riscos existentes. O tempo dedicado às questões socioambientais representou 20% do total. Quando necessário, os *stakeholders* são consultados por meio de diversas formas de engajamento<sup>5</sup>. [GRI 102-21, GRI 102-34]

As situações que envolvem conflito de interesses e transações com as partes relacionadas observam o que determinam as legislações específicas.

**Aprimoramento e avaliação de desempenho** [GRI 102-28]

A Secretaria de Governança Corporativa organiza e administra, no fim de cada ano, a avaliação de desempenho do Conselho de Administração, dos conselheiros, dos comitês de apoio e do diretor presidente.

A avaliação é um instrumento aprovado pelo próprio Conselho, que visa à autoanálise do funcionamento e atuação desses órgãos, incluindo aspectos como o fluxo de informações entre Diretoria e Conselho, a forma de condução e o tema das reuniões, a rapidez e a qualidade das decisões, o nível de responsabilidade, a harmonia interna entre os conselheiros e a conduta pessoal dos membros.

A Secretaria também organiza e administra uma avaliação sobre como o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva incorporam as considerações de ordem socioambiental na definição dos negócios e das operações da companhia.

O diretor presidente é avaliado sob os aspectos de visão, planejamento estratégico, liderança, resultados da companhia, relacionamento externo e com o Conselho de Administração, desenvolvimento de executivos-chave e criação de oportunidades para a Light.

O *feedback* das avaliações é apresentado na primeira reunião do Conselho de Administração do ano subsequente e as sugestões mais importantes são acatadas pelo órgão.

**Política de remuneração** [GRI 102-35]

A política de remuneração da Light é estabelecida de acordo com as práticas de mercado, visando à atração e à retenção de profissionais competentes e qualificados. O modelo de remuneração adotado pela companhia engloba remuneração fixa e variável e não há remuneração por ações. A remuneração variável tem papel importante, pois estimula a cultura de resultados e mantém alinhados os interesses de acionistas, executivos e colaboradores. A política de remuneração da Light está detalhada em Modelo de Negócio e também no Formulário de Referência, no *site* de Relações com Investidores.



## Ética e compliance

[GRI 102-16, GRI 102-17, GRI 103-2]

Nossa cultura ética é sustentada pela disseminação do Jeito de SER Light, pela atuação de nosso programa de *compliance*, pelos orientadores da ética e da conduta empresarial e pelos canais que tratam de eventuais desvios de conduta.

### ORIENTADORES

**CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA EMPRESARIAL**

- Alinhado à missão, visão, valores e princípios organizacionais.
- Incorpora aspectos da Lei Anticorrupção.
- Trata de questões relacionadas a conflitos de interesses e outros aspectos do combate à corrupção.
- Reforça o compromisso de todos com o desenvolvimento sustentável e a valorização da força de trabalho, lutando contra qualquer tipo de preconceito e discriminação.

**COMITÊ DE ÉTICA**

- Avalia, permanentemente, a atualidade e a pertinência do Código de Ética, propondo e discutindo as alterações de conteúdo e revisões, bem como encaminhando essa proposta para aprovação da Diretoria Executiva. Além disso, trata das questões relativas à violação de matéria ética que forem submetidas a ele e propõe medidas disciplinares ou correções de conduta.

### CANAIS DE DENÚNCIA

**FORÇA DE TRABALHO**

- Contato direto com o superior imediato.
- Comitê de Ética da Light, por meio do endereço eletrônico [comitedeeticallight@light.com.br](mailto:comitedeeticallight@light.com.br).
- Canal Corporativo<sup>6</sup>, pelo telefone 0800 777 0783, pelo *site* [www.canalcorporativolight.com.br](http://www.canalcorporativolight.com.br) ou pela Caixa Postal 521 – CEP: 06320-971.

**CLIENTES E PÚBLICO EM GERAL**

- Agência Virtual, pelo *site* [www.light.com.br](http://www.light.com.br).
- Call Center, pelo telefone 0800 282 0120.
- Ouvidoria, pelo telefone 0800 284 0182; por carta para Av. Marechal Floriano, 168, 2º andar, Centro, Rio de Janeiro, CEP: 20080-002; pelo fax (21) 2211-7584; ou pelo Protocolo Geral, localizado no andar térreo da companhia.

### MEDIDAS ADOTADAS EM CASO DE VIOLAÇÃO DO CÓDIGO DE ÉTICA

**PARA COLABORADORES PRÓPRIOS**

- A denúncia pode ser tratada no âmbito do gestor da área, Comitê de Ética ou Compliance, dependendo do caso.
- Conforme norma interna específica, os colaboradores ficam sujeitos à aplicação de medidas disciplinares, que envolvem advertência, suspensão ou dispensa – que pode vir a ser por justa causa – com o objetivo de orientar e punir.

**PARA COLABORADORES DE EMPRESAS CONTRATADAS**

- A questão é repassada para a prestadora de serviço, que avalia a procedência dos fatos para que sejam tomadas as devidas providências, caso seja necessário.

<sup>6</sup> É seguro, confidencial e sigiloso, além de ter a opção do anonimato. Para cada relato, é gerado um número de protocolo – exceto caixa postal –, que permite acompanhar a evolução do tratamento dado à denúncia. Todas as denúncias são tratadas por meio de análises e verificações coordenadas pela Área de Compliance, desde o recebimento até o encerramento. Casos específicos podem ser encaminhados ao Comitê de Ética. O Canal é administrado por empresa externa com forte atuação internacional.

<sup>5</sup> Saiba mais no capítulo Sobre o Relatório.



Veja mais detalhes sobre a estrutura e os mecanismos de Governança da Light no *site* de Relações com Investidores, em Modelo de Negócio.

**ENGAJAMENTO** [GRI 205-2, GRI 412-2]

Procuramos, ao longo do ano, desenvolver atividades junto a nossos colaboradores para que possam estar sempre engajados com o Código de Ética e Conduta Empresarial. Entre elas:

- Revisão e aprovação no Conselho de Administração do novo Código de Ética e Conduta Empresarial;
- Disseminação do conceito de ética;
- Envio do código em formato digital para todos os colaboradores e prestadores de serviço com carta assinada pelo diretor presidente;
- **10.494 conclusões dos cursos online:** Nossa Ética, Cartilha Jeito de SER Ético, 4 Minutos de Ética, Anticorrupção. Desse total, 1.510 foram concluídos em 2018;
- **Pílulas de ética:** conteúdos sobre preconceito e discriminação, diversidade e inclusão social, atividades político-partidárias e recebimento e oferecimento de presentes, brindes e vantagens.

**DENÚNCIAS** [GRI 205-3, GRI 406-1]

Todos os eventuais indícios de desvio de conduta são apurados e o resultado da análise é categorizado – entre procedente ou improcedente, por origem e por tipo – para mapeamento das áreas e matérias mais expostas a um maior risco de irregularidade. Para todos os casos classificados como procedentes, foram aplicadas as medidas cabíveis.

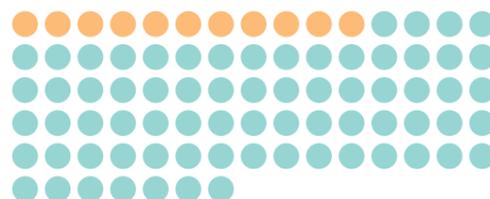
Além disso, em 2018, recebemos 124 denúncias de desvio de conduta oriundas de clientes. Desse total, 29 (23%) foram classificadas como procedentes.

**TRANSPARÊNCIA: RECONHECIMENTO PELO NOSSO TRABALHO ÉTICO**

- Entre as 100 maiores empresas e os dez maiores bancos do País, de acordo com o *Guia Exame*, a Light ficou em 11º lugar no estudo da Transparência Internacional Brasil (TIB) sobre Transparência em Relatórios Corporativos (TRAC). Levando em conta os requisitos do Programa Anticorrupção e da Transparência Organizacional<sup>7</sup>, são conferidas as informações disponíveis publicamente sobre esses dois aspectos, como Código de Ética, Relatório Anual e Políticas Corporativas. Com base nessa análise, a Light recebeu a nota 8,5, com destaque para a Transparência Organizacional, que atendeu a 100% dos requisitos. As necessidades de melhorias apontadas já estão sendo providenciadas e contam com a atuação integrada de algumas áreas.

<sup>7</sup> Programa Anticorrupção: dispõe sobre a responsabilização administrativa, civil e penal de empresas, seus dirigentes ou empregados envolvidos em atos ilícitos e práticas de corrupção no âmbito das empresas, interna e externamente.

Transparência Organizacional: engloba características que devem estar presentes nos processos e informações organizacionais de modo a torná-las transparentes, como acessibilidade, informação e auditoria.

**COMPARATIVO DE DENÚNCIAS RECEBIDAS****2017****7 E-mail Comitê**      **52 Canal Corporativo**4 procedentes      17 procedentes  
3 improcedentes      35 improcedentes**2018****11 E-mail Comitê**      **71 Canal Corporativo**3 procedentes      35 procedentes  
8 improcedentes      36 improcedentes**Compromisso com a sustentabilidade**

[GRI 102-12]

O compromisso da Light com a sustentabilidade remonta às adesões ao Novo Mercado da B3 (Brasil Bolsa Balcão), em 2005, e ao Pacto Global das Nações Unidas, em 2007. O primeiro estabeleceu um padrão altamente diferenciado de governança corporativa, enquanto o segundo encoraja empresas a adotar políticas de responsabilidade social corporativa e de sustentabilidade.

Além dessas, destacam-se outras iniciativas, entre elas, adesão ao Carbon Disclosure Project (CDP); prestação de contas feita de acordo com as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI); adesão formal ao Call to Action: Anti-corruption and the Global Development Agenda; e participação no grupo de empresas que integram a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3, mais conhecido como ISE, e no Grupo de Trabalho de Empresas Pioneiras no Relatório de Sustentabilidade, que compõe a Comissão Brasileira do Relato Integrado.

Vale destacar que, em 2018, pelo 12º ano consecutivo, integramos o ISE B3, que tem por objetivo identificar as empresas com as melhores práticas de sustentabilidade corporativa. E continuamos listados no *ranking* das empresas mais sustentáveis do Brasil, elaborado pelo *Guia Exame de Sustentabilidade*.



Em 2018, pelo 12º ano consecutivo, integramos o ISE B3, que tem por objetivo identificar as empresas com as melhores práticas de sustentabilidade corporativa.

**POLÍTICAS DA LIGHT QUE REGEM OS PROCESSOS VOLTADOS PARA AS QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS** [GRI 103-2]

- Política Social Corporativa;
- Política Ambiental;
- Compromissos com o Meio Ambiente e o Clima;
- Política Anticorrupção;
- Política de Segurança e Medicina do Trabalho;
- Política de Patrocínios;
- Acordo de Responsabilidade Social\*;
- Código de Ética e Conduta Empresarial\*.

\* Parte integrante dos contratos firmados com colaboradores e fornecedores.

## Nossa gente

Valorizamos a diversidade e garantimos a igualdade de oportunidades profissionais entre homens e mulheres, assegurando que não ocorra discriminação no acesso aos cargos de responsabilidade e nos níveis de remuneração de trabalhos equivalentes. Atualmente, 21% dos cargos de gestão são ocupados por mulheres.

Juntamente com o Acordo Coletivo de Trabalho e o Programa de Participação nos Lucros e Resultados, nos comprometemos, junto aos sindicatos, com o Acordo de Responsabilidade Social para a Proteção e Defesa dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas, com as convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e com os princípios que regem a legislação trabalhista.

Em 2018, contratamos 676 profissionais para atividades que antes eram realizadas por empresas prestadoras de serviço e passaram a ser realizadas pela Light. Esses novos colaboradores foram contratados para atuar nas áreas técnica e comercial. Outro movimento de internalização ocorreu no Programa Jovem Aprendiz, que conta com uma parceria única do Sistema Firjan (SENAI) para o desenvolvimento profissional, pessoal e social dos jovens, além de capacitação para o mercado de trabalho.

### PERFIL DA NOSSA FORÇA DE TRABALHO

**4.712** colaboradores



**57** estagiários

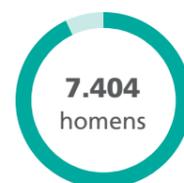
**199** pessoas com deficiência

Na comunicação interna, lançamos a nossa rede social corporativa: o aplicativo OnLight, além de levarmos o Jeito de SER Light para as empresas parceiras. Com o lançamento do OnLight, exploramos um conceito do Jeito de SER embasado na experiência da conexão entre os nossos colaboradores.

O aplicativo OnLight, nome escolhido democraticamente por votação, marcou um momento de integração entre o público interno, tornando possível a comunicação de mão dupla, ou seja, o diálogo entre níveis organizacionais distintos e entre pessoas que, no dia a dia, dadas a dispersão geográfica e a natureza do trabalho, não tinham contato umas com as outras. Parte da nossa força de trabalho está no campo, por isso era impactada de forma limitada pelos comunicados e notícias sobre a empresa.

Com o OnLight, a publicação dos conteúdos também pelo perfil institucional na rede social torna a comunicação com esse público mais eficaz na medida em que consegue atingir essas pessoas por meio da mobilidade trazida pelo celular. Outro destaque é o protagonismo dado aos colaboradores na produção de conteúdo, fazendo com que as notícias circulem dentro da empresa de uma forma muito mais orgânica e autêntica.

**7.861** terceiros



## GESTÃO DO CONHECIMENTO

Por conta das especificidades técnicas do setor e dos desafios de manter os profissionais atualizados e desenvolvidos, a gestão do conhecimento é um desafio constante da companhia. Para isso, fomentamos constantemente o autodesenvolvimento dos colaboradores por meio de ferramentas como o Portal do Conhecimento, que oferece conteúdo atualizado e trilhas<sup>8</sup> orientadas por competências. Em 2018, o Portal do Conhecimento contou com 36.893 conclusões de cursos, que somaram mais de 16 mil horas de treinamento. A trilha “Jeito de SER Ético” e os cursos “Traduzindo Competências” e “Comportamento Seguro” foram os mais acessados em 2018.

### Para a retenção do conhecimento técnico, apoiamos duas frentes por meio da Academia Light:

- **Internalização dos treinamentos:** conta com uma estrutura interna para atualização e elaboração de procedimentos, instruções e materiais didáticos com o objetivo de disseminar os conhecimentos aos colaboradores por meio de cursos de capacitação;
- **Programa Educadores:** formado por profissionais técnicos que atualizam e elaboram procedimentos operacionais e ministram treinamentos operacionais.

## TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO [GRI EU14]

Em 2018, os treinamentos realizados para os colaboradores da Light totalizaram 195.743 horas, considerando um aumento de 14% em relação ao ano anterior. Destaque para:

- **Formação de encarregados:** treinamento que desenvolve os líderes de campo em temas como segurança, atendimento ao cliente e melhoria dos resultados operacionais. Em 2018, foram seis turmas.
- **Consolidação da internalização dos treinamentos normativos,** referente às normas regulamentadas do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), e dos principais treinamentos operacionais da Light, como poda a distância, poda em rede energizada, atendimento de emergência em redes aéreas e linha viva em subestações de 138 kV.
- Os 676 profissionais “primarizados” passaram por capacitações normativas e operacionais ministradas internamente, o que gerou ganho de qualidade e viabilizou uma redução de custos em torno de 84% quando comparado com consultoria externa.

### MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO DE COLABORADORES PRÓPRIOS [GRI 404-1]

Homem-hora médio de treinamento	2016		2017		2018	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Nível administrativo	14,7	13,8	19,9	19,8	13,8	13,2
Nível gerencial	18,7	21,1	45,6	49,6	31,4	35,3
Nível operacional	37,0	33,4	29,3	57,7	39,5	62,7
Nível profissional	17,9	27,1	22,7	28,4	18,5	25,1
Nível técnico	31,3	32,4	43,1	50,7	44,9	39,4
Média	23,9	25,5	32,1	41,2	29,6	35,1

<sup>8</sup> Trilha é um conjunto de ações de desenvolvimento com diversas formas de aprendizagem, como cursos online, cursos presenciais, leitura de livros, filmes ou outras atividades nas quais o colaborador pode interagir com outras pessoas.

### Programa de Desenvolvimento da Liderança (PDL)

O Programa de Desenvolvimento da Liderança contou com ações pontuais de desenvolvimento. Foram realizadas palestras internas sobre processos internos de gestão de pessoas, que contaram com 198 participações, além de uma turma de *media training* para preparar executivos porta-vozes da Light para contato com seus públicos de relacionamento. Tivemos quatro encontros gerenciais ao longo do ano, com a presença da Diretoria e de todos os líderes da Light, com o objetivo de alinhar assuntos estratégicos do negócio. Os encontros contaram com palestras do Hermes Chipp, José Roberto Guimarães e Marcio Fernandes, que apresentou a Filosofia de Gestão para os executivos da Light na primeira fase de implantação do projeto.

O primeiro movimento da liderança no âmbito da Filosofia de Gestão aconteceu por meio de um alinhamento com uma ONG especializada no assunto, para o qual foram disponibilizadas sete turmas. Os grupos contaram com a participação de 193 líderes que, durante um dia, foram orientados a iniciar o projeto da realização de sonhos de crianças e adolescentes com doenças graves. O objetivo dessa iniciativa foi potencializar em nossa liderança as competências necessárias para uma gestão mais próxima e afetiva, entre elas, a empatia e a capacidade de engajamento para um propósito comum.

### Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) [GRI 404-2]

O Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), gerado na avaliação de competências, contou com mais de 40 ações de desenvolvimento, entre cursos *online*, vídeos, livros e outras ações de autodesenvolvimento para impulsionar a performance individual dos colaboradores. Com o objetivo de reforçar e demonstrar comportamentos e atitudes esperadas de acordo com as competências dos colaboradores para uma atuação integrada, objetivando melhores resultados, 452 colaboradores participaram do *workshop* "Construção de resultados", que foi realizado com base na metodologia Lego Serious Play.

### Programa de Desenvolvimento de Engenheiros

Em 2018, foi iniciado um projeto-piloto com engenheiros da Superintendência de Distribuição, que consiste na realização de oficinas para ampliação do autoconhecimento, da responsabilização e do autogerenciamento de suas carreiras. Entre as ações, estão o desenvolvimento para formação de possíveis sucessores, com iniciativas de mentoria, *job rotation*, conversa com especialistas em temas técnicos, entre outras atividades.

### GESTÃO DE DESEMPENHO

[GRI 404-2, GRI 404-3]

O processo de Gestão de Desempenho funciona de forma integrada com o objetivo de estimular a cultura da meritocracia, do *feedback* e da autogestão da carreira. Para isso, são realizadas avaliações de competência, potencial e desempenho, além do acompanhamento constante dos compromissos de gestão e metas. Os resultados da avaliação são utilizados para a tomada de decisão acerca de movimentações e mérito, bem como para a estratégia corporativa de desenvolvimento da liderança.

Em 2018, 95% dos colaboradores próprios concluíram o processo de avaliação de competência, que consistia em uma autoavaliação, seguida da avaliação do gestor, realização de *feedback* e elaboração do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

Durante a etapa de *feedback* da avaliação de competências, realizamos um treinamento não obrigatório para os colaboradores da empresa sobre como receber melhor seu *feedback*. O intuito dessa capacitação é auxiliar os colaboradores para que aproveitem, ao máximo, esse momento de conversa com o gestor.

## CLIMA ORGANIZACIONAL





## SAÚDE E SEGURANÇA

A segurança no trabalho é um desafio constante, e o comportamento dos colaboradores, em todos os níveis, tem forte relação com esse resultado. Por isso, investimos na melhoria de nossos processos e procedimentos. O Programa Vida! continua sendo nosso carro chefe para capacitar e sensibilizar a força de trabalho da Light. [GRI EU21]

A redução do número de acidentes é consequência do forte esforço para dar continuidade

ao Programa Vida!, sustentado por ações como inspeções de segurança, avaliação de fornecedores, criação do formato digital para direito de recusa, acompanhamento do tratamento das ações de não conformidades graves e gravíssimas e Índice de Risco Light, que monitora os riscos das atividades operacionais da empresa por meio da incidência de desvios detectados e de sua gravidade. No ano passado, o Índice de Risco Light integrou a meta global de performance da companhia e atingiu o valor de 07, uma redução de 59% em relação ao ano anterior.

### ALAVANCAS DO PROGRAMA VIDA!



#### 1. SENSIBILIZAR

- Ações e atividades realizadas ao longo do ano com colaboradores diretos e parceiros da Light, com o objetivo de sensibilizar toda a força de trabalho para que atuem de acordo com os padrões de segurança e valorizando a vida em todas as situações.
- Na campanha 365 Dias Sem Acidentes, tivemos **31 equipes** premiadas, alcançando 2,8 mil colaboradores;
- **4 mil pessoas** alcançadas diariamente no Diário Diálogo de Segurança (DDS);
- **715 observações** comportamentais pela liderança operacional;
- **2,7 mil participações** nas Caravanas da Vida;
- **3.472 participações** na Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT).



#### 2. CAPACITAR

- Treinamento de Formação de Encarregados que tem o objetivo de desenvolver o papel de supervisão desses líderes do trabalho de campo, concentrando-se na segurança, no atendimento ao cliente e na melhoria dos resultados operacionais.
- Internalização dos treinamentos normativos (NR10, NR35 e NR33) de colaboradores próprios, formação e reciclagem, possibilitando melhor qualidade de aprendizado aos profissionais.
- Internalização dos treinamentos operacionais para atender às necessidades de formação – turnover e movimentos de “primarização” de atividades antes realizadas por empresas terceirizadas – e atualizações pontuais de segurança, de processos e de atividades técnicas da Light.



#### 3. REVISAR PROCESSOS

- Atividades que se dedicam a revisar processos para investigação e análise de acidente de trabalho, a reformular comitês e subcomitês para governança do Programa Vida! e a estabelecer processos para revisão e atualização dos procedimentos técnico-operacionais e de segurança.

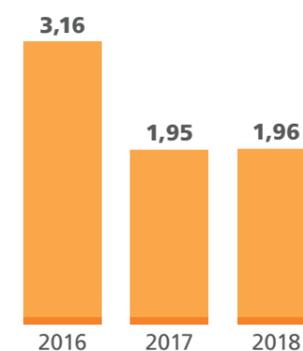
Em 2018, também realizamos um diagnóstico para verificar o grau de aderência das equipes operacionais e das lideranças ao conceito de cultura de segurança interdependente. Nessa ação, ouvimos mais de 900 colaboradores por meio de questionários, entrevistas e grupos focais.

E, além da estruturação do Comitê Permanente de Prevenção de Acidentes (CPPA), nos aproximamos das empresas parceiras, por meio de carta compromisso, enviada pelo diretor de Gente e Gestão Empresarial, e do acompanhamento do Plano Anual de Segurança das grandes empresas parceiras da Light.

A Light encerrou o ano de 2018 com a marca “zero acidente típico fatal”, excluindo acidentes de trajeto. Esse é o melhor resultado estatístico da história da companhia, superando a marca de 2013. Os acidentes típicos tiveram um aumento de 13% e os acidentes graves caíram 8%, incluindo as atividades desenvolvidas por terceiros. Os números são reflexo de uma série de ações de prevenção e de esforços empreendidos em conjunto com as lideranças.

A Taxa de Frequência de Acidentes, em 2018, apresentou um aumento de 0,5% em comparação a 2017, sendo que a maioria dos acidentes típicos com afastamento é por ocorrência de baixo potencial de gravidade, como contusões, torções, escoriações etc. Quanto à Taxa de Gravidade de Acidentes, registramos uma expressiva redução de 89% em relação ao resultado do ano anterior, o que expressa a baixa severidade das lesões resultantes das ocorrências, sendo este o melhor resultado já alcançado desde 2013.

#### TAXA DE FREQUÊNCIA – TF



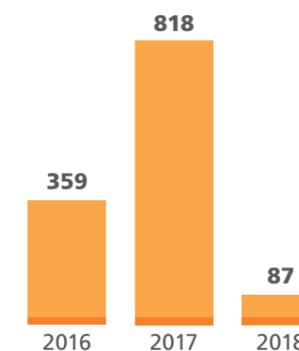
Quanto ao índice de absenteísmo ocupacional, tivemos uma redução de 6%: 1,54, em 2017; e 1,45, 2018). As ações implantadas foram [GRI 403-3]:

- Avaliação médica presencial, nos casos de afastamento superior a três dias e de reincidentes com afastamento por motivos correlatos;
- Maior sinergia com os gestores para o retorno de colaboradores com capacidade residual de trabalho – qualquer desvio é comunicado ao gestor da área –, mantendo proximidade com o colaborador e podendo adequar o tratamento com a realidade da atividade-fim;
- Atendimento ambulatorial em nosso posto médico.

#### SEGURANÇA DA POPULAÇÃO

A partir de inspeções e acompanhamento das atividades em campo, intensificamos a avaliação das situações de risco e, quando elas são encontradas, atuamos diretamente junto às áreas envolvidas para que a população seja conscientizada. Agindo assim, conseguimos reduzir a ocorrência de acidentes com o público. Em 2017, foram 28 ocorrências, quatro a mais que em 2018, que totalizou 24 ocorrências, ou seja, 14% a menos.

#### TAXA DE GRAVIDADE – TG



**89%**  
de redução  
na Taxa de  
Gravidade de  
Acidentes



## PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA

No ano de 2018, demos continuidade a programas já existentes e também implantamos novas ações no Programa Qualidade de Vida, a fim de propiciar um melhor ambiente de trabalho e também de incentivar práticas saudáveis no dia a dia do colaborador da Light.

### Entre as principais ações e programas, podemos destacar:

- **Viva Melhor:** implantação do projeto-piloto Prevenção do Risco Cardiovascular, que consiste no mapeamento, monitoramento e tratamento dos colaboradores que apresentam riscos cardiovasculares;
- **Equipe Light de Corrida:** composta por 50 colaboradores, os participantes treinam com apoio de educador físico e participam dos circuitos de corrida de rua promovidos pela área de Qualidade de Vida;
- **Corrida de Rua:** incentivo para que os integrantes da Equipe Light de Corrida e demais colaboradores participem dos circuitos da cidade do Rio de Janeiro, com uma estrutura de apoio e orientação de profissionais de atividades físicas;
- **Setembro Amarelo:** campanha de prevenção ao suicídio, buscando conscientizar os colaboradores sobre os fatores de risco para as doenças psiquiátricas e emocionais, por meio de palestras de sensibilização;
- **Coral:** formado por colaboradores, realiza apresentações em datas comemorativas. Além dos ganhos pessoais, contribui para a integração, espírito de equipe e maior facilidade de comunicação.

A seguir, outros programas e ações que merecem ser citados: Bebê Saúde e Sala de Apoio à Amamentação, Programa Vida Ativa, Espaço Vida Ativa e Ginástica Laboral, Bem Querer – prevenção e tratamento dos problemas do uso de álcool e outras drogas – e Benefício Auxílio-Psicopedagógico.

### Datas comemorativas realizadas pela área Qualidade de Vida:

- Dia Internacional da Mulher;
- Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão;
- Semana do Coração;
- Outubro Rosa e Novembro Azul;
- Dia das Crianças;
- Dia da Gentileza.

## PROGRAMA ILUMINAR

Trata-se de uma das práticas de responsabilidade social da empresa, em que se propõe a inclusão de jovens com deficiência intelectual no mundo do trabalho por meio da Lei de Estágio.

Em 2018, o Programa Iluminar, reconhecido no mundo corporativo como uma prática inovadora, chegou a ser referência para o Sebrae/RJ, que implantou um programa similar e contratou cinco ex-estagiários da Light que passaram pelo programa.

## RELAÇÃO COM SINDICATOS

- Priorizamos o diálogo pautado na confiança, obtendo uma negociação histórica realizada em 27 dias corridos, com aprovação em maio de 2018, mês da data base;
- Realizamos o acompanhamento periódico de eventuais questões trabalhistas, conforme previsto no Acordo Coletivo de Trabalho;
- Estruturamos o Comitê Permanente de Prevenção de Acidentes (CPPA), que tem o objetivo de analisar os indicadores de saúde e segurança do trabalho e propor melhorias para a prevenção de acidentes.

Vale destacar também que um acordo entre a Light e os sindicatos possibilita que os colaboradores desligados sem justa causa possam se aposentar se faltarem apenas 24 meses para terem direito à aposentadoria, respeitando os prazos mínimos. Isso é possível porque a Light efetua o pagamento das contribuições previdenciárias ainda devidas ao INSS.



## Inovação

A Light está comprometida com a busca por novas soluções tecnológicas que possam melhorar a prestação do serviço e a satisfação do cliente. Em 2018, muitos foram os avanços na área de Tecnologia da Informação, entre eles, a implantação do Projeto ÚNICO, nova solução de Gestão Comercial (Billing/ Customer Services) e Relacionamento com Clientes (CRM). Essa solução vem garantindo mais eficiência e excelência nos serviços prestados pelos diversos canais e obtendo ganhos operacionais significativos.

O Sistema GDIS foi totalmente redesenhado para promover toda a gestão da operação de campo, tanto técnica como comercial, controlando os despachos de serviços e os indicadores de desempenho. Entre as funcionalidades do GDIS, destacamos o despacho geográfico com funções geoespaciais, as manobras em tempo real, o levantamento de carga, a integração com faturamento e CRM, entre outras.

A Implantação do Atlantis, novo GIS (Geographic Information System), segue o cronograma pactuado entre Light e Cemig, com entregas parciais ao longo de 2018 e final planejado para 2019. O novo sistema é embasado na ferramenta Electric Office da GE e integrado com o sistema de gestão do Smartgrid (Hemera), o sistema comercial (SAP-CCS), o sistema financeiro-contábil (SAP-ECC), o GDIS (Gestão da Operação e Despacho) e as soluções de engenharia para estudo de rede (Pertec, Interplan, Cymdist).



### OUTROS DESTAQUES DE 2018 NA ÁREA DE TI

**OSB (On Site Billing):** Solução para automação dos processos de leitura, emissão e impressão instantânea de faturas, objetivando gerar mais eficiência e reduzir custos operacionais. O novo processo também apresenta os seguintes benefícios:

- Agregar novos serviços ao processo de leitura, entre eles, atualização cadastral, inspeções, informações para clientes etc.;
- Tornar o leiturista um agente de relacionamento da empresa;
- Reduzir o tempo entre o faturamento e o vencimento da conta;
- Antecipar receita e melhorar o fluxo de caixa.

**SCAN:** Solução de mobilidade para a gestão das operações e equipes de campo, permitindo o despacho e atendimento das Ordens de Serviços (LIDE, CORE, REN e EMERGÊNCIA), além de oferecer os seguintes benefícios:

- Agilidade para operação;
- Integração automática com o GDIS (Ferramenta de Despacho);
- Redução de custos operacionais;
- Eliminação de atividades do *backoffice*;
- Viabiliza a utilização de equipes multidisciplinares para otimizar os serviços de campo.

**Máximo:** Primeiras entregas da solução IBM Maximo Asset Management, que tem como objetivo otimizar a gestão da manutenção dos ativos de distribuição da Light, incluindo subestações, redes aéreas e subterrâneas, equipamentos, componentes de rede e estrutura civil de baixa, média e alta tensões. Tem como principais benefícios:

- Melhoria do planejamento da operação;
- Aumento da eficiência da equipe e dos ativos;
- Controle amplo da carteira de serviços, contratos e materiais;
- Foco no cumprimento de obrigações regulatórias;
- Integração de dados para análise em sistema unificado;
- Gerenciamento fim a fim dos ativos.

### PROGRAMA DE P&D [GRI EU8]

Em 2018, o investimento total no Programa de P&D, regulado pela Aneel, foi de R\$ 23,9 milhões, sendo R\$ 20,7 milhões referentes a projetos desenvolvidos na Light SESA e R\$ 3,2 milhões, na Light Energia.

Embora o investimento tenha ficado abaixo do previsto, cumprimos nossa obrigação regulatória relacionada à manutenção do saldo da conta sem SELIC abaixo do limite regulatório. A meta não foi alcançada em virtude do atraso na entrada dos novos projetos e pelas revisões de melhorias de processos que fizemos em 2018. No entanto, essas melhorias criaram um ambiente organizacional mais participativo nas escolhas de projetos com total alinhamento ao planejamento estratégico da concessionária. Nesse contexto, iniciamos 30 novos projetos em 2018.

A estratégia de atuação de projetos de P&D foi pautada no atendimento dos grandes desafios da concessionária, que são o combate ao furto de energia e a melhoria dos indicadores de qualidade. Dos 30 projetos iniciados em 2018, 23 referem-se a esses temas, sendo dez para o combate às perdas não técnicas e 13 para melhoria da qualidade de fornecimento, com seis deles na distribuição e sete na alta tensão.

A ideia é valorizarmos as soluções de P&D aplicadas no dia a dia, que tanto vêm contribuindo para melhorias tecnológicas e de processos, culminando em uma melhor qualidade do serviço junto aos nossos clientes. Precisamos estar atentos às mudanças que impactarão nosso segmento em curto e médio prazos. Essas mudanças passam por inovações disruptivas e pela expansão dos recursos energéticos distribuídos. Cabe estarmos atentos às novas ideias e soluções para vencermos esses grandes desafios.

O Programa de P&D da Light se insere nesse cenário como uma alavanca para a inovação, tendo um papel estratégico em um ambiente de mudanças de conceitos e hábitos que nos permite pensar novas estratégias para superação dos objetivos estabelecidos e novos modelos de negócio no setor de distribuição. Busca, ainda, soluções mais integradas ao mundo digital e que cada vez mais propiciem a eficiência e a qualidade do serviço prestado.

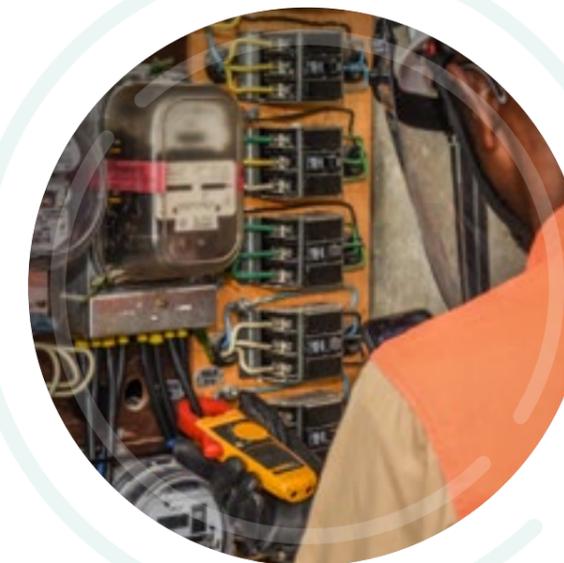
#### Principais projetos em desenvolvimento no ano de 2018:

- Medidor com identificação de violação, com valor realizado de R\$ 1.200.400,36;
- Sistema de detecção da corrosão para cabos em linha energizada – Lote Pioneiro, com valor realizado de R\$ 888.353,11;
- Sistema inteligente para tratamento de denúncia de fraude, com valor realizado de R\$ 861.462,51;
- Desenvolvimento de materiais nanotecnológicos para captura de gases em câmaras subterrâneas de sistemas de distribuição, com valor realizado de R\$ 673.962,23;
- Sistema inovador de limpeza de trocadores de calor de hidrogeradores, com valor de R\$ 549.480,08.

#### Projetos concluídos em 2018:

- Prospecção tecnológica no setor de energia elétrica;
- Sistema de controle da exposição ao calor nos trabalhos em espaços confinados da rede elétrica subterrânea;
- Plataforma autônoma para logística reversa de resíduos sólidos domésticos.

Em 2019, teremos o desafio de monitorar e controlar cerca de 60 projetos, tanto na Light SESA quanto na Light Energia. Juntos, eles receberão investimentos totais de R\$ 45 milhões, sendo R\$ 39 milhões na Light SESA e R\$ 6 milhões na Light Energia, seguindo nosso plano para reduzir o saldo da conta com SELIC até 2020, que é um requisito regulatório.



Valorizamos as soluções de P&D aplicadas no dia a dia, que tanto vêm contribuindo para melhorias tecnológicas e de processos.

CONECTADA AOS  
CAPITAIS NATURAL,  
MANUFATURADO,  
SOCIAL E DE  
RELACIONAMENTO



A partir dos capitais natural e manufaturado, que nos provêm os recursos e insumos necessários para o fornecimento de energia com qualidade e segurança, estabelecemos parcerias e mantemos diálogo constante com nossos *stakeholders* para mapear suas necessidades e expectativas, buscando reforçar nosso relacionamento, prestar um atendimento de qualidade e gerar valor para todos os envolvidos.

## Qualidade da geração

Os sistemas de abastecimento de água e energia elétrica da Região Metropolitana do município do Rio de Janeiro são interligados. Considera-se Região Metropolitana do Rio de Janeiro a região englobada pela cidade do Rio de Janeiro e as 18 cidades que estão em volta dela.

O Complexo de Lajes, que é constituído principalmente pelas usinas hidrelétricas Nilo Peçanha, Fontes Nova e Pereira Passos, cujas concessões pertencem à Light Energia, responde por grande parte do abastecimento de água à Região Metropolitana do Rio de Janeiro. O elevado grau de complexidade do sistema de adução de água nesse complexo exige coordenação entre as diversas entidades envolvidas para manobras de operações e manutenções de todos os graus de criticidade, pois abrange simultaneamente as usinas de bombeamento, as usinas geradoras e a operação de diversos reservatórios.

Qualquer mudança ou ruptura do percurso hidráulico pode afetar o fornecimento de água para a população da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Como resultado, a companhia pode ser responsabilizada e ter imagem, reputação e resultados de suas transações afetados material e adversamente.

Considerando que a água é nosso principal capital natural, matéria-prima na geração de energia elétrica, mantemos um programa de gestão ambiental para proteger os ecossistemas e a qualidade da água utilizada. [GRI 304-2]

### Cenário

No início de 2018, o armazenamento de água na Bacia do Rio Paraíba do Sul era inferior ao mesmo período de 2017. De janeiro a outubro, o cenário variou de acordo com o comportamento médio observado nos últimos anos. A partir de novembro, houve um crescimento significativo, encerrando com um acumulado de 34,15%, acima de 2017, que foi de 33,9%. Em relação ao subsistema Sudeste/Centro-Oeste, observou-se um indicador de Energia Natural Afluente (ENA) acima da Média de Longo Termo (MLT) esperada, causado pela quantidade de chuvas e consolidado pela Energia Armazenada (EAR) desses meses.

No tocante à vazão, a operação das usinas da Light atendeu aos requisitos determinados na Resolução Conjunta ANA/DAEE/IGAM/INEA nº 1382, de 7 de dezembro de 2015, ao longo de todo o ano.



### PCH Lajes

Com a entrada em operação comercial da PCH Lajes no segundo semestre de 2018, foi possível comercializar a energia produzida por meio de contratos de longo e médio prazos, gerando assim receita para a empresa de maneira sustentável.

A operação da PCH Lajes gerou novas demandas, como contratação de pessoas para os serviços de operação e manutenção, assim como para conservação e limpeza, criando oportunidades para captação de mão de obra local e desenvolvimento da Região Sul Fluminense.

Além disso, é importante ressaltar que a plena geração da PCH Lajes permitiu flexibilidade operacional no que diz respeito à operação hídrica do Complexo de Lajes, que é responsável pelo abastecimento de mais de 90% da água potável da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

### Principais ações realizadas em 2018:

- Estudo de alternativas ao projeto do túnel *by-pass* da UHE Nilo Peçanha;
- Elaboração dos Planos de Ação de Emergência das Centrais Geradoras, incorporando as ações relativas às barragens;
- Recertificação do Sistema de Gestão Integrado (SGI) das usinas;
- Entrada em operação do Sistema de Alerta Sonoro de Barragens, contemplando sirenes instaladas na usina hidrelétrica de Ilha dos Pombos e no Distrito de Porto Velho do Cunha, no município de Carmo;
- Modernização da arquitetura do sistema de supervisão e controle da UHE Pereira Passos;
- Recertificação do Sistema de Gestão Integrado (SGI) das usinas;
- Conclusão do plano de ação para recuperação de erosões no Reservatório de Santa Branca.



## Qualidade do serviço

[GRI 203-1, GRI EU6, GRI EU23]

Amparada em uma estratégia que busca eficiência na gestão e na qualidade dos serviços, a Light, em 2018, enfrentou com sucesso um dos maiores desafios: alcançar resultados históricos de DEC e FEC com recursos financeiros menores do que havia sido previsto para custeio e investimento.

# 10

**AÇÕES DE DESTAQUE**  
para melhorar a  
qualidade do serviço  
prestado pela Light  
em 2018

**1. Intensificamos a manutenção preventiva e preditiva**



**2. Fomentamos a poda de árvores**



**3. Iniciamos a utilização de triturador de galhos de árvores para tratamento dos resíduos**



**4. Instalamos sensores inteligentes nas redes de distribuição para reduzir o tempo de localização de falhas e restabelecimento de energia**



**5. Desenvolvemos uma série de ferramentas para a gestão integrada das informações via web, trazendo vantagem competitiva para a Light e diminuindo o erro humano**



**6. Implantamos tecnologias de gestão da manutenção de ativos**



**7. Instalamos equipamentos de proteção**



**8. Utilizamos drones nas inspeções das redes aéreas e subestações**



**9. Utilizamos o sistema *self healing*<sup>9</sup> em 131 circuitos aéreos de distribuição, o que trouxe uma redução de 33 minutos no DEC**



**10. Criamos uma ferramenta de análise de curto-circuito em subestações para facilitar a localização dos pontos de defeito e reduzir o tempo de restabelecimento dos circuitos em falha, assim como a frequência com que ocorrem**



### Melhorias nas redes aérea e subterrânea

- Instalação de equipamentos de proteção em diversos pontos da rede aérea, sendo alguns munidos de sistemas de comunicação para atuação remota e monitoramento das grandezas elétricas;
- Utilização de sistemas de *self healing* de autoconfiguração da rede, cuja tecnologia permite selecionar o trecho com falha e reduzir o número de clientes interrompidos;
- Instalação e substituição de transformadores de potência para atender ao aumento de carga na rede aérea;
- Realização de 3.863 inspeções preventivas em circuitos de rede aérea, 20.418 inspeções em câmaras transformadoras e 51.240 ações preventivas em caixas de inspeção;
- Substituição de 2.937 transformadores de distribuição;
- Substituição de trechos de rede aérea nua – cabos sem revestimento protetor – por rede robusta, ou seja, cabos protegidos e isolados;
- Instalação de novos trechos de rede aérea, buscando aumentar a flexibilidade operativa e a mitigação de impactos em eventos de contingência;
- Continuação na execução do Plano de Renovação e Modernização da Rede Subterrânea, eliminando e/ou substituindo 578 chaves isoladas a óleo mineral e substituindo 582 transformadores, o que representou cerca de 10% de renovação do parque atual;
- Início de um programa de diagnóstico e ensaios dos circuitos de média tensão para melhorar o conhecimento das condições da rede subterrânea e direcionar com mais acertos as manutenções;
- Implantação de novas tecnologias no serviço de reforma civil das câmaras transformadoras com o objetivo de aprimorar a impermeabilização e assegurar a estanqueidade dessas instalações.

### Melhorias na rede de alta tensão

Em 2018, aumentamos o número de obras do segmento de alta tensão e, conseqüentemente, o número de colaboradores, o que gerou um maior envolvimento da supervisão na disseminação da política de segurança do trabalho da Light.

Outro desafio foi a realização das atividades do plano de manutenção preventiva dos equipamentos de subestações e linhas de transmissão, que só foi possível devido ao aumento de eficiência de recursos.

No âmbito da operação e manutenção da alta tensão, levando em consideração aspectos meteorológicos e de logística, criamos procedimentos operacionais para as equipes de campo, visando à alocação ótima de viaturas em bases previamente definidas. Essas ações contribuíram para o excelente resultado na performance do segmento de alta tensão no que diz respeito aos indicadores de qualidade de fornecimento.

Em 2018, houve ainda relevantes alterações na topologia do sistema de alta tensão da Light, a fim de permitir a integração do novo terminal Nova Iguaçu 500/138 kV da rede básica. Vale a pena citar a conclusão das obras de reconfigurações de linhas, bem como o término da segunda etapa de modernização do barramento 138 kV da subestação Cascadura, que é a maior subestação do sistema da Light.

Em complemento a esses investimentos, implantamos o novo esquema de proteção e controle de emergência, cujo estudo foi feito em conjunto com o Operador Nacional do Sistema (ONS).

Além do atendimento ao planejamento setorial, concluímos a primeira etapa da construção do circuito subterrâneo 138 kV (LTS) 201, que interliga as subestações Cordovil e Brás de Pina, com ênfase no suprimento da região do Anel da Ilha do Governador.

<sup>9</sup> Sistemas inteligentes de autoconfiguração que permitem que, em caso de falha, o sistema se recomponha automaticamente sem a intervenção humana.

### Principais ações de 2018 no segmento de alta tensão:

- Término da primeira etapa do projeto de digitalização da subestação Pedro Ernesto, melhorando a confiabilidade do Anel da Ilha, importante para o suprimento de energia do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro;
- Início do projeto de retrofit do Sistema Digital de Controle Distribuído, da subestação Porta D'Água;
- Modernização dos painéis de serviços auxiliares da subestação Olaria, fundamental para dar confiabilidade ao sistema de proteção e controle da subestação;
- Modernização dos sistemas de telecomunicações de diversas subestações.

### INVESTIMENTOS REALIZADOS

Em 2018, o investimento realizado na distribuição e transmissão de energia foi de R\$ 436,1 milhões. Com relação ao custeio, foi de R\$ 145,4 milhões.

Na expansão do sistema, investimos R\$ 78 milhões em diversas obras, entre elas, a construção das linhas subterrâneas LTS 200/201, no Anel da Ilha do Governador; o recondutoramento da linha Cascadura São José 1 e 2; e a substituição de 25 disjuntores 138 kV na subestação Cascadura, devido à superação do nível de curto-circuito.

No plano de qualidade, investimos o total de R\$ 7,6 milhões em automação de subestações e R\$ 900 mil na modernização dos sistemas de telecomunicações das subestações.

### RESULTADO [GRI EU28, GRI EU29]

Com essas ações e por meio do Plano de Resultados e do Plano de Modernização da Rede Subterrânea, fechamos o ano com um DEC – Indicador de Duração da Interrupção de Energia – de 7,78 horas, uma melhora de 14,9% em relação a dezembro de 2017 e 20,6% abaixo do nível pactuado com a Aneel. Da mesma forma, o FEC – Indicador de Frequência de Interrupções – em dezembro de 2018 foi de 4,44 vezes, o que representou uma redução de 15,6% em relação a dezembro de 2017, estando 26,1% abaixo do nível pactuado com a Aneel.

Também podemos considerar como resultados e benefícios o impacto positivo da redução dos indicadores DEC e FEC na remuneração da Light por meio do Fator X, a redução da compensação financeira em R\$ 5,1 milhões e a ampliação de novos clientes que potencializam a arrecadação da Light.

Como ganho em produtividade, em 2018, podemos citar a continuidade das “primarizações” das turmas de poda, que possibilitaram atingir 255,7 mil podas, 7,3% acima do ano anterior, e o início do projeto-piloto da “primarização” das turmas de emergência e de manutenção em linha viva (distribuição e transmissão).

### Nossos clientes [GRI 102-6]

O consumo total de energia<sup>10</sup> atingiu 28.027 GWh no ano de 2018, um resultado – 1,3% inferior quando comparado ao mesmo período de 2017, sendo – 6,2% de retração do mercado cativo<sup>11</sup>, 11,8% de aumento do mercado livre e 5,0% no consumo das concessionárias. No mercado cativo, os maiores impactos foram observados nas classes comercial (-10,6%) e residencial (-6,9%), que juntas representam 76,9% do mercado cativo total. A classe industrial e as demais classes, que representam 23,1% do mercado cativo, apresentaram retração de – 10,5% e aumento de 4,8%, respectivamente. O crescimento obtido nas demais classes é explicado basicamente pelos refaturamentos ocorridos em maio (+44,2 GWh) e dezembro (+47,7 GWh) na iluminação pública. As classes industrial e comercial que pertencem ao mercado livre apresentaram crescimento, com destaque para a classe comercial (+19,0%), seguida da industrial (+9,4%). A tração (-0,2%) apresentou uma leve retração.

O mercado cativo, que representa 65,8% do mercado total e que representava 69,3% no mesmo período em 2017, consumiu 18.455 GWh, 1.218 GWh a menos (-6,2%) do que em 2017. O desempenho negativo do consumo cativo foi em decorrência da diminuição da REN, que recuperou 24,9% a menos que no mesmo período de ano anterior (-271,9 GWh). Retirando-se o efeito da recuperação de energia, o mercado apresentou – 5,1% de redução, queda que reflete um volume de migração de 220,32 GWh para o mercado ACL. Expurgando ambos os efeitos, verificamos temperaturas abaixo da média nos dois primeiros meses do ano, que causaram uma diminuição de 15% no consumo (-561,31 GWh) em relação a 2017. A queda é ainda reflexo da conjuntura econômica desfavorável do Estado do Rio de Janeiro.

O mercado livre teve participação de 24,6% do mercado total e transportou 6.906 GWh, 730 GWh a mais do que no mesmo período de 2017. Do crescimento, 386 GWh foram da classe industrial e 345 GWh da classe comercial.



O incentivo ao atendimento virtual e ao autoatendimento são as melhores soluções para o consumidor moderno, que busca praticidade e agilidade. Por isso, as melhorias de 2018 foram realizadas nesse sentido.

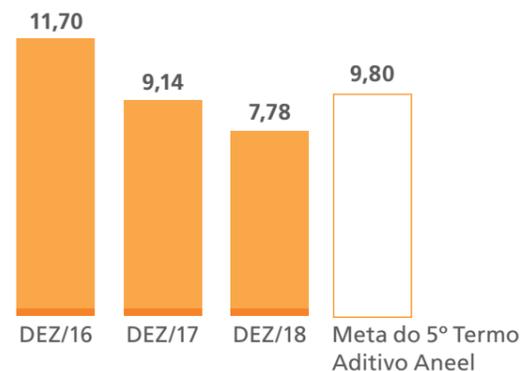


**14,9%**  
de redução  
no DEC

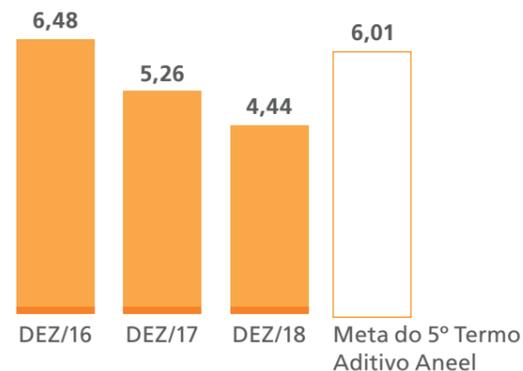


**15,6%**  
de Redução  
no FEC

#### DEC (horas) – 12 meses



#### FEC (vezes) – 12 meses



<sup>10</sup> A partir do exercício de 2018, a companhia passou a incluir o valor das concessionárias no mercado faturado total e, por consequência, ajustou os valores dos nove primeiros meses de 2017 com a inclusão das concessionárias, a fim de que as bases permaneçam comparáveis.

<sup>11</sup> Montante de energia faturada para atendimento a consumidores cativos e para o suprimento de outras distribuidoras, não incluído o montante relativo às perdas elétricas dos sistemas de distribuição, conforme dispõe a Resolução Normativa Aneel nº 166, de 10 de outubro de 2005.

## CONSUMO (GWh) ACUMULADO EM 12 MESES

	2018	2017	2018 - 2017	Varição (%)	Participação (%)
<b>Cativo</b>	<b>18.455</b>	<b>19.673</b>	<b>-1.218</b>	<b>-6,2%</b>	<b>100%</b>
Residencial	8.600	9.239	-638,71	-6,9%	46,6%
Industrial	697	779	-81,54	-10,5%	3,8%
Comercial	5.598	6.259	-661,56	-10,6%	30,3%
Demais	3.560	3.397	163,59	4,8%	19,3%
<b>Livre</b>	<b>6.906</b>	<b>6.177</b>	<b>730</b>	<b>11,8%</b>	<b>100%</b>
Residencial	-	-	-	-	0,0%
Industrial	4.487	4.101	385,66	9,4%	65,0%
Comercial	2.156	1.811	344,56	19,0%	31,2%
Demais	264	265	-0,58	-0,2%	3,8%
<b>Livre + Cativo</b>	<b>25.361</b>	<b>25.850</b>	<b>-489</b>	<b>-1,9%</b>	<b>100%</b>
Residencial	8.600	9.239	-638,71	-6,9%	30,7%
Industrial	5.184	4.880	304,12	6,2%	18,5%
Comercial	7.753	8.070	-316,99	-3,9%	27,7%
Demais	3.824	3.661	163,01	4,5%	13,6%
<b>Concessionárias</b>	<b>2.666</b>	<b>2.539</b>	<b>127</b>	<b>5,0%</b>	<b>9,5%</b>
<b>Total + Conc.</b>	<b>28.027</b>	<b>28.389</b>	<b>-362</b>	<b>-1,3%</b>	<b>100,0%</b>

## CLIENTES VAREJO

Nossos clientes varejo são atendidos em baixa tensão, podendo ser do segmento residencial, comercial, rural, industrial e outros.

A Light coloca à disposição desses clientes multi-canais de atendimento para ampliar e facilitar o acesso deles à companhia. Os investimentos priorizam a pluralidade de serviços, produtos e funcionalidades automáticas, sempre com o objetivo de melhorar a qualidade do atendimento.

Entendemos que o estímulo ao atendimento virtual e ao autoatendimento são as melhores soluções para o consumidor moderno, que busca praticidade e agilidade. Por isso, as melhorias de 2018 foram realizadas nesse sentido. Como exemplo, podemos citar o pagamento de contas nos terminais de autoatendimento e a disponibilização de serviços automáticos na Agência Virtual.

## Principais destaques de 2018 no atendimento ao cliente:

- Implantação do pagamento da conta de energia nos terminais de autoatendimento, com o objetivo de reduzir o volume de pessoas nas agências, agilizar o atendimento ao cliente e reduzir as filas;
- Na Agência Virtual, cadastramento automático para recebimento de aviso sobre manutenção programada para melhorias na rede, via mensagem de texto no celular (SMS);
- Desenvolvimento da agência virtual humanizada, cuja conclusão do projeto está prevista para 2019;
- Melhorias no recurso da fatura digital, com possibilidade de descadastramento automático em casos de erro;
- Crescimento do *share* atual de todos os canais automáticos da Light, passando de 66% para 80,5%;
- Redução do custo médio unitário de atendimento em 42%, passando de R\$ 1,35 para R\$ 0,78, devido ao crescimento nos canais virtuais.



## PARTICIPAÇÃO DE CADA CANAL NO ATENDIMENTO

Canais de atendimento	Acumulado	2016	2017	2018
Agências comerciais	6,2%	6,7%	8,3%	4,1%
Call Center	15,5%	15,9%	13,7%	7,6%
URA	11,8%	16,4%	12,0%	7,9%
Canais virtuais	66,5%	61,0%	66,0%	80,5%

## Novas tecnologias

As novas tecnologias estão presentes em plataformas multicanais integradas que permitem a continuidade do atendimento, em qualquer canal, a antecipação das necessidades do cliente e o autosserviço com utilização de inteligência artificial. Tudo com o objetivo de melhorar a experiência do cliente com a empresa.

Na Light, ainda existe a necessidade de investimentos em soluções que ofereçam uma plataforma de atendimento *omnichannel*. Por isso, estamos desenvolvendo a Light Digital, em que teremos todos os processos e serviços de atendimento automatizados e integrados em multicanais, melhorando ainda mais a experiência do cliente.



80,5%

Share dos canais virtuais

## GRANDES CLIENTES PRIVADOS E PÚBLICOS

Em 2018, consolidamos o novo modelo de gestão para os processos de relacionamento e de cobrança do segmento Grandes Clientes, divididos em Privados e Públicos, que representam 40% do nosso faturamento.

O segmento Privado, com 4,6 mil clientes e 17 mil instalações, foi responsável, em 2018, por 25% do faturamento total da Light, chegando a aproximadamente R\$ 4,24 bilhões. Por meio desse modelo de gestão integrada entre relacionamento e cobrança, a taxa de arrecadação do setor Privado, projetada para o ano em 99,53%, alcançou recorde dos últimos três anos, somando R\$ 4,3 bilhões, o que representa 101,47% em relação ao faturado.

O segmento Poderes e Serviços Públicos, responsável por 323 clientes e aproximadamente 30 mil instalações, representou 15% do faturamento total, com cerca de R\$ 2,53 bilhões. A taxa de arrecadação desse segmento também alcançou recorde na comparação trienal, chegando a R\$ 2,63 bilhões, o que representou uma taxa final de 103,98% em relação ao faturado.

### Veja o que contribuiu com a superação das metas de arrecadação:

- Ações planejadas para combate preventivo à inadimplência;
- Convênio de ICMS com o Governo do Estado para liquidação das dívidas;
- Negociação com prefeituras inadimplentes, principalmente a prefeitura municipal do Rio de Janeiro;
- Atuação junto aos devedores para negativação, protestos e cortes, bem como revisão e monitoramento das liminares junto à área jurídica.

Em 2018, consolidamos o novo modelo de gestão para os processos de relacionamento e de cobrança do segmento Grandes Clientes, divididos em Privados e Públicos, que representam 40% do nosso faturamento.

## Canais de atendimento

Em relação ao atendimento, o segmento Grandes Clientes somou um total aproximado de 487 mil contatos no ano. O canal da Agência Virtual (*online*) foi responsável por, aproximadamente, 77% do volume total de contatos, com 376.500 registros.

No canal de *e-mail* ([grandescientes@light.com.br](mailto:grandescientes@light.com.br)), a equipe respondeu a, aproximadamente, 77 mil *e-mails* no ano, relativos às solicitações de serviços e informações dos grandes clientes. Nesse canal, que representou 15% dos contatos, foram implantados controles para rastrear e monitorar as etapas para atendimento às demandas dos grandes clientes.

O atendimento telefônico é dividido em dois grupos: os atendimentos emergenciais são atendidos em 0800 específico e gerenciados juntamente aos números do segmento Varejo. O atendimento comercial, realizado pelos executivos de conta e agentes de suporte, é realizado por meio de número PABX comercial, que registrou, no ano, um total aproximado de 29.100 ligações atendidas, representando 6% do *share* desse segmento.

No Espaço Grandes Clientes, canal presencial exclusivo de acesso ao público das carteiras, localizado na Av. Marechal Floriano, os atendimentos e reuniões presenciais representaram pouco mais de 2% do *share* de canais, com aproximadamente 4 mil registros de atendimentos.

## SATISFAÇÃO DO CLIENTE

[GRI 102-43, GRI 102-44]

Em 2018, reformulamos o programa de satisfação, estruturando um novo modelo de ações, acompanhamentos e indicadores, para aproximar a Light SESA dos clientes.

Criamos a Gerência de Qualidade Comercial, que irá atuar na melhoria contínua dos processos para reduzir o volume de reclamações, elevar os níveis de satisfação e garantir a manutenção da certificação ISO 9001/15 para os escopos regulados.

Além disso, contratamos a consultoria Buhamra e Romero, com o objetivo de melhorar a qualidade dos processos e elevar os níveis de satisfação dos clientes. Os trabalhos tiveram início em setembro de 2018 e seguem pelos próximos dois anos, com etapas que vão desde entrevistas com a liderança até o acompanhamento dos planos de ação.

A Light foi vencedora do “Prêmio Consumidor Moderno de Excelência em Serviços ao Cliente”, na categoria Energia Elétrica, que reconhece e homenageia empresas que demonstram manter um compromisso com a qualidade no relacionamento com os clientes.

Contudo, os resultados das pesquisas de satisfação nos segmentos de varejo ainda não refletem os esforços da Light em melhorar esses índices. Acreditamos que a evolução no desempenho da distribuidora deverá ocorrer a partir das próximas avaliações.

O maior controle e a proximidade dos canais de relacionamento com os grandes clientes da Light criaram oportunidades de melhoria nos índices da Pesquisa Abradee Grandes Clientes, que subiu 1 ponto percentual em relação a 2017, fechando o ano com nota 71,7 no Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP). A nota que os clientes atribuíram aos agentes de relacionamento foi um destaque dentro dessa avaliação, chegando ao patamar 84,3, a melhor nota dos últimos três anos de avaliação.

Outro destaque de 2018 foram as parcerias com o Governo do Estado do Rio de Janeiro para criação da Rede Sustent, instituída pela Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro (Sefaz/RJ), com a participação da Light e da Agência de Cooperação Alemã (GIZ). A Rede Sustent trouxe soluções e treinamentos de gestores públicos quanto ao uso racional e eficiente da energia. Além disso, o relacionamento com o governo possibilitou a realização de apresentações junto aos municípios da área de concessão, assim como fóruns, encontros e reuniões com Sinduscon, Sindinstal, Crea-RJ, Firjan, Aemerj e ACRJ para aproximação, alinhamento de procedimentos e melhoria da satisfação e imagem da Light.

### PESQUISAS DE SATISFAÇÃO (%)

	2016	2017	2018
Clientes Varejo			
ISQP – Abradee	62,0	67,7	67,5
Índice de Aprovação do Cliente (IAC) – Abradee	57,4	61,0	62,1
Índice de Satisfação Geral (ISG) – Abradee	49,6	60,8	65,2
Índice de Satisfação do Cliente com a Execução dos Serviços (ISES)	91,0	90,4	87,5
Índice da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) de Satisfação do Consumidor (IASC)	63,9	55,1	58,2
ISQP de grandes clientes privados e públicos	73,4	69,3	71,1
Pesquisa de Satisfação de grandes clientes privados e públicos (Índice de Desempenho da Área de Qualidade – IDAR – de Atendimento)	82,1	83,2	84,3
IDAR segmento privado	86,7	83,7	83,4
IDAR segmento público	97,3	91,7	94,2

## Combate ao furto de energia [GRI EU12]

Em 2018, a estratégia para o combate ao furto de energia teve como principal pilar as ações de inspeção e normalização de clientes. Foram realizadas diversas ações em campo, durante as quais cerca de 420 equipes estiveram nas localidades com maiores concentrações de perdas. Essas ações concentradas retratam para a população a presença e a força da Light no combate aos furtos de energia. Ao longo do ano, elas tiveram grande destaque na mídia, o que ajuda a conscientizar as pessoas sobre os riscos de ligações clandestinas e do crime que elas representam.

Inclusive, o tema foi destaque no programa Fantástico, da Rede Globo, em uma reportagem de 14 minutos que mostrou como agem as quadrilhas que operam o furto de energia e a dificuldade da Light em atuar no combate, além dos prejuízos que esse crime causa para toda a sociedade.

### Redirecionamento estratégico

O combate ao furto de energia traz para o faturamento da empresa, que é um dos indicadores usados para o cálculo da arrecadação, dois impactos: a REN (Recuperação de Energia), cobrança do consumo retroativo dos clientes no período em que estiveram com irregularidade; e o IEN (Incorporação de Energia), aumento do faturamento normal do cliente pós-normalização. Porém, o valor retroativo cobrado adicionalmente nas contas dos clientes gera impactos diretos no processo de arrecadação.

Com a tendência de redução dos níveis de arrecadação e o aumento da Provisão Esperada para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD), foi necessário reduzir os volumes de energia recuperada, que, pela sua própria característica, possui níveis baixos de arrecadação, notadamente em clientes com fornecimento suspenso.

Ao longo do ano, diversas reuniões foram realizadas entre as áreas para se definir modos de

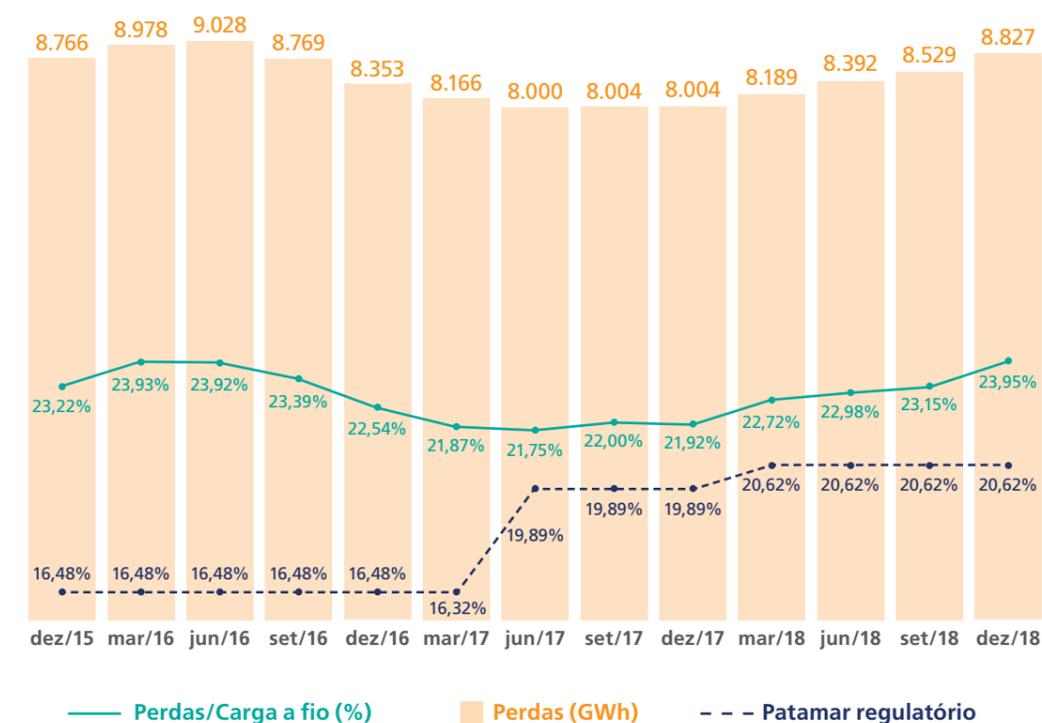
atuação que trouxessem o equilíbrio entre os dois indicadores. A principal mudança se deu na alteração das inspeções de REN entre clientes ligados, que têm maior probabilidade de arrecadação, e suspensos, que têm menor probabilidade de arrecadação. Tanto que essa relação passou de 50/50 para 70/30, posteriormente para 80/20 e, finalmente, para 90/10 em julho de 2018, como resultado das calibrações das ações ao longo dos meses.

Além disso, visando ao incremento dos resultados dos índices de arrecadação e da PECLD, as equipes de REN passaram a dar apoio semanal às ações de arrecadação (relacionada à cobrança mensal) e da PECLD (relacionada à cobrança de clientes inadimplentes há mais de 90 dias). Ações bem-sucedidas voltadas para a arrecadação impedem que os clientes passem a constituir a PECLD no futuro.

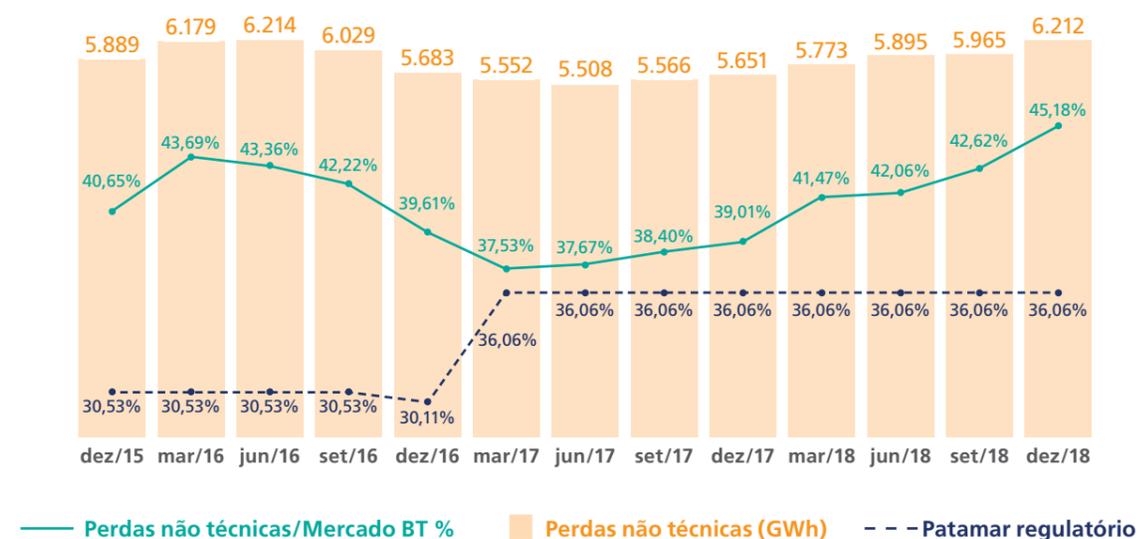
A mudança nas estratégias de combate às perdas teve como objetivo equilibrar faturamento de REN, arrecadação e PCLD, bem como aumentar a qualidade das inspeções a fim de reduzir processos judiciais. Por outro lado, provocou elevação no indicador de perdas totais sobre a carga fio, que subiu de 21,92%, em 2017, para 23,95%, em 2018. Esse resultado negativo tem que ser encarado como um ponto de alerta muito grande para a Light, mas devemos levar em consideração também que a nova estratégia de equilíbrio entre as áreas vai proporcionar resultados mais consistentes e sustentáveis para a empresa.

Nessa nova estratégia, as inspeções em campo priorizam clientes predominantemente ligados, levando em conta inclusive o potencial de pagamento da dívida. Além disso, a intensificação da fiscalização dos serviços de campo e da qualidade das inspeções, juntamente com a materialização dos Termos de Ocorrência de Inspeção (TOIs), irão contribuir de forma decisiva para a redução dos processos judiciais e para a padronização das ações conforme orientação do órgão regulador.

### EVOLUÇÃO DAS PERDAS TOTAIS – 12 MESES



### PERDAS NÃO TÉCNICAS/MERCADO – 12 MESES



**Disciplina de mercado**

Em 2018, as principais ações para disciplina do mercado trouxeram mais de 86 GWh de energia incorporada – aumento do consumo pós-regularização – para o Plano de Combate às Perdas da Light, contribuindo muito para o resultado de energia do ano. Entre elas, destacam-se o combate aos clientes reincidentes em irregularidade; o tratamento daqueles que tiveram o fornecimento suspenso por falta de pagamento e não procuraram a empresa para normalizar a situação; e as visitas a endereços que não possuem contrato de fornecimento ativo com a Light.

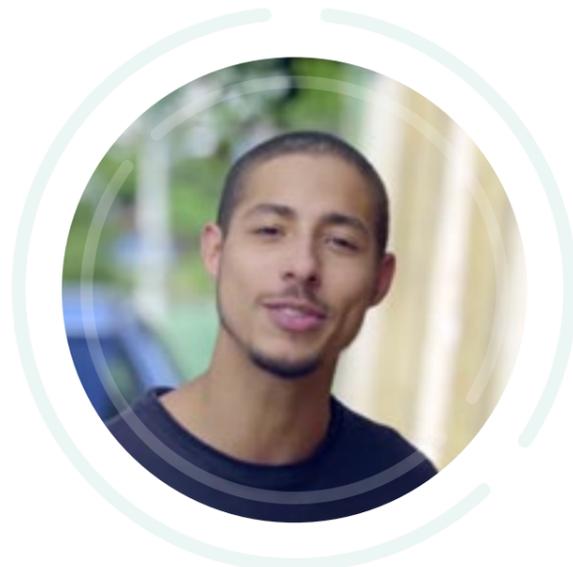
**Ações de comunicação**

No ano de 2018, colocamos nas ruas uma nova campanha institucional com o objetivo de reforçar o posicionamento da Light contra o furto de energia. Além de levantar a discussão sobre o tema e mostrar o esforço da empresa em combater as ligações clandestinas, a campanha também incentivou a população a denunciar os “gatos”, fato que fez com que o número de denúncias recebidas no site Rio Sem Gato de Luz mais que dobrasse após a veiculação.

A campanha foi veiculada nos principais canais da TV aberta, rádios populares, *busdoors* e, principalmente, nas redes sociais. Nessa última esfera, respondemos as demandas institucionais tratadas no SAC e lançamos a websérie “Os Da Luz - Quatro gatos e um funeral”, um produto inédito na Light e no setor.

Com uma linguagem leve e ao mesmo tempo informativa, a websérie, disponível em quatro episódios no YouTube, contou a história de Pedro da Luz, um filho de electricista que se depara com diferentes tipos de gatos de luz e suas consequências para a sociedade.

No site Rio Sem Gato de Luz, intensificamos a publicação de matérias relacionadas ao tema e, nas redes sociais da Light, passamos a usar os conteúdos publicados para responder às demandas de cunho institucional dos clientes. Como resultado da combinação dessas ações, a base de seguidores nas redes sociais da companhia aumentou 20%.



Lançamos a websérie “Os Da Luz - Quatro gatos e um funeral”, um produto inédito na Light, com o objetivo de reforçar o combate ao furto de energia.

No atendimento à imprensa, investimos no relacionamento estratégico via WhatsApp com jornalistas e emplacamos matérias em programas de grande audiência. Apesar do cenário de redações mais enxutas, fato que provoca o esvaziamento e a redução do volume de publicações de mídia, conseguimos manter a predominância de matérias consideradas positivas em relação às avaliadas como negativas.

Seguimos com a estratégia de aproximação com os influenciadores digitais via WhatsApp e nos encontros presenciais. Em setembro, lançamos uma produção em formato inédito com o objetivo de conscientizar a população sobre os problemas causados pelo furto de energia. O pré-lançamento desse produto foi feito para os influenciadores em uma sessão exclusiva, e o filme foi estrelado por atores do grupo de teatro Nós do Morro, do Vidigal, uma parceria possibilitada a partir do nosso relacionamento com esse *stakeholder*.

**Ações socioambientais**

A sustentabilidade da empresa está relacionada ao desenvolvimento de sua área de influência e com o Estado do Rio de Janeiro. Ao prover energia e soluções para o uso eficiente, a Light é impulsora do processo de desenvolvimento.

**MEIO AMBIENTE**

Temos como diretrizes preservar e conservar o meio ambiente em toda a nossa área de atuação, exercendo uma postura proativa e contribuindo para o crescimento da consciência ambiental. Entre os compromissos de nossa Política Ambiental, destacamos: minimizar os impactos no meio ambiente, visando à prevenção da poluição; utilizar de forma racional os recursos ambientais; apoiar o desenvolvimento de ações de educação ambiental; e promover o diálogo com comunidades e partes interessadas.



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



15 VIDA TERRESTRE



Para cumprir os seis compromissos com o meio ambiente e o clima, a companhia vem desenvolvendo diversos projetos e programas voltados para preservação do meio ambiente em sua área de concessão, consolidando-se cada vez mais como empresa ambientalmente responsável e buscando ampliar as ações ambientais empreendidas, seguindo os princípios do desenvolvimento sustentável.

#### Ações que merecem destaque:

- Implantação do Sistema de Gestão Ambiental, fundamentado na norma NBR ISO 14001. Em 2018, a companhia migrou para a versão mais recente da norma nas unidades da Light SESA, que é a de 2015, mantendo-se com mais de 80% das unidades certificadas;
- Certificação de todas as instalações do parque gerador com base nas normas NBR ISO 9001, da qualidade, OHSAS 18001, de segurança e saúde ocupacional, e NBR ISO 14001, de gestão ambiental, tendo obtido, em 2018, a recertificação nas três normas e a aprovação da certificadora para a obtenção da certificação nas versões mais recentes (2015) das normas de qualidade e meio ambiente [GRI 416-1];
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) ou Programa de Reflorestamento, composto pelos subprogramas PRAD Complexo de Lajes, Ilha dos Pombos e Santa Branca;
- Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa e medidas de redução dos índices gerados;
- Logística reversa de materiais e outras medidas de prevenção e controle da poluição;
- Adequações em subestações e construção de novas subestações e linhas de alta tensão, de forma que o meio ambiente não seja afetado;
- Parcerias com universidades, que têm permitido a realização de projetos ambientais de P&D, com benefícios não somente à conservação dos recursos ambientais disponíveis na área de concessão da companhia, mas também à comunidade acadêmico-científica e à sociedade como um todo.

No ano, foram investidos R\$ 12,5 milhões em ações de manutenção e segurança; educação e projetos ambientais; licenciamento e atendimento à

legislação; implantação e manutenção do Sistema de Gestão Ambiental; reflorestamento/contenção de taludes e encostas; remoção de plantas aquáticas; e pesquisa e desenvolvimento.

O investimento foi inferior ao do ano anterior em virtude da finalização de dois grandes projetos pontuais do grupo. Na Light Energia, encerrou-se a recuperação de erosões nas margens do Reservatório de UHE Santa Branca; e, na Light SESA, o projeto de revitalização da blindada isolada a gás SF6 (GIS) de 138kV da Subestação Santo Antônio.

#### Gestão de resíduos

Todos os resíduos são identificados, acondicionados, encaminhados para armazenamento temporário, transportados e finalmente dispostos em locais devidamente licenciados. A gestão é estabelecida pelo Plano de Gerenciamento de Resíduo, definido em procedimento ambiental específico. Vale destacar que a Light SESA possui local devidamente licenciado para armazenamento temporário de resíduos perigosos classe I.

A Light SESA faz a gestão dos resíduos perigosos e não perigosos por meio da logística reversa. Esse processo consiste em receber os materiais retirados das redes de transmissão e distribuição e fazer o devido armazenamento em almoxarifado dedicado à consolidação desses resíduos. Os materiais são, então, segregados segundo sua natureza, em estrutura adequada e em conformidade com a legislação ambiental. Posteriormente são encaminhados para descarte ambiental e/ou destinação sustentável, atendendo à Política Nacional de Resíduos Sólidos, estabelecida pela Lei 12.305, de 2 de agosto de 2010.

Além de estar adequada às necessidades da legislação vigente, a Light faturou o total de R\$ 4.873.397,05, já descontados os custos logísticos de coleta nos almoxarifados secundários e operação no almoxarifado da logística reversa.

A operação de coleta de resíduos foi responsável por descartar de forma consciente um total aproximado de 797 toneladas de ferro, 495 toneladas de cabos de alumínio, 215 toneladas de isoladores, 43 toneladas de plástico, 206 toneladas de fios de cobre, 569 toneladas de fragmentos de madeira, 203 toneladas de postes de madeira, 316

toneladas de postes de concreto, 3,1 mil toneladas de transformadores aéreos e subterrâneos, 236 toneladas de equipamentos eletrônicos e medidores e 133 mil litros de óleo.

#### Utilização dos recursos naturais [GRI 302-3]

A Light monitora e faz as medições do consumo de energia e água nas instalações da companhia, bem como promove ações de conscientização entre os funcionários, colaboradores e clientes, sempre em busca de melhorias na eficiência dos processos.

Em 2018, o consumo total de energia da Light foi de 147 GWh, representando uma intensidade energética de 0,00743 kWh/R\$, quando comparado com o faturamento bruto da companhia, e um aumento de 2,5%, quando comparado com o ano anterior. Essa elevação está relacionada ao maior consumo de combustível decorrente do aumento das ações no campo para inspeção e normalização de clientes.

No que se refere ao consumo de água nas instalações da Light, houve redução de 7,39% em relação ao ano anterior devido a melhorias nos processos.

#### Mudança do clima [GRI 201-2, GRI 305-1, GRI 305-2, GRI 305-3, GRI 305-4, GRI 305-5]

Nossos resultados podem ser afetados negativamente por condições hidrológicas desfavoráveis, risco de escassez de energia elétrica e possibilidade de racionamento no País. A mudança no clima é um fator sempre levado em consideração, pois afeta tanto a Light Energia, que tem 100% de sua geração baseada em hidreletricidade, quanto a Light SESA, que sofre os impactos do aumento da temperatura e de variações climáticas bruscas. Quanto mais calor, mais elevado é o consumo de energia. Nesse contexto, podemos ter de lidar com as sobrecargas no sistema de distribuição e o crescimento das perdas não técnicas e da inadimplência.

A identificação dos riscos e das oportunidades relacionados à mudança do clima está detalhada no questionário do CDP, disponibilizado no *site* Relações com Investidores, no *link* Relatos.

Em nosso Inventário de Gases de Efeito Estufa, realizado anualmente, somamos 255.791,44 tCO<sub>2</sub>eq de emissões considerando Light Sesa, Light Energia e Light Esco, o que representa uma redução de 17,86% em relação ao ano anterior.

A intensidade de emissões de gases de efeito estufa, índice relativo que considera a receita bruta das empresas, foi de 0,010 tCO<sub>2</sub>eq/R\$ mil para a Light SESA; 0,012 tCO<sub>2</sub>eq/R\$ mil para a Light Energia; e 0,373 tCO<sub>2</sub>eq/R\$ mil para a Light ESCO. A intensidade se refere ao Escopo 1 + 2.

Entre as emissões de Escopo 1, destacamos o gás natural – fonte fixa – como a principal fonte de emissão. Essa emissão é proveniente da planta de cogeração da Light Esco, que captura e comercializa parte do dióxido de carbono gerado pela queima do gás natural.

No Escopo 2, são contabilizadas as emissões indiretas decorrentes do consumo de eletricidade e da perda de energia no processo de transmissão e distribuição. Para contabilização é aplicado o fator de emissão do Sistema Interligado Nacional (SIN), que considera todas as usinas (hidrelétricas, térmicas e eólicas) gerando energia no País.

Para 2018, a meta é reduzir 6% das emissões do Escopo 1.

#### Pegada de carbono

Em 2018, o resultado da pegada de carbono da Light SESA foi de 25,7554kg de CO<sub>2</sub>eq/MWh, já a pegada de carbono da Light Energia foi de 3,3102 kg de CO<sub>2</sub>eq/MWh.

O maior impacto no cálculo das emissões associadas à pegada de carbono está relacionado aos resíduos gerados nas operações das duas empresas: Light Energia e Light SESA. Na Light Energia, são as plantas aquáticas (macrófitas) que ainda se apresentam como as principais responsáveis pela composição da pegada de carbono. Entretanto, cabe ressaltar que a Light permanece investindo em projetos de melhorias nos processos relacionados a esses resíduos aquáticos.



**R\$ 4,9 milhões**

de retorno com a logística reversa



**SAIBA MAIS**

sobre nossos [projetos ambientais](#)



## PRÁTICAS DA LIGHT VOLTADAS À SOCIEDADE [GRI 203-2, GRI 413-1]

A Light promove projetos que estimulam o desenvolvimento sustentável, melhoram a qualidade de vida da população da área de concessão e fortalecem o relacionamento com locais muito carentes e de difícil acesso. As ações de patrocínio estão alinhadas ao planejamento, às diretrizes estratégicas da empresa e aos objetivos que contribuam para os resultados da companhia.

São utilizados recursos próprios da companhia e também diferentes parcerias que viabilizam a implementação dos programas, como recursos do Programa de Eficiência Energética Aneel, do subcrédito social do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e da Lei de Incentivo à Cultura do Estado do Rio de Janeiro.

Os projetos patrocinados pela Light devem ser executados em municípios exclusivamente da área de concessão e estar de acordo com as seguintes premissas: contribuir com o desenvolvimento socioambiental e com a valorização e a difusão da cultura, do esporte, da educação e do conhecimento; consolidar a imagem da Light como empresa comprometida com o desenvolvimento sustentável; e contemplar projetos e ações que promovam a sustentabilidade das instalações culturais pertencentes à Light, como museus, centros culturais, teatros etc.

Todas as solicitações de patrocínios são submetidas a uma comissão interna que analisa a aderência de cada projeto aos preceitos da companhia, assim como a viabilidade de orçamento. Após avaliação por parte da comissão, elas ainda são submetidas à aprovação formal da Diretoria da Light.

Em 2018, foram patrocinados projetos da ordem de R\$ 8,3 milhões, sendo que R\$ 1,3 milhão foram recursos da própria Light.

## PATROCÍNIOS LIGHT – POR TIPO (R\$ MIL)

	2016	2017	2018
Esporte	1.500	270	138
Cultura	1.290	240	822
Educação	-	-	-
Meio Ambiente	-	82	-
Outros	272	233	314
<b>Total</b>	<b>3.062</b>	<b>825</b>	<b>1.274</b>

### Principais patrocínios realizados em 2018:

- **Festival Vale do Café 2018:** com uma programação artística de qualidade, distribuída em praças, igrejas e fazendas históricas, o projeto fortaleceu a vocação turística e cultural da Região do Vale do Paraíba, que voltou a ter visibilidade e a ser um destino turístico com a consolidação e continuidade do projeto, movimentando a economia local. O festival, que simultaneamente gera renda ao contratar mão de obra e serviços locais, mantém os recursos na região. Além disso, comprometido com a importância da inserção social, o festival promove os cursos gratuitos de música, que são ministrados por artistas reconhecidos e de alto teor técnico;
- **Parque de São João Marcos:** o investimento no projeto proporcionou, além da manutenção do parque e do desenvolvimento das atividades educativas para atender ao circuito de estudantes, a realização de ações culturais, sociais e relacionadas à conservação do meio ambiente. O público total de visitantes, em 2018, está estimado em dez mil pessoas;
- **Som Mais Eu:** projeto social de educação musical para crianças, adolescentes e jovens do Rio de Janeiro. Realizado no Morro da Providência, Região Portuária do Rio de Janeiro e vizinho ao edifício sede da Light, o projeto possui a missão de promover a melhoria da qualidade de vida dos seus beneficiários, integrando-os a um circuito de atividades de desenvolvimento artístico e cultural e potencializando meios para que avancem na vida útil e profissional. Além de proporcionar a melhoria de vida das crianças e jovens contemplados no projeto, o patrocínio possibilitou a contrapartida de quatro apresentações por ano para a Light, além da realização do coral, composto por colaboradores da companhia.



## Light nas Escolas: projeto chega a mais de 53 mil alunos da rede municipal de educação do Rio de Janeiro.

### INSTITUTO LIGHT

Um dos pilares do Instituto Light é o programa educativo cultural, composto por espaços como o Centro Cultural Light, o Museu Light da Energia e o Parque São João Marcos, e projetos como o Light nas Escolas e a peça educativa Quanta Energia. Por meio de experiências lúdicas, culturais, educativas e divertidas, o público passa a ter maior consciência sobre o seu papel como consumidor de energia elétrica e maior percepção sobre os benefícios que a energia traz para a sua vida e a sociedade em geral, além de ser estimulado a rever seus hábitos de consumo.

No segmento escolar, a aproximação dos temas ocorre naturalmente em função do interesse em educação ambiental.

No ano de 2018, o Instituto Light realizou projetos aderentes às políticas públicas já existentes, principalmente na área de educação e que, consequentemente, colaboraram com a implementação dessas políticas e com o atingimento das metas estabelecidas. Aqui, destacamos o Museu Light da Energia, o Light nas Escolas e o Parque Arqueológico e Ambiental de São João Marcos.

### Principais projetos desenvolvidos pelo Instituto Light:

- **Acervo histórico:** reintrodução da cultura de pensar em acervo para o futuro com a criação de um documento normativo interno para a coleta de novos itens e a captação de nove mil itens novos, além da digitalização de três mil fotos já existentes;
- **Centro Cultural Light:** redução de 50% do investimento total com aumento de aproximadamente 140% de público. Passou a arrecadar cerca de R\$ 20 mil por ano com aluguéis dos espaços;
- **Centro de Memória Usina de Fontes:** novo espaço preparado para visitação técnica e histórica, no interior do Estado do Rio de Janeiro, onde houve a primeira usina hidrelétrica de grande porte no Brasil e uma das maiores do mundo na ocasião;
- **Espaço Estação dos Livros:** novo espaço no Centro Cultural Light, com a proposta do "Pegue um e deixe outro";
- **Quanta Energia:** show interativo que usa o lúdico para entreter e ensinar crianças e adultos a serem consumidores mais conscientes. Em 2018, foi totalmente realizado com recursos do Programa de Eficiência Energética, o que trouxe ganhos em gestão de marca e liberdade de definição para os locais de apresentação;
- **Light nas Escolas:** projeto que leva, anualmente, os temas da Light e do Museu Light da Energia para mais de 53 mil alunos da rede municipal de educação do Rio de Janeiro, além de escolas de outras redes públicas e particulares;
- **Museu Light da Energia:** remodelação com novos experimentos e programação visual atualizada;
- **Parque Arqueológico e Ambiental de São João Marcos:** introdução dos conceitos contidos no Programa de Eficiência Energética com acréscimo de novos experimentos, painéis informativos e materiais didáticos;
- **Praça das Energias:** novos painéis e experimentos educativos atualizados;
- **Teatro Lamartine Babo:** aprimoramento da iluminação cênica e novos equipamentos.



VEJA MAIS

sobre o  
Instituto  
Light

7

ENERGIA LIMPA  
E ACESSÍVEL

12

CONSUMO E  
PRODUÇÃO  
RESPONSÁVEIS

## PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA [GRI 302-4, GRI 302-5, GRI EU7]

Com o Programa de Eficiência Energética (PEE), regulado pela Aneel, são direcionados recursos para ações em municípios, hospitais, creches e demais entidades filantrópicas sem, contudo, deixar de realizar ações voltadas para os consumidores que geram condições de emprego e renda, como os segmentos comercial e industrial de micro, pequeno e médio porte.

Embora os projetos selecionados sigam critérios estabelecidos pela Aneel, buscamos projetos aderentes às estratégias corporativas e que priorizem clientes com reais necessidades de investimento, melhorando assim o relacionamento com a Light.

Entre os desafios de 2018, destacamos a realização de duas Chamadas Públicas de Projetos e a mudança na forma de submissão e avaliação dos projetos, que ocorreu por meio do Sistema de Gestão (SG CPP). Toda a troca de documentação e pontuação relativas aos projetos foram feitas por esse sistema, tornando o processo automatizado e dando mais transparência e velocidade às Chamadas Públicas de Projetos.

Outro desafio importante foi a contribuição do PEE para a redução das perdas não técnicas de energia e da inadimplência. No caso da inadimplência, por exemplo, projetos junto ao Poder Público puderam melhorar a capacidade de pagamento dos clientes, minimizando futuras inadimplências.

A estratégia de atuação, em 2018, foi priorizar a 5ª Chamada Pública para projetos voltados aos dois maiores mercados da Light, que são o Residencial e o Comercial, e para os segmentos do Poder e Setor Públicos, assim como a realização da 1ª Chamada Pública de Projetos de Iluminação Pública. Para 2019, será adotado o mesmo modelo de ações, com o objetivo de realizar duas chamadas públicas em consonância com a Resolução Normativa nº 830, de 23 de outubro de 2018, que altera os Procedimentos do Programa de Eficiência Energética (PROPEE), aprovados pela Resolução Normativa nº 556, de 2 de julho de 2013.

Há diversos projetos importantes em andamento, com vários usos finais, principalmente com grandes clientes da Light. São projetos de iluminação, geração fotovoltaica, condicionamento ambiental, sistemas motrizes e equipamentos hospitalares. Atualmente, beneficiam-se desses projetos instituições como universidades, hospitais públicos, prefeituras, escolas, ONGs, entre outras. Além desses projetos, o PEE da Light atua fortemente no segmento baixa renda, com ações direcionadas às comunidades do Rio de Janeiro.

No segmento de iluminação pública, além dos benefícios como redução de consumo, melhoria de níveis de iluminação e segurança pública, a 1ª Chamada Pública de Projetos para Iluminação Pública trouxe um estímulo à inovação, como uma oportunidade para desenvolver cidades inteligentes. Nessa Chamada Pública, a Light aprovou projetos que incorporam tanto a eficiência quanto a gestão energética, por meio de sistemas de monitoramento que serão implantados e terão resultados mensuráveis em 2019.

No ano de 2018, os projetos receberam investimentos totais de R\$ 25,61 milhões, sendo R\$ 18,57 milhões oriundos diretamente de recursos do PEE e R\$ 7,04 milhões aplicados por terceiros. Os valores referentes ao repasse ao PROCEL serão realizados em 2019.

Considerando os projetos finalizados em 2018, obtivemos como resultado uma economia de energia na ordem de 2.528 MWh/ano e uma redução da demanda na ponta de 432 MW. Vale ressaltar que o desembolso é referente a todos os projetos com andamento no ano de 2018, já os ganhos energéticos são referentes apenas aos projetos encerrados em 2018, pois somente é possível mensurar os resultados com clareza no encerramento do projeto, a partir das ações de medição e verificação.





### COMUNIDADE [GRI 203-1, GRI 203-2, GRI 413-1]

Diante da insegurança pública dentro das áreas de comunidade do Rio de Janeiro, a atuação dos profissionais da Light ficou limitada. O enfraquecimento da política pública das Unidades de Polícia Pacificadora (UPP) contribuiu para que áreas antes contempladas pela Light com o Projeto Comunidade Eficiente ficassem inacessíveis em função da insegurança.

A estratégia da Light para chegar até esses clientes com segurança foi a intensificação de diálogos em escolas, unidades de saúde e Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) para conscientização e disseminação de informações importantes.

O mapeamento das necessidades das comunidades acontece por meio de diagnóstico participativo, realizado por profissionais próprios da Light com moradores, lideranças, professores e diretores de escolas e profissionais de saúde que atendem às comunidades.

Por meio do relacionamento com as associações de moradores, a Light tem conseguido atuar em áreas até então consideradas como sendo “de risco” para sua operação.

As comunidades contempladas pelo Projeto Comunidade Eficiente receberam, além das ações de eficiência energética e sustentabilidade, orientações sobre o consumo consciente e a tarifa social.

### Conscientização

Realizamos palestras educativas sobre consumo eficiente da energia, riscos e prejuízos que envolvem a prática do furto de energia e Tarifa Social, para potencializar o cadastramento dos clientes que possuem direito ao benefício. São realizados também eventos educativos em praças públicas e dentro de escolas para conscientização dos moradores.

Em 2018, foram, ao todo, 162 palestras em associações de moradores, escolas e centros de referência da assistência social – responsáveis pelo cadastramento de famílias de baixa renda no Cadastro Único do Governo Federal – e 15 eventos educativos, com a participação de mais de nove mil moradores de comunidades da área de concessão da Light, que, somados, totalizaram um público participante de 9.767 moradores, professores e alunos, entre crianças e adolescentes.

### Comunidade Eficiente

Ao longo de 2018, o investimento de aproximadamente R\$ 5,8 milhões, oriundo do Programa de Eficiência Energética da Aneel, foi utilizado para beneficiar 9.593 clientes que moram em comunidades da área de concessão da Light. Esse investimento, por meio do projeto Comunidade Eficiente IX, foi destinado à substituição de geladeiras em 1.663 clientes, à troca de 362 chuveiros ineficientes por modelos com a tecnologia de recuperação de calor e à substituição de lâmpadas em 8.409 residências.

#### RESULTADOS COMUNIDADE EFICIENTE

	2016	2017	2018
Consumidores beneficiados pelo Projeto	11.285	19.929	9.593
Clientes que participaram das palestras e de eventos em comunidades (*)	1.667	6.860	9.767
Clientes contemplados com lâmpadas eficientes substituídas	1.596	17.101	8.409
Quantitativo de lâmpadas incandescentes substituídas e descartadas no ano de 2018 pelo Comunidade Eficiente IX	-	-	13.300
Quantitativo de lâmpadas fluorescentes substituídas e descartadas no ano de 2018 pelo Comunidade Eficiente IX	-	-	52.625
Clientes contemplados com geladeiras eficientes doadas	2.259	638	1.663
Clientes contemplados com chuveiros com a tecnologia de recuperação de calor	559	2.182	362

(\*) As palestras passaram a ser realizadas pelas gestoras sociais da área.



Em comparação com 2016 e 2017, os resultados das ações desenvolvidas no âmbito do Projeto Comunidade Eficiente, em 2018, são extremamente positivos. Os números indicam que, aos poucos, a Light volta a atuar com operação regular em áreas de comunidade, não apenas em atendimentos de emergência e manutenção de rede, mas principalmente na recuperação de energia.

### Light Recicla

Em 2018, por meio de recursos do Programa de Eficiência Energética da Aneel, foram investidos aproximadamente R\$ 1,6 milhão no Light Recicla, um projeto sustentável de geração de renda que troca resíduos recicláveis por descontos na conta de energia elétrica. O crédito total de descontos chegou a R\$ 269.214,52.

Novas parcerias foram estabelecidas, buscando ampliar a atuação do projeto, por exemplo, o acordo com o Clube de Futebol Vasco da Gama. A Light é a primeira distribuidora que faz esse tipo de parceria por meio de um projeto de reciclagem, e o Vasco foi o primeiro clube do Rio de Janeiro a entrar para o projeto Light Recicla.

Ainda em 2018, fomentamos parcerias com áreas internas na Light. Ao todo, foram coletadas mais de 27 toneladas, o que gerou um bônus de mais de R\$ 5 mil, doado integralmente como desconto nas contas de energia de instituições sociais cadastradas no projeto. Entre os benefícios da coleta estão a destinação correta dos resíduos sem contaminação do meio ambiente e a redução de demanda na ponta por meio da reciclagem.

Em termos de expansão, implantamos o projeto no município de Miguel Pereira.

#### RESULTADOS LIGHT RECICLA

Resíduo	2017		2018	
	Total coletado (ton)	MWh economizado	Total coletado (ton)	MWh economizado
Papel	567,82	2.498,74	543,90	2.480,17
Plástico	521,54	2.764,21	354,75	1.880,16
Vidro	107,71	68,94	550,46	352,30
Metal	132,02	714,69	308,85	974,23
Óleo	9,63	36,10	16,77	62,89
Tetrapak	6,50	32,03	5,90	30,11
<b>Total</b>	<b>1.345,22</b>	<b>6.114,71</b>	<b>1.780,63</b>	<b>5.779,86</b>



**1.781 ton**  
de resíduos coletados  
no Light Recicla



## Nossos fornecedores [GRI 102-9]

Em 2018, prestaram serviço para a Light o total de 126 empresas, sendo 105 na Light SESA e 21 na Light Energia. Essas empresas atuam em atividades ligadas a operação (corte, religação, manutenção, obras etc.), atendimento ao cliente, *facilities*, segurança e TI, entre outras.

Ainda nesse ano, foi definida uma política que trata especificamente do processo de Qualificação de Fornecedores de Serviços e Materiais Estratégicos, envolvendo uma carteira de contratos que gira em torno de R\$ 5,8 bilhões. Esse processo tem como pilares a sustentabilidade, o *compliance* e a condição econômico-financeira dos fornecedores ativos e potenciais.

### Desenvolvimento dos fornecedores

A Light avalia as principais vulnerabilidades da sua cadeia de suprimentos e, com base nessa análise, elabora planos de desenvolvimento de fornecedores. Em 2018, as vulnerabilidades identificadas foram mitigadas, superando inclusive as expectativas delimitadas em compromisso de gestão.

### Avaliação dos fornecedores

Durante a execução de alguns serviços, assim como fornecimento de alguns materiais, os mais estratégicos, a Gestão de Fornecedores desenvolve uma avaliação trimestral que tem como objetivo garantir a melhoria contínua dos fornecimentos mais sensíveis. O resultado dessa avaliação é objeto de reflexão junto ao fornecedor avaliado, seguindo a metodologia PDCA (Plan-Do-Check-Act) e envolvendo as áreas especializadas da companhia, tais como operacionais, segurança do trabalho e qualidade de materiais.

Durante o ano de 2018, 89% dos fornecedores avaliados alcançaram as expectativas definidas pela Light.

### Auditoria trabalhista, previdenciária e fiscal

Zelamos incondicionalmente por nossa força de trabalho. Sendo assim, as empresas que nos prestam serviços e possuem empregados a nosso serviço, com respectiva matrícula, são passíveis de serem auditadas do ponto de vista trabalhista,

previdenciário e fiscal, pelo menos uma vez ao ano. Durante o ano de 2018, tivemos 106 empresas auditadas, totalizando 240 auditorias.

As auditorias são realizadas por empresa externa e especializada, tendo também uma abordagem consultiva, buscando contribuir para a melhoria da qualidade de gestão dos nossos fornecedores.

Essas verificações são divididas em presenciais e não presenciais. Nas presenciais, avaliamos as empresas com grande quantidade de prestadores cadastrados, tais como nas atividades de rede e recuperação de energia.

Já nas não presenciais, avaliamos as empresas de menor impacto e as subcontratadas.

As não conformidades encontradas nessas auditorias ficam hospedadas, para análise e elaboração de planos de correção e manutenção de resultados, no Sistema de Gestão de Terceiros (SGT), custeado e mantido pela Light para todos os seus fornecedores visitados.

Se as notas geradas pelas auditorias ficarem abaixo da média estabelecida pela Light, o corpo gerencial do fornecedor avaliado é convocado para uma reunião em nossas dependências, onde presencialmente precisa apresentar as ações de recuperação de resultado. Essa reunião é acompanhada pela área operacional contratante, pelo comprador da respectiva categoria e pelo time de gestão de fornecedores.

Ainda zelando pelas nossas pessoas, realizamos auditorias específicas sobre segurança do trabalho.

### Auditoria de segurança do trabalho

O trabalho é realizado por uma equipe técnica de profissionais especializados em Segurança e Medicina do Trabalho, que consiste em verificar os resultados das fiscalizações das atividades relacionadas ao Sistema Elétrico de Potência (SEP), por meio de entrevistas com colaboradores operacionais e de procedimentos adotados por ocasião da execução dos serviços em campo.

## Conformidade [GRI 419-1]

Ao todo, temos uma carteira de 81 mil processos judiciais, que somam uma contingência de R\$ 7,6 bilhões. O montante considerado como de perda provável (R\$ 467 milhões) está provisionado com base na opinião dos assessores legais. Esses processos são de natureza cível, fiscal e trabalhista.

Na área de Contencioso Geral as principais matérias que foram objeto de ações são as seguintes: cobrança por irregularidade, interrupção do fornecimento de energia elétrica, faturas, transferência de titularidade, suspensão indevida, cadastro - negativação, prazos e processos de arrecadação, notadamente ações de cobrança, como apoio as ações de combate a inadimplência. A área atuou tanto de forma preventiva, no sentido de realização de acordos quando constatado algum equívoco/incorreção na conduta da companhia, quanto contenciosa, reunindo os elementos necessários com todas as áreas envolvidas para subsidiar a defesa técnica em Juízo de forma a alcançar o êxito e/ou minorar os prejuízos.

Na área Trabalhista as principais matérias que foram objeto de ações são as seguintes: horas extras, intervalo intrajornada, responsabilidade subsidiária, equiparação salarial, danos morais e pagamento em dobro (art. 467 CLT). Buscamos assessorar intensamente as áreas internas com o objetivo de evitar o ingresso de novos processos.

São realizadas análises de especificação de equipamentos de proteção individual e coletiva; de resultados de inspeção das instalações da contratada; e de documentos previamente relacionados. O objetivo é verificar a atuação da administração e do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho da contratada no que diz respeito à gestão operacional e à segurança e saúde no trabalho.

As não conformidades detectadas estão relacionadas ao descumprimento de procedimentos, às condições dos equipamentos, às irregularidades em documentações e às condições inseguras nos postos de trabalho. Após a conclusão da auditoria, geramos um relatório, que é apresentado à empresa contratada para que tome conhecimento de todos os desvios identificados. Em seguida, ela deverá encaminhar à Light as ações que serão implementadas para resolver os problemas. A equipe da auditoria avaliará e acompanhará essas correções nos desvios.

## JEITO DE SER PARCEIRO

- Em 2018, estendemos o Jeito de SER Light para empresas parceiras. Depois de dois anos orientando a nossa comunicação interna, a compreensão do SER entre colaboradores próprios estava sólida. Entretanto, para garantir que toda a nossa força de trabalho estivesse na mesma página, precisávamos alinhar as mensagens sobre Segurança, Ética e Resultados também com os colaboradores terceirizados. Nesse sentido, o projeto-piloto "Jeito de SER Parceiro" mapeou oportunidades de comunicação em dez empresas terceirizadas e captou insumos para a construção de um plano de ação, em andamento.

## CONECTADA AO CAPITAL FINANCEIRO

Colocar em prática tudo o que planejamos – e o que consequentemente reportamos neste relatório – depende, em grande parte, do quão eficientes somos na gestão do nosso capital financeiro. Dele, extraímos todos os recursos necessários à prestação do serviço e à realização de investimentos, englobando tarifas praticadas e dívidas contraídas.

O capital financeiro está diretamente relacionado a todos os demais capitais, pois fornece os recursos para pagamento de salários, recolhimento de impostos, realização de obras de expansão e manutenção, atendimento ao cliente, desenvolvimento de ações sociais e ambientais, entre outras atividades e melhorias que a companhia decida empreender.

Da mesma maneira, o capital financeiro é impactado pelos resultados gerados por todos os outros capitais. Por isso, estamos empenhados em fazer com que a companhia atue conjunta e continuamente para que todos os indicadores da Light, de todas as áreas, se aproximem cada vez mais da performance desejada e necessária ao crescimento sustentável da empresa.

## Investimentos

O valor total de investimentos (Capex), no ano de 2018, foi de R\$ 799 milhões, 7,4% acima se comparado ao ano anterior. O maior volume investido foi no segmento de distribuição: R\$ 660 milhões destinados a novas ligações, a expansões, a manutenções e melhorias da rede, ao projeto de revitalização da rede subterrânea.

e ao programa de perdas. A rubrica de perdas fechou o ano em linha com o ano de 2017. Vale lembrar que, naquele ano, foi implementada uma nova estratégia de combate ao furto de energia, mais intensiva em custeio. Portanto, a redução dos investimentos em perdas foi refletida em 2017, quando foi observada uma queda de 11,3% no Capex, se comparado com o ano de 2016.

Em 2018, a Light Energia realizou investimentos de R\$ 55 milhões, representando um incremento de 62% em relação ao ano de 2017. Esse aumento reflete o maior investimento em projetos relacionados à redução dos riscos do sistema de bombeamento, segurança dos sistemas de adução e substituição/modernização de equipamentos e sistemas.

Os aportes realizados em ativos nos quais a Light detém participações – Belo Monte, Guanhães e Itaocara – totalizaram R\$ 92 milhões no fim de 2018, uma queda de 39% em comparação a 2017.

Considerando os aportes nas investidas, o investimento total da companhia soma R\$ 891 milhões em 2018, apenas 0,4% de variação em relação ao ano passado.

### INVESTIMENTO TOTAL

R\$ milhões	2016	2017	2018
Investimento	772,6	743,8	798,6
Distribuição	659,0	627,1	660,3
Geração	45,2	33,9	55,2
Administração	66,5	81,9	83,0
Comercialização	1,9	0,9	0,1
Aportes Societários	180,6	151,0	91,5
<b>Total</b>	<b>953,2</b>	<b>894,8</b>	<b>890,1</b>

### As principais necessidades de capital da companhia são:

- Investir em novas ligações e na expansão da rede para atendimento a novos clientes;
- Investir na manutenção e melhoria da rede de distribuição para aumento da qualidade no fornecimento de energia;
- Investir no projeto de revitalização da rede subterrânea por meio da substituição de todos os equipamentos a óleo para mitigação de riscos de explosão;
- Investir em ações para combater perdas não técnicas de energia;
- Investir na manutenção das usinas do parque gerador de energia.

Nesse sentido, planejamos investir R\$ 941 milhões em 2019. Dos investimentos totais orçados para este período, R\$ 705 milhões destinam-se a ativos elétricos (distribuição, transmissão e combate às perdas), R\$ 85 milhões a ativos não elétricos, R\$ 80 milhões a outras empresas e R\$ 71 milhões a aportes nas participações societárias.

## Reajuste Tarifário 2018

A Aneel, em reunião pública realizada em 13 de março de 2018, aprovou um índice de reajuste tarifário com efeito médio de +10,36%. As novas tarifas entram em vigor a partir de 15 de março de 2018.

Com relação às diferentes classes de consumo e níveis de tensão, cabe observar que os consumidores residenciais perceberam um aumento de 9,03%, conforme detalha a tabela a seguir, que também apresenta o impacto a ser percebido pelas demais classes e níveis de tensão.

### Percepção Média para o Consumidor por Classe e Nível de Tensão

	Livres + Cativos	Efeito médio
Grupo A	A2 (88 a 138kV)	16,60%
	A4 (2,3 a 25 kV)	12,10%
	A5 (subterrâneo)	10,74%
BT	B1 (residencial)	9,03%
	B2 (rural)	9,18%
	B3 (comercial)	9,18%
	B4 (ilum. pública)	9,18%
Grupo A		13,40%
BT		9,09%
<b>Grupo A+BT</b>		<b>10,36%</b>



**R\$ 799 milhões**  
investidos

O processo de reajuste tarifário anual consiste no repasse aos consumidores dos custos não gerenciáveis da concessão (Parcela A – compra de energia, encargos setoriais e encargos de transmissão) e na atualização dos custos gerenciáveis (Parcela B – distribuição) pela variação do IPCA ajustada pelos componentes do Fator X, que repassa aos consumidores os ganhos de produtividade anuais da concessionária e os ajustes nos custos operacionais definidos na última revisão tarifária, além de incorporar os mecanismos de incentivos à melhoria da qualidade. Adicionalmente, a partir da revisão tarifária de 2017, as receitas irrecuperáveis passaram a compor item tarifário específico, atualizado anualmente de acordo com a variação da receita regulatória.

O gráfico abaixo resume a participação de cada item de custo no efeito médio percebido pelo consumidor.

#### Evolução do Plano de Resultados

O Plano de Resultados da Light possui quatro dimensões: qualidade do serviço, qualidade comercial, segurança e sustentabilidade econômico-financeira.

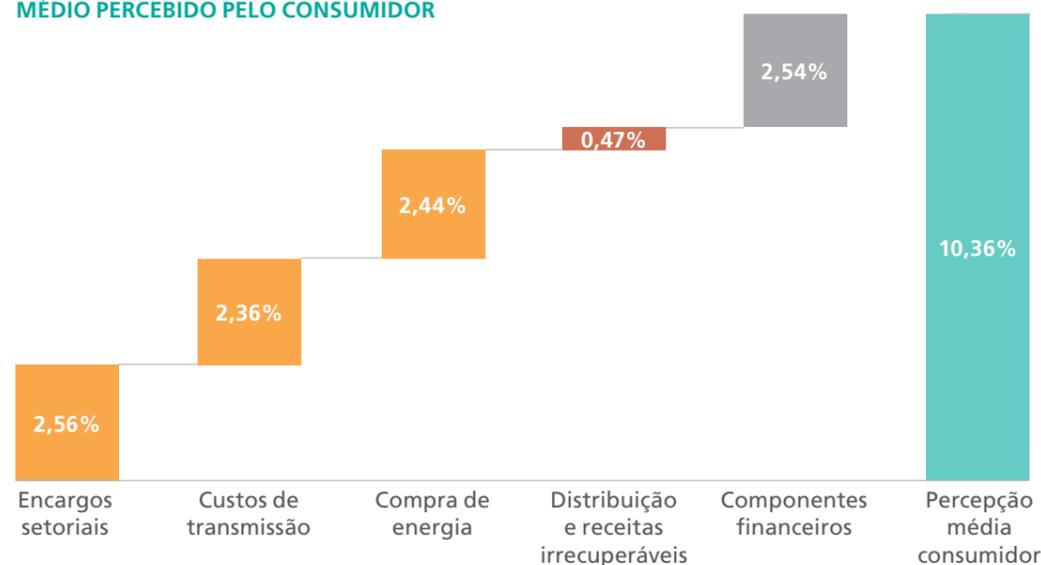
A respeito da qualidade do serviço prestado, a Light tem avançado significativamente em relação à redução do DEC e do FEC, o que tem sido bem-visto pela Aneel.

A Light registrou um DEC de 7,78 horas para uma meta anual proposta no plano de resultados de 9,80 horas. O FEC, por sua vez, registrou valor de 4,44 vezes para uma meta anual de 6,01 vezes.

Entretanto, em relação aos itens de acompanhamento dos serviços comerciais – satisfação do consumidor, tratamento adequado das reclamações recebidas na Ouvidoria Setorial e indicadores de qualidade comercial –, a Light está reforçando ou introduzindo novas ações com vistas à apresentação de melhorias em seu atendimento comercial, em especial com relação ao tratamento das reclamações dos clientes.

A Light percebeu, ao longo de 2018, um aumento no volume de reclamações devido aos reflexos de implantação de dois grandes projetos estruturantes: migração do sistema comercial para o Projeto ÚNICO e o novo sistema de leitura, faturamento e entrega das faturas, denominado On Site Billing. Essas iniciativas, em seu estágio de implantação e ajustes, vêm afetando diversos processos operacionais da empresa.

#### PARTICIPAÇÃO DE CADA ITEM DE CUSTO NO EFEITO MÉDIO PERCEBIDO PELO CONSUMIDOR



Diante desse cenário, a Light reorganizou as ações implementadas para atuar de forma integrada com as frentes de atendimento para melhoria da qualidade dos serviços e da comunicação ao cliente, além da gestão desde o registro da reclamação até a comunicação do parecer ao cliente para conclusão do processo.

No item segurança, a Light apresentou uma Taxa de Frequência de Acidentes da força de trabalho que oscilou de 1,95, em 2017, para 1,96, em 2018, sendo que a maioria dos acidentes típicos com afastamento foram ocorrências de baixo potencial de gravidade, como contusões, torções, escoriações.

Com relação à Taxa de Gravidade de Acidentes, registramos uma expressiva redução em relação ao resultado do ano anterior, o que demonstra a baixa severidade das lesões resultantes das ocorrências, com os valores passando de 818, em 2017, para 87, em 2018.

Na satisfação do consumidor, em 2018, a pesquisa IASC apresentou, em âmbito nacional, uma melhora na percepção dos clientes quanto à qualidade dos serviços prestados. No resultado nacional do IASC 2018, a Light apresentou uma evolução de 5,78%, superior à evolução do resultado Brasil, que foi de 4,67% em relação ao resultado de 2017.

Seguiremos com as ações do Programa de Satisfação – responsáveis pela Light ter sido a distribuidora da Região Sudeste com maior crescimento no IASC em 2016 – para atender aos compromissos do Plano de Resultados e criar soluções que atendam e encantem o cliente, elevando o nível de satisfação dele. Saiba mais sobre o Programa no capítulo Nossos Clientes.

#### EXPECTATIVAS PARA 2019

##### Avanços em temas setoriais

Para 2019, espera-se a continuidade e conclusão de temas do setor elétrico, como o GSF, redução da volatilidade da compra de energia pelas distribuidoras, melhoria na alocação de custos entre os agentes e efeitos da migração de consumidores para o mercado livre, considerando-se as recentes mudanças no critério de enquadramento.

##### Portaria MME nº 514/2018

Com a publicação da Portaria MME nº 514/2018, que reduz o limite de carga para 2,5 MW para contratação de energia elétrica convencional pelos consumidores livres a partir de 1º de julho de 2019, há potencial de migração de clientes da distribuidora para o mercado livre.

##### Reajuste tarifário 2019

Conforme previsto no 5º Termo Aditivo ao contrato de concessão, em 15 de março de 2019, as tarifas da Light serão reajustadas pela Aneel considerando o repasse da variação dos custos não gerenciáveis (Parcela A) e a atualização dos custos gerenciáveis (Parcela B) pelo IPCA deduzido do Fator X.

##### Atualização das metodologias de revisão tarifária

A agenda regulatória da Aneel prevê a realização de audiências públicas em 2019 para atualização das metodologias regulatórias de custos operacionais, fator X, perdas não técnicas e receitas irrecuperáveis.

A companhia irá atuar fortemente na busca de uma maior adequação dos modelos regulatórios aos desafios de sua área de concessão, buscando aproximar os valores repassados às tarifas aos seus custos reais. O resultado dessas discussões metodológicas irá impactar as tarifas da Light a partir da próxima revisão tarifária, prevista para 15 de março de 2022.



14%

de redução nos acidentes com a população

## Endividamento

A companhia encerrou o ano com uma dívida líquida de R\$ 8.017 milhões. Ao longo de 2018, mantivemos a estratégia de melhorar o perfil da dívida, a fim de reforçar nosso compromisso com a liquidez. Entre 2017 e 2018, a Light aumentou o prazo da dívida de 2,6 anos para 3,5 anos, diminuiu o custo da dívida de 8,70% para 5,51% e aumentou o saldo de caixa de R\$ 342 milhões para R\$ 1,7 bilhão. Entre as principais operações em 2018, podemos destacar:

- **Fevereiro de 2018:** rolagem de R\$ 727 milhões junto ao Citibank, sendo R\$ 632 milhões na Light SESA e R\$ 92 milhões na Light Energia, ambas com prazo de três anos;
- **Março de 2018:** rolagem de R\$ 425 milhões na Light SESA junto ao Banco do Brasil, com prazo de três anos, sendo R\$ 325 milhões desembolsados em março de 2018 e R\$ 100 milhões, em maio de 2018;
- **Mai de 2018:** emissão de US\$ 600 milhões de *bonds* no mercado externo, sendo US\$ 400 milhões na Light SESA e US\$ 200 milhões na Light Energia, já internalizados e com *hedge* integral para CDI – tanto o montante do principal quanto os juros –, ao custo de 142,8% do CDI;

- **Junho de 2018:** captação de FIDC no valor de R\$ 1,4 bilhão em duas séries: R\$ 1 bilhão com custo CDI + 1,20% a.a. e R\$ 400 milhões com custo IPCA + 5,75% a.a.;
- **Outubro de 2018:** Emissão da 15ª debênture incentivada não conversíveis em ações no montante de R\$ 700 milhões. A debênture foi dividida em duas séries: a primeira no valor de R\$ 540 milhões com custo IPCA + 6,83% a.a., com prazo de sete anos, e a segunda série no valor de R\$ 160 milhões com custo CDI + 2,2% a.a., com prazo de quatro anos.

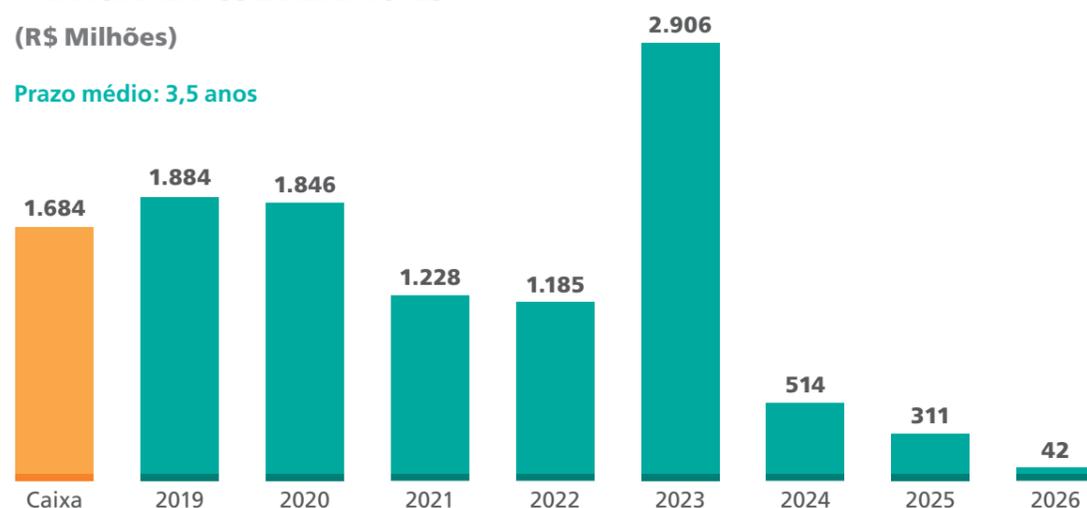
O indicador de *covenants* Dívida Líquida/Ebitda encerrou o ano em 3,63x, abaixo do limite máximo de 3,75x estabelecido contratualmente. Contudo, os *bonds* possuem cláusulas restritivas por incorrência de dívida e, no último trimestre do ano, a companhia ultrapassou o limite de 3,50x do indicador Dívida Líquida/Ebitda, sendo obrigada a respeitar os limites de franquia para novas dívidas até reenquadrar o indicador.

Com relação ao indicador Ebitda/Juros, a companhia encerrou o ano no patamar de 3,17x, acima do limite mínimo de 2,0x estabelecido contratualmente.

### AMORTIZAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

(R\$ Milhões)

Prazo médio: 3,5 anos



## Resultado

- O resultado consolidado apurado em 2018 foi um lucro líquido de R\$ 166 milhões, 33,5% superior ao apresentado no ano anterior. A melhora pode ser explicada, em grande parte, pelo melhor resultado financeiro e pela equivalência patrimonial.
- O Ebitda ajustado consolidado atingiu R\$ 1.684 milhões em 2018, registrando uma queda de 14,8% contra o mesmo período do ano anterior. Essa redução é explicada pelos efeitos não recorrentes ocorridos em 2017: (i) ajuste do valor justo do ativo indenizável da concessão (VNR) na distribuidora e (ii) indenização operacional na comercializadora. Em menor extensão, a redução do mercado faturado e o aumento das perdas complementam a redução do Ebitda.
- A companhia reduziu o volume de REN para o menor patamar dos últimos dois anos de forma a aprimorar o resultado do Programa de Combate a Perdas. O volume total de REN no ano foi de 705 GWh versus 1.051 GWh, em 2017.
- A evolução da estratégia citada acima, somada ao acordo realizado no último trimestre com a Estado do Rio de Janeiro, resultou em um indicador PECLD/ROB de 2,7%, mesmo valor apurado em 2017. A arrecadação total em 2018 foi de 98,5%, 1,9 p.p. acima de 2017, de 96,6%.
- O índice de perdas totais sobre a carga fio (12 meses), em dezembro de 2018, foi de 23,95%, representando um aumento em relação ao mesmo período do ano anterior (21,92%). Com isso, a diferença para o nível regulatório incluído na tarifa (20,62%) ficou em 3,33 p.p.
- O DEC (12 meses) foi de 7,78 horas no ano, apresentando uma melhora de 14,9% em relação ao ano anterior e já se encontrando 20,6% abaixo do nível pactuado com a Aneel para o final de 2018 (9,80 horas). O FEC (12 meses) registrou 4,44 vezes em 2018, queda de 15,6% em relação a 2017 e 26,1% abaixo do nível pactuado com a Aneel para 2018 (6,01 vezes).
- O indicador de *covenants* Dívida Líquida/Ebitda encerrou o ano em 3,63x, abaixo do limite máximo de 3,75x estabelecido contratualmente para as dívidas com *covenants* de manutenção. Os *bonds* possuem cláusulas restritivas por incorrência de dívida e, no 4T18, a companhia ultrapassou o limite de 3,50x, sendo obrigada a respeitar os limites de franquia para novas dívidas até reenquadrar o indicador. A dívida líquida no final de 2018 ficou em R\$ 8.017 milhões. Já o indicador de *covenants* Ebitda/Juros, encerrou o ano em 3,17x, acima do limite mínimo de 2,00x.
- O investimento da Light S.A., excluindo aportes em participações, foi da ordem de R\$ 799 milhões em 2018 (+7,4% em relação a 2017). Do total investido em 2018, cerca de 85% foram ativos elétricos, isto é, passíveis de reconhecimento na Base de Remuneração Regulatória.

O resultado consolidado apurado em 2018 foi um lucro líquido de R\$ 166 milhões, 33,5% superior ao apresentado no ano anterior.

## INFORMAÇÕES FINANCEIRAS SELECIONADAS (R\$ MM)

	2018	2017	Var. %
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>19.376</b>	<b>18.011</b>	<b>7,6%</b>
Deduções	(8.066)	(7.303)	-10,4%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>11.310</b>	<b>10.707</b>	<b>5,6%</b>
<b>Despesa Operacional</b>	<b>(10.171)</b>	<b>(9.250)</b>	<b>-9,9%</b>
PMSO	(979)	(999)	1,9%
Pessoal	(403)	(387)	-4,2%
Material	(41)	(71)	42,4%
Serviço de Terceiros	(547)	(503)	-8,8%
Outros	12	(38)	-
Energia Comprada	(7.972)	(7.155)	-11,4%
Depreciação	(545)	(519)	-5,0%
Provisões	(674)	(577)	-16,7%
<b>Ebitda Ajustado*</b>	<b>1.684</b>	<b>1.976</b>	<b>-14,8%</b>
Resultado Financeiro	(651)	(876)	25,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(91)	(83)	-9,8%
Resultado Antes dos Impostos e Equivalência Patrimonial	397	498	-20,3%
IR/CS	(82)	(137)	40,6%
IR/CS Diferido	(64)	(37)	-72,8%
Equivalência Patrimonial	(85)	(199)	57,2%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>166</b>	<b>124</b>	<b>33,5%</b>

Obs.: Não considera Receita/Custo de Construção.

\* O Ebitda Ajustado é calculado a partir do lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, equivalência patrimonial, outras receitas/despesas operacionais, despesas financeiras líquidas, depreciação e amortização.

## EBITDA AJUSTADO POR SEGMENTO

Ebitda Ajustado por Segmento (R\$ MM)	2018	2017	Variação 2018/2017
Distribuição	1.187	1.485	-20,1%
Geração	383	323	18,6%
Comercialização	127	166	-23,5%
Serviços	4	14	-68,4%
Outros e Eliminações	(18)	(12)	-51,8%
<b>Total</b>	<b>1.684</b>	<b>1.976</b>	<b>-14,8%</b>
Margem Ebitda (%)	14,9%	18,5%	-3,57 p.p.

## RESULTADO CONSOLIDADO

Lucro/Prejuízo Líquido por Segmento (R\$ MM)	2018	2017	Variação 2018/2017
Distribuição	77	93	-17,3%
Geração	36	(73)	-
Comercialização	93	112	-16,8%
Serviços	(11)	25	-
Outros e Eliminações	(29)	(33)	11,5%
<b>Total</b>	<b>166</b>	<b>124</b>	<b>33,5%</b>
Margem Líquida (%)	1,5%	1,2%	0,31 p.p.



## VEJA MAIS

O detalhamento do resultado referente ao ano de 2018 pode ser encontrado no Relatório da Administração, publicado juntamente com as Demonstrações Financeiras, e nos Releases de Resultado, publicados trimestralmente. [Acesse os documentos.](#)



Este relatório abrange o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018. Publicado anualmente, o *Relatório Anual da Light* é dirigido a todos os *stakeholders* da companhia. Nele, apresentamos a gestão, as iniciativas e os resultados da Light S.A. e suas subsidiárias integrais, denominadas apenas Light neste documento. [GRI 102-50, GRI 102-51, GRI 102-52]

A publicação é construída por uma equipe multidisciplinar, avaliada pelo Comitê de Governança e Sustentabilidade e aprovada pelo Conselho de Administração. [GRI 102-32]

O conteúdo está alinhado às melhores práticas de relato no que diz respeito à sustentabilidade, entre elas:

- Diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), na versão Standards e opção de adesão Abrangente, incluindo todos os indicadores específicos do setor elétrico aplicáveis à companhia; [GRI 102-54]
- Estrutura Internacional para Relato Integrado;
- Requisitos do *Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro* da Aneel.

Ressaltamos que o relatório está integrado a outras duas peças anuais relevantes, relatadas pela companhia: o *Formulário de Referência*, exigido e regulado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e as *Notas Explicativas* às Demonstrações Financeiras, previstas na Lei 6.404/1976 (Lei das S/A).

As Demonstrações Financeiras<sup>12</sup> aderem ao Padrão Internacional de Contabilidade (IFRS) e são auditadas por uma companhia independente, a Ernst & Young. Os indicadores socioambientais não foram auditados. [GRI 102-56]

## ENGAJAMENTO E MATERIALIDADE

Desde 2009, realizamos, periodicamente, um processo de avaliação dos temas materiais para a Light, tanto do ponto de vista da companhia quanto dos nossos *stakeholders*. Os resultados disso compõem a nossa Matriz de Materialidade, cuja versão apresentada neste relatório foi revisada pela última vez em 2016, pois, desde então, não houve nenhuma mudança significativa na estratégia da companhia nem nos demais quesitos incorporados na análise dos temas materiais. [GRI 102-46]

Ressaltamos que os indicadores apresentados ao longo deste relatório estão relacionados não só aos aspectos materiais, mas também à gestão e ao desempenho dos capitais da companhia. [GRI 103-1, GRI 103-2]

No quadro a seguir, relacionamos os temas materiais para a Light com os tópicos materiais da GRI, os *stakeholders* e empresas mais impactados em cada caso. [GRI 102-44]

Para conhecer os indicadores GRI relacionados a cada um desses tópicos e também sua localização ao longo do relatório, acesse o *Sumário de Conteúdo da GRI*. [GRI 102-55]

12 As Demonstrações Financeiras consolidam as informações referentes às empresas do Grupo Light [GRI 102-45]

## PRINCIPAIS TEMAS REPORTADOS NESTE RELATÓRIO [GRI 102-44, GRI 102-46, GRI 102-47]

Temas materiais	Descrição	Capital relacionado	Tópicos materiais GRI	Stakeholders impactados	Empresas impactadas
Perdas e Inadimplência	Estratégias de combate a perdas de energia, incluindo os projetos em comunidades de baixa renda.	Social e de Relacionamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eficiência do sistema</li> <li>• Comunidades locais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Clientes</li> <li>• Comunidade</li> <li>• Órgão regulador</li> </ul>	Light SESA
Regulação e Políticas Públicas	Influência e relacionamento com o órgão regulador e os poderes públicos com os quais a Light se relaciona.	Social e de Relacionamento Financeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Impactos econômicos indiretos</li> <li>• Políticas públicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Clientes</li> <li>• Comunidade</li> <li>• Órgão regulador</li> <li>• Poder público</li> </ul>	Todas
Relacionamento com o Cliente e a Sociedade	Desafios de aproximação com o consumidor final e os impactos do comportamento do cliente no negócio.	Social e de Relacionamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conformidade socioeconômica</li> <li>• Avaliação social do fornecedor</li> <li>• Prevenção e preparação para emergências e desastres</li> <li>• Marketing e rotulagem</li> <li>• Privacidade do cliente</li> <li>• Acesso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Clientes</li> <li>• Comunidade</li> <li>• Fornecedores</li> <li>• Órgão regulador</li> <li>• Poder público</li> </ul>	Light SESA
Solidez Financeira e Mercado de Capitais	Resultado, compromisso com acionistas e credores e acesso ao mercado financeiro.	Financeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desempenho econômico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investidores</li> <li>• Acionistas</li> </ul>	Todas
Qualidade do Serviço	Qualidade do fornecimento de energia para o consumidor final.	Manufaturado	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilidade e confiabilidade</li> <li>• Acesso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Clientes</li> <li>• Comunidade</li> <li>• Órgão regulador</li> <li>• Investidor</li> </ul>	Light SESA
Eficiência Operacional	Eficiência na operação e no gerenciamento dos recursos.	Manufaturado Social e de Relacionamento Financeiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eficiência do sistema</li> <li>• Disponibilidade e confiabilidade</li> <li>• Desempenho econômico</li> <li>• Impactos econômicos indiretos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Clientes</li> <li>• Comunidade</li> <li>• Órgão regulador</li> <li>• Investidor</li> </ul>	Todas
Eficiência Energética	Gestão da demanda e demais programas de eficiência.	Social e de Relacionamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerenciamento pelo lado da demanda</li> <li>• Energia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Clientes</li> <li>• Comunidade</li> <li>• Órgão regulador</li> <li>• Academia</li> </ul>	Light SESA
Desenvolvimento da Área de Concessão	Investimentos na área de concessão e em projetos que fomentam o desenvolvimento sociocultural.	Social e de Relacionamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunidades locais</li> <li>• Impactos econômicos indiretos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Clientes</li> <li>• Comunidade</li> <li>• Investidor</li> </ul>	Todas
Meio Ambiente e Mudanças Climáticas	Impactos ambientais e adaptação às mudanças do clima.	Natural	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desempenho econômico</li> <li>• Emissões</li> <li>• Conformidade ambiental</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunidade</li> <li>• Órgão regulador</li> </ul>	Todas

## PRINCIPAIS TEMAS REPORTADOS NESTE RELATÓRIO [GRI 102-44, GRI 102-46, GRI 102-47]

Temas materiais	Descrição	Capital relacionado	Tópicos materiais GRI	Stakeholders impactados	Empresas impactadas
Gestão de pessoas	Gestão de pessoas, práticas trabalhistas e trabalho decente.	Humano Intelectual	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Emprego</li> <li>• Relações trabalhistas</li> <li>• Treinamento e educação</li> <li>• Diversidade e igualdade de oportunidades</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Público interno</li> </ul>	Todas
Gestão de Fornecedores	Gestão de fornecedores relacionada às práticas socioambientais.	Social e de Relacionamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação ambiental do fornecedor</li> <li>• Avaliação social do fornecedor</li> <li>• Práticas de compras</li> </ul>	Fornecedores	Todas
Saúde e Segurança	Saúde e segurança da força de trabalho e da população.	Social e de Relacionamento Humano	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saúde e segurança no trabalho</li> <li>• Saúde e segurança do cliente</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Público interno</li> <li>• Clientes</li> </ul>	Todas
Ética e Compliance	Integridade das práticas administrativas, comerciais e operacionais.	Social e de Relacionamento	Anticorrupção	Todos	Todas



Para conhecer os indicadores GRI relacionados a cada um desses tópicos e também sua localização ao longo do relatório, acesse o **Sumário de Conteúdo da GRI**. [GRI 102-55]

Caso alguma informação apresentada no último relatório seja corrigida na publicação mais recente, registramos e justificamos a mudança. Em 2017, não houve nenhuma alteração significativa.

Se quiser saber mais sobre algum tema deste relatório ou tiver alguma dúvida sobre o seu conteúdo, fale com a gente. [GRI 102-53]

**E-mail:** [relatorio@light.com.br](mailto:relatorio@light.com.br)

**Endereço:** Av. Marechal Floriano, 168, Centro, Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20080-002.



## SAIBA MAIS SOBRE...

- [O processo de consulta aos stakeholders e matriz de materialidade da Light;](#)
- [O Relato Integrado;](#)
- [A GRI \(somente em inglês\);](#)
- [O Formulário de Referência da Light;](#)
- [As Demonstrações Financeiras da Light;](#)



## COMPROMISSOS

## Compromissos realizados em 2018

- Entrada em operação da PCH Lajes;
- Conclusão da instalação de um triturador de biomassa, que vai otimizar os processos de transporte, armazenamento e compostagem das macrófitas. O atendimento integral por parte da Light a todas as exigências do órgão ambiental para a emissão da licença de operação da área de compostagem deve ocorrer em 2019;
- Intensificação da previsibilidade e da manutenção preventiva da rede por meio da instalação de sistemas *self healing* e de equipamentos de proteção em diversos pontos da rede de distribuição, sendo alguns munidos de sistemas de comunicação para atuação remota e monitoramento das grandezas elétricas;
- Início da implantação de tecnologias para gestão da manutenção de ativos – IBM MAXIMO –, de drones para serem utilizados nas inspeções das redes aéreas e subestações, de triturador de galhos de árvores para tratamento dos resíduos e de projeto-piloto com sensores inteligentes nas redes de distribuição que permitirão ganhos significativos nos tempos de localização das falhas e do restabelecimento das interrupções não programadas;
- Ampliação do uso dos canais virtuais e automáticos pelos clientes, com a inclusão de novos serviços;
- Início, em setembro de 2018, do projeto para desenvolvimento de uma agência virtual humanizada;
- Realização de melhorias no processo da fatura digital, a serem concluídas em 2019. A principal alteração feita foi o descadastramento automático em casos de erro;
- Disponibilização do pagamento da conta de energia no terminal de autoatendimento por meio de transações de débito;
- Aumento da arrecadação dos grandes clientes privados e públicos;
- Ampliação dos canais de relacionamento com os grandes clientes;
- Migração para as novas versões das normas ISO de qualidade e meio ambiente;
- Intensificação das ações de conscientização dos consumidores nas comunidades sobre o consumo consciente. Foram realizadas 162 palestras em associações de moradores, escolas e centros de referência de assistência social;
- Exibição da websérie “Os Da Luz – Quatro gatos e um funeral”, que mostrou como o furto traz prejuízos para a sociedade e para os clientes que pagam suas contas;
- Estruturação de normativo interno, em que a análise de risco passa a ser considerada fator determinante na qualificação e cadastro dos fornecedores.

## Compromissos para 2019

- Implantar uma nova solução – web e mobile –, com o objetivo de aumentar a participação dos canais virtuais, ação essa que integra o pacote de medidas que estão sendo adotadas para a transformação digital da Light;
- Implantar estratégia de uso simultâneo e interligado dos diferentes canais de comunicação, com o objetivo de convergir e integrar serviços físicos e virtuais, além de criar uma experiência única para os clientes;
- Adotar novos modelos para aprimorar e obter melhores resultados nos métodos de análise preditiva e construir novas formas de “clusterização” para identificar semelhanças e prever o comportamento dos clientes nos principais processos de negócio;
- Atender aos compromissos regulatórios das Chamadas Públicas para projetos de eficiência energética, prospectando projetos visando à aplicação de novas tecnologias;
- Buscar, no processo de chamadas públicas, atender, principalmente, a instituições de caráter beneficente e social;
- Intensificar as ações de conscientização em comunidades, escolas e centros de referência da assistência social, visando à disseminação de informações importantes sobre o consumo consciente de energia;
- Potencializar o benefício da tarifa social por meio da parceria com o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS);
- Monitorar e controlar cerca de 60 projetos de P&D, com investimento total previsto de R\$ 45 milhões;
- Montar novas exposições permanentes e temporárias no Centro Cultural Light e retomar a programação cultural do Teatro Lamartine Babo;
- Aplicar Formulário de Integridade para os principais fornecedores da Light, para que possamos medir o nível de risco de cada fornecedor no aspecto da ética;
- Atender os compromissos regulatórios de transposição de água para a bacia do rio Guandu;
- Modernizar as usinas elevatórias de Vigário e Santa Cecília;
- Operar e manter as instalações em conformidade com a legislação ambiental.



## Coordenação geral

### **SUPERINTENDÊNCIA DE PARTICIPAÇÕES E RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

Camilla Stohler Gonzaga  
Fernanda Carvalho de Abreu e Crespo  
Lilian Kaufman  
Regiane Monteiro de Abreu  
Roberta Duarte Benamor

## Créditos

### **REDAÇÃO**

Massi Comunicação

### **REVISÃO**

Agnes Rissardo

### **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

Multi Design

### **FOTOS**

Divulgação Light e Adobe Stock

### **Light S.A.**

Rua Marechal Floriano, 168 – Centro – Rio de Janeiro  
[www.light.com.br](http://www.light.com.br)





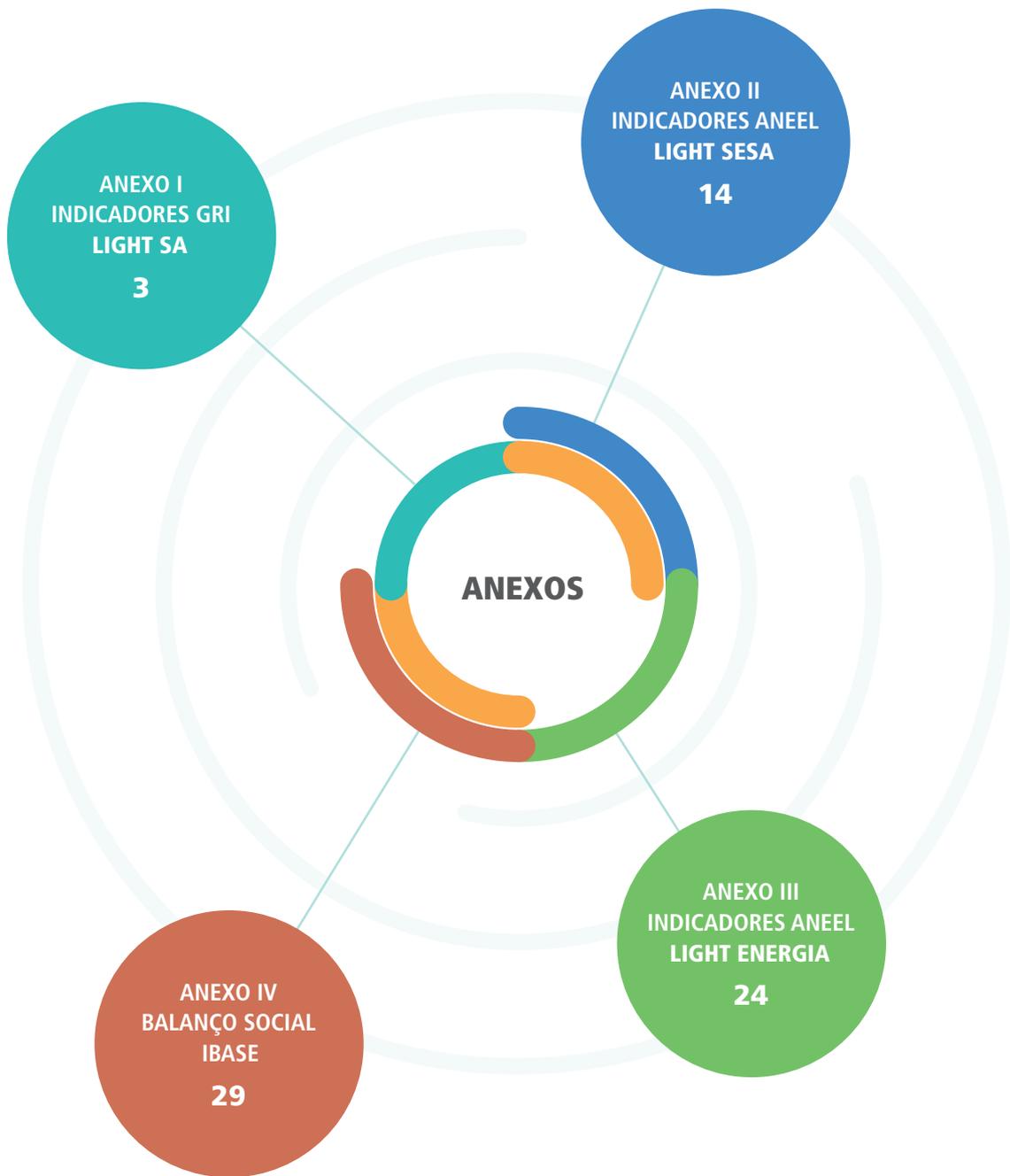
RELATÓRIO ANUAL  
**2018**

JEITO DE *SER* CONECTADO



ANEXOS





## ANEXO I

## Indicadores GRI – Light S.A.

## VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO [GRI 201-1]

	Consolidado	
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO (em R\$ mil)	2018	2017
<b>Receitas</b>	<b>19.661.740</b>	<b>18.260.761</b>
Venda de mercadorias, produtos e serviços	19.375.666	18.010.600
Receitas referentes à construção de ativos próprios	720.874	647.996
Provisão/reversão créditos de liquidação duvidosa	(434.800)	(397.835)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(9.441.977)</b>	<b>(8.530.972)</b>
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(7.972.390)	(7.155.042)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.469.587)	(1.375.930)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>10.219.763</b>	<b>9.729.789</b>
<b>Retenções</b>	<b>(544.943)</b>	<b>(519.319)</b>
Depreciação e amortização	(544.943)	(519.319)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>9.674.820</b>	<b>9.210.470</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>557.867</b>	<b>(99.103)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	(85.407)	(199.221)
Receitas financeiras	643.274	100.118
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>10.232.687</b>	<b>9.111.367</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>10.232.687</b>	<b>9.111.367</b>
<b>Pessoal</b>	<b>394.623</b>	<b>380.311</b>
Remuneração direta	283.341	268.731
Benefícios	80.678	69.952
FGTS	26.541	37.984
Outros	4.063	3.644
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>8.317.934</b>	<b>7.567.611</b>
Federais	3.930.214	3.564.635
Estaduais	4.371.907	3.986.460
Municipais	15.813	16.516
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>1.354.348</b>	<b>1.039.224</b>
Juros	1.294.461	992.306
Aluguéis	59.887	46.918
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>165.782</b>	<b>124.221</b>
Dividendos	39.373	29.503
Lucros (Prejuízos) retidos	126.409	94.718

**DADOS DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO [GRI EU4]**

	2016	2017	2018
Capacidade instalada (MVA)	10.492	10.522	10.522
Linhas de transmissão (km)	2.033	2.026	2.039
Rede total de distribuição (km)	77.063	77.684	77.904
Subestações	222	222	221
Transformadores de distribuição (un.)	90.720	91.741	92.408

**FATOR DE DISPONIBILIDADE MÉDIA DAS USINAS (%) [GRI EU30]**

	2016	2017	2018
Fontes Nova (FTN)	90,5	90,3	70,2
Nilo Peçanha (NLP)	92,3	93,0	89,6
Pereira Passos (PPS)	96,8	98,7	90,0
Ilha dos Pombos (ILH)	97,7	93,9	95,2
Santa Branca (SBR)	97,3	96,4	93,4

Fonte: Relatório de Desempenho do SGI

Nota: Não incluída a PCH Paracambi, que pertence à LightGer e da qual a Light detém 51% do capital.

**PRODUÇÃO LÍQUIDA DE ENERGIA (GWh) [GRI EU2]**

Usina	2016	2017	2018
Fontes Nova (Piraí - RJ)	690	662	500
Nilo Peçanha (Piraí - RJ)	2.104	2.403	2.556
Pereira Passos (Piraí - RJ)	292	336	349
Ilha dos Pombos (Carmo/Além Paraíba RJ/MG)	581	543	594
Santa Branca (Santa Branca/Jacareí SP)	53	175	196
Geração Bruta (inclui perdas e consumo interno)	3.721	4.119	4.197
Geração líquida - Geração entregue ao SIN	3.102	3.403	3.499

Fonte: Geração 2017

Nota: Não incluída a PCH Paracambi que pertence à LightGer e da qual a Light detém 51% do capital.

**ATENDIMENTO À DEMANDA REALIZADA POR FONTE DE ENERGIA [GRI EU10]**

Fonte de Energia	2016		2017		2018	
	GWh	%	GWh	%	GWh	%
Hidrelétrica (Recursos hídricos)	19.915	62,9	18.475	61,7	17.849	61,1
Térmica (Combustíveis fósseis)	9.979	31,6	9.770	32,6	9.706	33,2
Angra (Eletruclear)	870	2,8	868	2,9	868	3,0
Térmica (Leilão de fonte alternativa)	125	0,4	120	0,4	33	0,1
Proinfa (PCH)	337	1,1	305	1,0	283	1,0
Proinfa (Eólica)	162	0,5	138	0,5	147	0,5
Proinfa (Biomassa)	68	0,2	55	0,2	65	0,2
Eólicas	158	0,5	200	0,7	256	0,9
<b>Total</b>	<b>31.614</b>	<b>100</b>	<b>29.932</b>	<b>100</b>	<b>29.207</b>	<b>100</b>

Nota: Para atender à demanda projetada, a compra de energia somente pode ser feita via leilões, em que não existe a possibilidade de escolha da fonte geradora. Não há negociação direta entre a geradora e a distribuidora do Grupo Light. São realizados mecanismos de ajuste ao longo do ano para comprar ou devolver contratos, buscando o equilíbrio entre a demanda e o que é contratado.

**TOTAL DE ÁGUA RETIRADA POR FONTE PARA GERAÇÃO DE ENERGIA E OFERTA DE ÁGUA PARA ABASTECIMENTO PÚBLICO NA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO (m<sup>3</sup>.10<sup>9</sup>/ANO) [GRI 303-1]**

	2016	2017	2018
Desvio RIO PARAÍBA – GUANDU (Vazão Média Anual)	100	101	111
Desvio RIO PIRAI – GUANDU (Vazão Média Anual)	15	15	15
<b>TOTAL DAS RETIRADAS</b>	<b>115</b>	<b>116</b>	<b>126</b>

Nota: Considerou-se como desvio Paraíba-Guandu o bombeamento médio de Santa Cecília e o desvio Pirai-Guandu as vazões médias anuais das estações hidrológicas de V-3-482 Rosário – saída do túnel e v-1-105 Fazenda Nova Esperança.

**FONTES HÍDRICAS SIGNIFICATIVAMENTE AFETADAS POR RETIRADA DE ÁGUA (VAZÃO MÉDIA ANUAL – m<sup>3</sup>/s) [GRI 303-2]**

	2016	2017	2018
Total de aporte de água para o Rio Guandu - Ribeirão das Lajes (Lajes + Transposição)	112,6	111,2	134,1
Total de aporte de água para o Rio Guandu - Calha da CEDAE	5,4	5,4	5,4
Total de aporte/oferta	117,0	116,6	139,5

Nota: Considerou-se total de aporte de água para o Guandu - Ribeirão das Lajes a média anual das vazões do Posto V-3-489 - jusante de Pereira Passos. Considerou-se total de aporte de água para o Guandu - Calha da CEDAE a média anual das vazões do Posto V-3-486 - Calha da CEDAE.

**CONSUMO DE ÁGUA NAS DEPENDÊNCIAS DA LIGHT [GRI 303-1]**

	2016	2017	2018
Consumo de água nas dependências da Light (média de m <sup>3</sup> /dia)	392	379	351

**CONSUMO DE ENERGIA DA LIGHT ESCOPO 1 (FROTA PRÓPRIA), POR FONTE DE ENERGIA PRIMÁRIA, EM MWh [GRI 302-1]**

Combustível	2016	2017	2018
Diesel	5.254	5.200	5.651
Gasolina	5.359	5.513	5.253
Álcool	44	56	53
<b>Total</b>	<b>10.657</b>	<b>10.769</b>	<b>10.957</b>

**CONSUMO DE ENERGIA FORA DA ORGANIZAÇÃO DISCRIMINADO POR FONTE PRIMÁRIA, EM MWh [GRI 302-2]**

Combustível	2016	2017	2018
Diesel	5.805	3.628	6.761
Gasolina	7.613	3.142	8.729
Álcool	21	30	183
<b>Total</b>	<b>13.439</b>	<b>6.799</b>	<b>15.673</b>

## INVESTIMENTOS AMBIENTAIS, EM R\$ MIL [GRI 103-2]

Natureza do investimento/ empresa	2016			2017			2018		
	SESA	ENERGIA	Total	SESA	ENERGIA	Total	SESA	ENERGIA	Total
Manutenção e segurança ambiental	2.017	1.596	3.613	2.727	587	3.314	2.119	1.096	3.215
Educação e projetos ambientais	14.489	21	14.510	10.567	116	10.683	1.200	169	1.369
Licenciamento e atendimento à legislação ambiental	529	192	721	884	0	884	725	337	1.062
Implantação e manutenção do sistema de gestão ambiental	79	986	1.065	98	715	813	117	376	493
Reflorestamento / contenção de taludes e encostas	3.905	6.366	10.271	573	11.845	12.418	99	2.768	2.866
Remoção de plantas aquáticas	NA	1.563	1.563	NA	1.951	1.951	NA	1.642	1.642
Pesquisa e desenvolvimento	377	1.308	1.685	0	172	172	717	1.131	1.847
<b>Total</b>	<b>21.396</b>	<b>12.032</b>	<b>33.428</b>	<b>14.849</b>	<b>15.386</b>	<b>30.235</b>	<b>4.977</b>	<b>7.519</b>	<b>12.496</b>

Obs.: Neste relatório, os custos com poda não são considerados como investimentos ambientais, e sim como operação e manutenção.

## PESO TOTAL DE RESÍDUOS, POR TIPO E MÉTODO DE DISPOSIÇÃO [GRI 306-2]

	Método de Disposição	2016	2017	2018
Quantidade de papel e papelão (ton)	Reciclagem/venda	5,2	30,68	27,06
Quantidade de plástico (ton)	Reciclagem/venda	8.885,7	1.170,4	395,50
Quantidade de vidro (ton)	Reciclagem/venda	0,16	0,005	0,17
Quantidade de metal (ton)	Reciclagem/venda	241,8	0,913	128,79
Quantidade de lâmpadas incandescentes (ton)	Descontaminação/reciclagem	0,3	6	4
Quantidade de toalhas laváveis (ton)	Descontaminação/reutilização	3,2	1,63	3,31

Nota 1: Os resíduos considerados na tabela são referentes à central de resíduos da companhia. Especificamente, as lâmpadas incandescentes reportadas incluem os resíduos do projeto de eficiência energética nas comunidades.

Nota 2: Todos os resíduos são descartados via reciclagem ou venda, à exceção das toalhas laváveis, que são descontaminadas e reutilizadas.

## PESO DE RESÍDUOS, EM KG, CONSIDERADOS PERIGOSOS NOS TERMOS DA CONVENÇÃO DA BASILÉIA - ANEXOS I, II, III, VIII [GRI 306-4]

	Método de Disposição	2016	2017	2018
Quantidade de EPI	Coprocessamento	1.500	2.670	5.080
Quantidade de resíduos oleosos	Coprocessamento/incineração	74.706	41.991	253.771
Quantidade de lâmpadas fluorescentes	Descontaminação/reciclagem	6.080	4.248	2,94
Quantidade de baterias estacionárias	Reciclagem/venda	---	19.860	151.040
Pilhas e baterias	Descontaminação/reciclagem	1.057	6.930	3.589

Nota 1: Os resíduos reportados nessa tabela possuem manifestos de resíduos que são controlados por meio do Sistema de Gestão Ambiental e Integrado da companhia.

Nota 2: Apesar de ter sido gerado resíduo de baterias estacionárias nos anos de 2016, não houve descarte por limitações orçamentárias.

Nota 3: O aumento dos resíduos oleosos em 2018 está relacionado ao Plano de Renovação e Modernização da Rede Subterrânea, com a eliminação/substituição de chaves isoladas a óleo mineral.

TOTAL DE EMISSÕES DIRETAS (ESCOPO 1) E INDIRETAS (ESCOPO 2) DE GEE, POR PESO, EM TONELADAS DE CO<sub>2</sub>eq [GRI 305-1, GRI 305-2]

Unidade operacional	2016	2017	2018
Light Energia (diretas)	5.504	4.449	10.769
Light Energia (indiretas)	3.528	4.058	3.873
Light SESA & Esco (diretas)	33.223	35.970	27.836
Light SESA & Esco (indiretas)	227.171	221.047	169.128
<b>Total Light (diretas)</b>	<b>38.727</b>	<b>40.419</b>	<b>38.605</b>
<b>Total Light (indiretas)</b>	<b>230.669</b>	<b>225.105</b>	<b>173.001</b>

Obs: Em 2018 houve uma mudança metodológica no cálculo das emissões relacionadas à categoria resíduos sólidos, alterando alguns parâmetros utilizados, o que ocasionou um aumento significativo das emissões diretas da Light Energia. Para efeito de comparação, 2018 passa a ser considerado o novo ano base.

## TOTAL DE TRABALHADORES, POR TIPO DE EMPREGO, CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO [GRI 102-8]

Contrato de Trabalho	2016				2017				2018			
	Grande Rio	Interior	SP	Total	Grande Rio	Interior	SP	Total	Grande Rio	Interior	SP	Total
Contrato por tempo determinado	3	7	0	10	34	13		47	47	11	0	58
Contrato por tempo indeterminado	3.531	537	7	4.075	3.466	545	6	4.017	4.008	637	9	4.654
<b>Total</b>	<b>3.534</b>	<b>544</b>	<b>7</b>	<b>4.085</b>	<b>3.500</b>	<b>558</b>	<b>6</b>	<b>4.064</b>	<b>4.055</b>	<b>648</b>	<b>9</b>	<b>4.712</b>

Obs: Todos os empregados são de horário integral.

## TOTAL DE EMPREGADOS PRÓPRIOS, POR GÊNERO E REGIÃO [GRI 102-8]

Região	2016			2017			2018		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Grande Rio	949	2.585	3.534	939	2.561	3.500	1.001	3.054	4.055
Interior	58	486	544	60	498	558	56	592	648
São Paulo	1	6	7	1	5	6	0	9	9
<b>Total</b>	<b>1.008</b>	<b>3.077</b>	<b>4.085</b>	<b>1.000</b>	<b>3.064</b>	<b>4.064</b>	<b>1.057</b>	<b>3.655</b>	<b>4.712</b>

## NÚMERO DE EMPREGADOS POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E ATIVIDADE DESEMPENHADA – LIGHT SA [GRI 102-8]

Natureza do Cargo	2016				2017				2018			
	Grande Rio	Interior	São Paulo	Total	Grande Rio	Interior	São Paulo	Total	Grande Rio	Interior	São Paulo	Total
Administrativo	657	48	0	705	668	53		721	727	41	0	768
Gerencial	206	10	0	216	192	11		203	202	12	0	214
Operacional	1.171	286	0	1.457	1.150	286		1.436	1.591	379	0	1.970
Profissional	682	27	3	712	650	25	2	677	667	25	3	695
Técnico	818	173	4	995	840	183	4	1.027	868	191	6	1.065
<b>Total</b>	<b>3.534</b>	<b>544</b>	<b>7</b>	<b>4.085</b>	<b>3.500</b>	<b>558</b>	<b>6</b>	<b>4.064</b>	<b>4.055</b>	<b>648</b>	<b>9</b>	<b>4.712</b>

## Nº DE DESLIGAMENTOS POR GÊNERO, IDADE E REGIÃO [GRI 401-1]

		2016				2017				2018			
Região	Sexo	Faixa Etária				Faixa Etária				Faixa Etária			
		< 30	> 50	30-50	Total Geral	< 30	> 50	30-50	Total Geral	< 30	> 50	30-50	Total Geral
		Grande Rio	F	23	31	75	129	32	38	91	161	29	7
	M	64	172	138	374	56	117	173	346	54	29	107	190
<b>Grande Rio Total</b>		<b>87</b>	<b>203</b>	<b>213</b>	<b>503</b>	<b>88</b>	<b>155</b>	<b>264</b>	<b>507</b>	<b>83</b>	<b>36</b>	<b>163</b>	<b>282</b>
Interior	F	5	0	2	7	3	2	1	6	8	0	0	8
	M	7	31	15	53	3	24	15	42	7	7	10	24
<b>Interior Total</b>		<b>12</b>	<b>31</b>	<b>17</b>	<b>60</b>	<b>6</b>	<b>26</b>	<b>16</b>	<b>48</b>	<b>15</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>32</b>
São Paulo	F	0	0	2	2	1	0	0	1	0	0	0	0
	M	0	2	2	4	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>São Paulo Total</b>		<b>0</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Total Geral</b>		<b>99</b>	<b>236</b>	<b>234</b>	<b>569</b>	<b>95</b>	<b>181</b>	<b>280</b>	<b>556</b>	<b>98</b>	<b>43</b>	<b>173</b>	<b>314</b>

## TAXA DE ROTATIVIDADE POR GÊNERO, IDADE E REGIÃO [GRI 401-1]

		2016				2017				2018			
Região	Sexo	Faixa Etária				Faixa Etária				Faixa Etária			
		<30	>50	30-50	Total Geral	<30	>50	30-50	Total Geral	<30	>50	30-50	Total Geral
		Grande Rio	F	10%	31%	12%	14%	13%	49%	15%	17%	10%	8%
	M	11%	43%	9%	14%	9%	37%	11%	13%	8%	8%	5%	6%
<b>Grande Rio Total</b>		<b>10%</b>	<b>41%</b>	<b>10%</b>	<b>14%</b>	<b>10%</b>	<b>39%</b>	<b>12%</b>	<b>14%</b>	<b>8%</b>	<b>8%</b>	<b>6%</b>	<b>7%</b>
Interior	F	28%	0%	5%	12%	14%	100%	3%	10%	50%	0%	0%	14%
	M	7%	32%	5%	11%	3%	25%	5%	8%	5%	7%	3%	4%
<b>Interior Total</b>		<b>10%</b>	<b>31%</b>	<b>5%</b>	<b>11%</b>	<b>4%</b>	<b>27%</b>	<b>5%</b>	<b>9%</b>	<b>9%</b>	<b>7%</b>	<b>3%</b>	<b>5%</b>
São Paulo	F	0%	0%	0%	200%	100%	0%	0%	100%	0%	0%	0%	0%
	M	0%	0%	40%	67%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
<b>São Paulo Total</b>		<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>80%</b>	<b>86%</b>	<b>100%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>17%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>
<b>Total Geral</b>		<b>10%</b>	<b>40%</b>	<b>9%</b>	<b>14%</b>	<b>9%</b>	<b>37%</b>	<b>11%</b>	<b>14%</b>	<b>9%</b>	<b>7%</b>	<b>6%</b>	<b>7%</b>

\* FÓRMULA = Quantidade de desligados no ano / Efetivo do último período do ano (usar quantidade de empregados em dez, separados por região e sexo, para calcular percentual).

## TAXA DE RETORNO AO TRABALHO E RETENÇÃO APÓS UMA LICENÇA MATERNIDADE/ PATERNIDADE, DISCRIMINADAS POR GÊNERO [GRI 401-3]

2018	Empregados com direito a tirar licença (unid) *	Empregados que tiraram licença (unid)	Empregados que retornaram ao trabalho após tirar licença (unid)	Empregados que continuaram empregados 12 meses após seu retorno (unid)	Taxa de retorno ao trabalho (%)	Retenção de empregados que tiraram licença (%)
Feminino	1.057	30	30	30	100%	100%
Masculino	3.655	137	137	135	100%	99%
<b>Total</b>	<b>4.712</b>	<b>167</b>	<b>167</b>	<b>165</b>	-	-

## PROPORÇÃO DE SALÁRIOS BASE ENTRE HOMENS E MULHERES (%), POR CATEGORIA FUNCIONAL [GRI 405-2]

Categoria	Salário Médio Masculino / Salário Médio Feminino		
	2016	2017	2018
Administrativo	111	104	108
Gerencial	116	110	120
Operacional	117	115	112
Profissional	122	123	122
Técnico	108	108	107

## MÍNIMO DE SALÁRIO-BASE EM UNIDADES OPERACIONAIS IMPORTANTES, EM R\$ [GRI 202-1]

Local de Trabalho	2018	
	Nº de Empregados	Mínimo de Salário Base (R\$)
Av. Mal Floriano, 168	1.594	1.202,93
R. Frei Caneca, 363	826	1.243,23
Estr. do Tindiba	223	1.243,23
Cascadura	422	1.160,18
Barra do Pirai	149	1.202,93
Nova Iguaçu	338	1.243,23

## TOTAL DE TRABALHADORES TERCEIRIZADOS, POR TIPO DE EMPREGO, CONTRATO DE TRABALHO, GÊNERO E REGIÃO [GRI 102-8]

Região	2016			2017			2018		
	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
Grande Rio	741	6.356	7.097	489	6.833	7.322	440	7.076	7.516
Interior	28	355	383	18	391	409	17	328	345
São Paulo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>769</b>	<b>6.711</b>	<b>7.480</b>	<b>507</b>	<b>7.224</b>	<b>7.731</b>	<b>457</b>	<b>7.404</b>	<b>7.861</b>

Nota: Tipo de emprego integral, com contrato de trabalho indeterminado.

## NÚMERO DE TERCEIRIZADOS POR GRUPOS COM BASE NA ATIVIDADE DESEMPENHADA E POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA [GRI 102-8]

Região	2016			2017			2018		
	Grande Rio	Interior	Total	Grande Rio	Interior	Total	Grande Rio	Interior	Total
Manutenção, limpeza, segurança e conservação	349	23	372	405	15	420	498	21	519
Outras atividades da administração (atividades-fim)	4.631	360	4.991	4.832	393	5.225	4.859	324	5.183
Outras atividades da administração (atividades-meio)	2.117	0	2.117	2.086	0	2.086	2.159	0	2.159
Vendas, promoção e marketing	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>7.097</b>	<b>383</b>	<b>7.480</b>	<b>7.323</b>	<b>408</b>	<b>7.731</b>	<b>7.516</b>	<b>345</b>	<b>7.861</b>

Nota 1: Os trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção possuem dedicação exclusiva à atividade, trabalhando o ano inteiro, em horário estabelecido em contrato de trabalho. [GRI EU17]

Nota 2: A atividade de segurança é 100% terceirizada. A Light exige cumprimento de grade de formação, inclusive princípios de direitos humanos, conforme Código de Ética. [GRI 410-1]

## OCORRÊNCIAS TÍPICAS COM AFASTAMENTO REGISTRADAS NO ÚLTIMO TRIÊNIO - TRABALHADORES CONTRATADOS [GRI 403-2]

Trabalhadores Contratados	2016					2017					2018				
	Com óbito		Sem óbito			Com óbito		Sem óbito			Com óbito		Sem óbito		
	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Total	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Total	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Total
Ocorrências	0	1	3	39	43	0	2	0	33	35	0	0	0	28	28

## ÍNDICE DE ABSENTISMO GERAL (EMPREGADOS PRÓPRIOS) POR LICENÇAS MÉDICAS POR REGIÃO [GRI 403-2]

Região	2016			2017			2018		
	Feminino	Masculino		Feminino	Masculino		Feminino	Masculino	
Grande Rio	2,08	2,12		2,25	1,75		2,00	1,60	
Interior	0,69	0,91		2,74	1,12		2,23	0,66	

## NÚMERO TOTAL DE CASOS DE NÃO CONFORMIDADE RELACIONADOS AOS IMPACTOS CAUSADOS NA SAÚDE E SEGURANÇA E DEMANDAS JUDICIAIS DECORRENTES [GRI 416-2, GRI EU25]

	2016	2017	2018
Número total de acidentes sem óbito com a população	26	20	17
Número total de acidentes com óbito com a população	13	8	7
Demandas judiciais decorrentes de acidentes com a população – Base Contencioso Geral	438	397	379

## OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NO ÚLTIMO TRIÊNIO - EMPREGADOS DO GRUPO LIGHT - VALOR POR REGIÃO [GRI 403-2]

	2016				2017				2018			
	Grande Rio		Interior		Grande Rio		Interior		Grande Rio		Interior	
	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.
<b>Total de colaboradores</b>	<b>945</b>	<b>2.595</b>	<b>59</b>	<b>486</b>	<b>932</b>	<b>2.584</b>	<b>59</b>	<b>489</b>	<b>1.001</b>	<b>3.064</b>	<b>56</b>	<b>591</b>
Número de acidentados – Típicos	6	24	0	4	1	12	0	0	2	21	0	3
Dias perdidos	47	410	0	364	4	490	0	0	19	357	0	71
Dias debitados	0	0	0	0	0	6.000	0	0	0	0	0	0
Óbitos – Típicos	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Número de acidentados – Trajeto	19	22	0	0	15	21	0	0	18	31	0	4
Óbito – Trajeto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

## PORCENTAGEM DE EMPREGADOS COM DIREITO A APOSENTADORIA, POR CATEGORIA FUNCIONAL, FAIXA E REGIÃO. 2018 [GRI EU15]

Região	Administrativo				Gerencial				Operacional				Profissional				Técnico								
																	Faixa de tempo								
	< 5 anos	entre 5 - 10 anos	> 10 anos	Aposentados	Total Geral	< 5 anos	entre 5 - 10 anos	> 10 anos	Aposentados	Total Geral	< 5 anos	entre 5 - 10 anos	> 10 anos	Aposentados	Total Geral	< 5 anos	entre 5 - 10 anos	> 10 anos	Aposentados	Total Geral					
Grande Rio (%)	1	1	2	1	4	1	1	2	0	3	1	1	2	0	4	2	1	4	1	7	2	2	7	1	12
Interior (%)	1	0	3	0	4	1	0	1	0	2	2	3	4	1	11	1	0	2	0	3	3	3	9	2	17
São Paulo (%)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0	11	0	0	11	0	11

\*Fórmula = Quantidade de funcionários por região e tempo / Quantidade total por região

**COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA CORPORATIVA E DISCRIMINAÇÃO DE EMPREGADOS POR CATEGORIA, DE ACORDO COM GÊNERO, FAIXA ETÁRIA, MINORIAS E OUTROS INDICADORES DE DIVERSIDADE – 2018 [GRI 405-1]**

Raça	Administrativo						Gerencial					
	Feminino			Masculino			Feminino			Masculino		
	< 30	30 - 50	> 50	< 30	30 - 50	> 50	< 30	30 - 50	> 50	< 30	30 - 50	> 50
Amarela	5	5	0		3				1			3
Branca	64	130	26	53	65	23	1	31	3	1	89	26
Indígena	0	1	0			1		1			1	
Parda	67	82	11	35	33	20		3		2	24	7
Preta	25	40	5	14	20	3		2			4	2
Sem Informação	1	5	5		2	24		3		1	5	4
<b>Total</b>	<b>162</b>	<b>263</b>	<b>47</b>	<b>102</b>	<b>123</b>	<b>71</b>	<b>1</b>	<b>41</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>126</b>	<b>39</b>

Raça	Operacional			Profissional			Técnico											
	Feminino		Masculino	Feminino		Masculino	Feminino		Masculino									
	< 30	30 - 50	> 50	< 30	30 - 50	> 50	< 30	30 - 50	> 50									
Amarela	1	15	15		5		2	1	4	9								
Branca	12	35	2	141	314	49	29	150	20	39	174	52	15	24	1	83	285	66
Indígena			2	6	1				3			1				3	1	
Parda	28	29	1	205	578	57	16	56	8	8	57	8	7	20		74	271	31
Preta	12	17	2	118	215	17	2	18	2	3	13	3	6	8		24	82	11
Sem Informação			1	16	20	60	2	4	3	3	6	9	1	1		3	21	12
<b>Total</b>	<b>52</b>	<b>82</b>	<b>6</b>	<b>497</b>	<b>1.148</b>	<b>185</b>	<b>49</b>	<b>233</b>	<b>33</b>	<b>53</b>	<b>255</b>	<b>72</b>	<b>30</b>	<b>54</b>	<b>1</b>	<b>188</b>	<b>671</b>	<b>121</b>

**POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DIRETORIA, CONSELHO FISCAL EM % [GRI 102-35]**

2018	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
<b>REMUNERAÇÃO FIXA ANUAL</b>	<b>100,0</b>	<b>47,8</b>	<b>100,0</b>	<b>67,4</b>
Salário ou Pró-labore	83,3	31,5	83,3	51,0
Benefícios diretos e indiretos	0,0	2,8	0,0	1,8
Participação em comitês	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros (encargos)	16,7	13,5	16,7	14,6
<b>REMUNERAÇÃO VARIÁVEL NO EXERCÍCIO</b>	<b>0,0</b>	<b>33,3</b>	<b>0,0</b>	<b>20,8</b>
Bônus	0,0	26,0	0,0	16,2
Participação de resultados	0,0	0,0	0,0	0,0
Participações em reuniões	0,0	0,0	0,0	0,0
Comissões	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros (encargos)	0,0	7,3	0,0	4,6
<b>PÓS EMPREGO</b>	<b>0,0</b>	<b>2,4</b>	<b>0,0</b>	<b>1,5</b>
<b>CESSAÇÃO DO CARGO</b>	<b>0,0</b>	<b>16,5</b>	<b>0,0</b>	<b>10,3</b>
<b>BASEADA EM AÇÕES (INCLUINDO OPÇÕES)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>TOTAL DA REMUNERAÇÃO</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

## REMUNERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, CONSELHO FISCAL, DIRETORIA PAGOS PELA COMPANHIA [GRI 102-35]

2018	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
<b>NÚMERO DE MEMBROS</b>	20,89	9,00	6,89	35,78
<b>NÚMERO DE MEMBROS REMUNERADOS</b>	16,78	9,00	6,89	31,67
<b>REMUNERAÇÃO FIXA ANUAL (EM R\$ MIL)</b>	2.747.040,11	13.222.850,31	1.189.364,71	17.159.255,13
Salário ou Pró-labore	2.289.346,63	8.629.496,10	991.313,12	11.910.155,85
Benefícios diretos e indiretos	0,00	951.074,36	0,00	951.074,36
Participação em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros (encargos)	457.693,48	3.642.279,85	198.051,59	4.298.024,92
<b>REMUNERAÇÃO VARIÁVEL NO EXERCÍCIO (EM R\$ MIL)</b>	0,00	9.049.951,80	0,00	9.049.951,80
Bônus	0,00	7.070.274,28	0,00	7.070.274,28
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros (encargos)	0,00	1.979.677,52	0,00	1.979.677,52
<b>PÓS EMPREGO</b>	0,00	628.749,72	0,00	628.749,72
<b>CESSAÇÃO DO CARGO</b>	0,00	4.378.645,56	0,00	4.378.645,56
<b>BASEADA EM AÇÕES</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>VALOR TOTAL DA REMUNERAÇÃO POR ÓRGÃO (EM R\$ MIL)</b>	2.747.040,11	27.280.197,39	1.189.364,71	31.216.602,21

Nota: O número de membros equivale a média anual do número de membros do órgão apurado a cada mês, conforme orientação da CVM.

## PROPORÇÃO DE GASTOS COM FORNECEDORES POR ESTADO E POR TIPO [GRI 204-1]

	2016		2017		2018	
	Qtd	% dos gastos	Qtd	% dos gastos	Qtd	% dos gastos
Rio de Janeiro	968	52	830	44	694	50
São Paulo	475	22	440	33	381	27
Paraná	39	7	35	9	29	8
Minas Gerais	84	5	81	6	79	7
Santa Catarina	25	2	26	2	30	2
Outros	99	12	90	6	93	6
<b>Total Material</b>	645	21	589	34	565	29
<b>Total Serviço</b>	1.045	79	913	66	741	71
<b>Total Geral</b>	<b>1.690</b>	<b>100</b>	<b>1.502</b>	<b>100</b>	<b>1.306</b>	<b>100</b>

## NÚMERO DE DESLIGAMENTOS RESIDENCIAIS POR FALTA DE PAGAMENTO [GRI EU27]

	2016	2017	2018
Cortes por Inadimplência no Segmento Residencial	745.840	765.791	877.985

**MULTAS E SANÇÕES RELACIONADAS À PRESTAÇÃO DO SERVIÇO, EM R\$ MIL [GRI 419-1]**

	2016	2017	2018
Compensação Financeira DIC/FIC/DMIC/DICRI	42.975	26.980	29.374
Multas regulatórias	4.837	5.777	0
Pagamento de crédito por violação de prazo dos serviços comerciais	494	504	1.804
<b>Total</b>	<b>48.306</b>	<b>33.188</b>	<b>31.178</b>

**CONTINGÊNCIAS E PROVISÕES [GRI 419-1]**

	Carteira	Contingência	Provisão
<b>Matéria</b>	<b>(Qte)</b>	<b>(R\$ milhões)</b>	<b>(R\$ milhões)</b>
Juizado Especial Cível	21.589	29	29
Cível	55.711	1.135	211
Trabalhista	2.520	555	144
Tributário	1.069	6.132	83
Outros	0	0	0
<b>Total</b>	<b>80.889</b>	<b>7.851</b>	<b>467</b>

Nota: Em 2018 foram registradas 06 (seis) ACP's (Ações Cíveis Públicas), as quais estão detalhadas na seção 4.3 de nosso Formulário de Referência.

## ANEXO II

## Indicadores Aneel Light SESA

## VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO [GRI 201-1]

## CONSOLIDADO

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS (em R\$ mil)	2018	2017
<b>Receitas</b>	<b>17.753.754</b>	<b>16.410.526</b>
Vendas mercadorias, produtos e serviços	17.527.442	16.212.030
Receitas referente a construção de ativos próprios	661.036	607.191
Provisão/reversão de créditos de liquidação duvidosa	(434.724)	(408.695)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(8.236.266)</b>	<b>(7.500.343)</b>
Custos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(6.924.108)	(6.230.782)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.312.158)	(1.269.561)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>9.517.488</b>	<b>8.910.183</b>
Retenções	(486.769)	(458.775)
Depreciação e amortização	(486.769)	(458.775)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>9.030.719</b>	<b>8.451.408</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>488.194</b>	<b>79.530</b>
Receitas financeiras	488.194	79.530
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>9.518.913</b>	<b>8.530.938</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>9.518.913</b>	<b>8.530.938</b>
<b>Pessoal</b>	<b>356.716</b>	<b>344.267</b>
Remuneração direta	252.634	239.787
Benefícios	76.410	66.728
FGTS	24.610	34.469
Outros	3.062	3.283
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>7.993.146</b>	<b>7.156.213</b>
Federais	3.626.492	3.255.674
Estaduais	4.352.302	3.883.923
Municipais	14.352	16.616
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>1.092.342</b>	<b>937.403</b>
Juros	1.035.117	879.417
Aluguéis	57.225	57.986
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>76.709</b>	<b>93.055</b>
Dividendos e Juros sobre capital próprio	18.219	22.101
Lucros (Prejuízos) retidos	58.490	70.954

## Compra de Energia

Compra de Energia	2016	2017	2018
<b>Energia comprada (GWh) - Total</b>	<b>31.614</b>	<b>29.932</b>	<b>29.207</b>
1) Itaipu	5.115	5.090	4.648
2) Contratos iniciais	0	0	0
3) Contratos bilaterais	6.368	6.351	6.351
3.1) Com terceiros	6.368	6.351	6.351
3.2) Com parte relacionada	0	0	0
4) Leilão	0	0	0
5) PROINFA	534	498	495
6) CCEAR (Hidráulicas +térmicas)	8.336	7.917	8.354
7) Mecanismo de compensação de sobras e déficits (MCSD)	1.683	1.486	1.846
8) Angra (Eletronuclear)	870	868	868
9) Cotas	8.550	7.523	6.645
10) Eólicas	158	200	256

Nota: A Light vendeu 2.070 GWh no mercado spot, totalizando uma energia requerida de 29.544 GWh.

## Mercado

Energia distribuída total (GWh)	2016	2017	2018
<b>Classes / Total</b>	<b>28.624</b>	<b>28.389</b>	<b>28.027</b>
Residencial	8.850	9.239	8.600
Industrial	4.901	4.880	5.184
Comercial	8.271	8.070	7.753
Rural	67	63	63
Poder Público	1.488	1.336	1.393
Iluminação Pública	746	689	802
Serviço Público	1.411	1.455	1.446
Consumo Próprio	116	117	120
Concessionárias	2.773	2.539	2.666
<b>Energia cativos (GWh)</b>	<b>20.660</b>	<b>19.673</b>	<b>18.455</b>
<b>Classes / Total</b>	<b>20.660</b>	<b>19.673</b>	<b>18.455</b>
Residencial	8.850	9.239	8.600
Industrial	1.060	779	697
Comercial	7.149	6.259	5.598
Rural	67	63	63
Poder Público	1.488	1.336	1.393
Iluminação Pública	746	689	802
Serviço Público	1.185	1.191	1.183
Consumo Próprio	116	117	120
<b>Energia livres (GWh)</b>	<b>5.191</b>	<b>6.177</b>	<b>6.906</b>
<b>Classes / Total</b>	<b>5.191</b>	<b>6.177</b>	<b>6.906</b>
Industrial	3.841	4.101	4.487
Comercial	1.122	1.811	2.156
Serviço Público	226	261	264

## Mercado

Energia concessionárias (GWh)	2016	2017	2018
Concessionárias	2.773	2.539	2.666
Participação % das classes na energia distribuída total	2016	2017	2018
Residencial	29,4%	30,7%	29,0%
Residencial Baixa Renda	1,5%	1,9%	1,7%
Industrial	17,1%	17,2%	18,5%
Comercial	28,9%	28,4%	27,7%
Rural	0,2%	0,2%	0,2%
Poder Público	5,2%	4,7%	5,0%
Iluminação Pública	2,6%	2,4%	2,9%
Serviço Público	4,9%	5,1%	5,2%
Consumo Próprio	0,4%	0,4%	0,4%
Concessionárias	9,7%	8,9%	9,5%
Número de contas faturadas <sup>(*)</sup> em dezembro de cada ano – consumidores cativos [GRI EU3]	2016	2017	2018
<b>Classes / Total</b>	<b>4.419.720</b>	<b>4.559.721</b>	<b>4.457.615</b>
Residencial	4.058.527	4.196.110	4.092.836
Industrial	6.999	10.365	10.109
Comercial	326.567	325.589	327.095
Rural	12.160	12.296	12.387
Poder Público	12.361	12.367	12.222
Iluminação Pública	659	721	765
Serviço Público	1.987	1.813	1.746
Consumo Próprio	460	460	455
(*) inclui contas com e sem consumo			
Número de consumidores livres <sup>(*)</sup> [GRI EU3]	2016	2017	2018
<b>Classes / Total</b>	<b>337</b>	<b>613</b>	<b>752</b>
Industrial	61	104	130
Comercial	272	491	616
Serviço Público	4	6	6
(*) quantidade de instalações por cliente			
Número de concessionárias	2016	2017	2018
Concessionárias	3	3	3
Dados Gerais	2016	2017	2018
Venda de energia por capacidade instalada (GWh/MVA*N*horas/ano)	2,73	2,70	2,66
Energia vendida por empregado (MWh)	7.431	7.380	6.285
Número de consumidores por empregado	1.147	1.185	1.000
Valor adicionado / GWh Vendido	287.571	300.502	339.634

## Consumidores

Excelência no atendimento	2016	2017	2018
<b>Call Center</b>			
Chamadas Recebidas (unid)	3.715.774	3.596.971	3.944.543
Número Médio de Atendentes (unid)	58	63	77
INS Índice de Nível de Serviço (%)	88,94	90,54	87,30
IAb - Índice de Abandono (%)	1,19	0,49	0,57
ICO - Índice de Chamadas Ocupadas (%)	0,41	0,21	0,16
TMA - Tempo Médio de Atendimento (s)	277	292	286
<b>Indenização por Danos Elétricos</b>			
Volume de Solicitações (unid.)	8.016	7.360	8.030
Procedentes (unid.)	2.377	1.832	304
<b>Indicadores de Reclamações (*)</b>			
Reclamações Procedentes (unid)	82.171	82.512	147.741
Duração Equivalente de Reclamação (DER) (horas) (**)	174,98	134,70	212,45
Frequência Equivalente de Reclamação a cada mil Unidades Consumidoras (FER) (unid) (**)	21,05	21,05	38,22
<b>Violação de prazos de serviços comerciais</b> (Em cumprimento à entrada em vigor deste comando regulatório específico – REN 414/2010)			
Atendimentos realizados (unid)	967.894	940.492	1.159.835
Atendimentos realizados fora do prazo (unid)	14.083	32.817	43.153
Eficiência do Atendimento (%)	98,5	96,5	96,5
<b>Número de reclamações de consumidores encaminhadas</b>			
À ANEEL – agências estaduais / regionais	7.032	35.797	22.943
À Empresa (excluídas as reclamações referentes a Interrupções de Energia, Danos Elétricos e Tensão de Fornecimento)	245.885	263.367	440.840
À Justiça	42.256	83.391	103.838
Ao PROCON	3.941	1.095	1.081
(*) Excluídas reclamações de Interrupções de Fornecimento, Variação de Tensão e Danos Elétricos, que, de acordo com a REN 414/2010, não devem ser contabilizadas para efeito de DER e FER por terem regras e prazos definidos em regulamentações específicas			
(**) Estabelecidos na Resolução Normativa 414/2010			
<b>Público Interno</b>			
<b>Informações Gerais</b>			
Número total de empregados	3.852	3.847	4.459
Taxa de rotatividade (%)	10,7	13,5	14,3
Média de horas extras por empregado/ano (em horas)	107,7	164,8	164,9
Empregados até 30 anos de idade (%)	27,7	28,8	28,2
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	38,0	39,5	39,3
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	20,5	20,2	20,8
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	13,7	11,4	11,7
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	25,1	25,0	22,9
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	24,5	23,1	21,5
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	9,8	10,6	10,3
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	38,2	39,0	41,9
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	21,9	20,3	20,4
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	1,1	1,7	1,1
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	2,4	2,9	1,2
Empregados portadores de deficiência	178	190	193
<b>Remuneração (R\$ mil)</b>			
Folha de pagamento bruta	338.355	350.139	364.930
Encargos sociais compulsórios	66.939	68.590	88.343
<b>Benefícios Totais (R\$ mil)</b>			
Educação	812	899	870
Alimentação	29.604	32.782	35.043
Transporte	3.830	4.774	5.721

## Público Interno

Informações Gerais	2016	2017	2018
Saúde	17.438	18.846	25.033
Fundação	8.211	7.210	7.367
Segurança e Medicina do Trabalho	646	646	551
Cultura	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.750	2.351	764
Creches ou auxílio-creches	1.284	1.206	1.371
Outros	2.135	2.442	2.029
<b>Participação nos resultados</b>			
Investimento total em programa de participação nos resultados (R\$ mil)	23.739	37.446	31.636
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	7,0	10,7	8,7
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	44,9	66,5	48
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	1,4	1,4	1,31
<b>Perfil da Remuneração por categoria - salário médio (R\$)</b>			
Cargos gerenciais (superintendentes, gerentes e coordenadores)	13.301	14.350	14.651
Cargos administrativos	3.556	3.236	3.214
Cargos de produção	2.772	2.843	2.690
Preparação para a aposentadoria			
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	3.725	3.633	4.217
Número de beneficiados pelo programa de preparação para aposentadoria	0	0	0
<b>Desenvolvimento Profissional</b>			
<b>Perfil da Escolaridade (percentual em relação ao total dos empregados)</b>			
Analfabetos na força de trabalho (%)	0	0	0,0%
Ensino fundamental (%)	4,39	3,64	4,2%
Ensino médio (%)	67,76	69,38	71,5%
Ensino superior (%)	23,05	22,28	20,0%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado) (%)	4,31	4,21	3,9%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (% da ROL)	0,04	0,02	0,01
<b>Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano (HH), por categoria funcional</b>			
Nível administrativo	14,3	19,8	13,6
Nível gerencial	19,9	48,7	35,0
Nível operacional	34,0	55,6	60,6
Nível profissional	23,0	25,7	21,9
Nível técnico	32,6	51,4	40,8
Geral	24,8	40,2	34,4
<b>Reclamações Trabalhistas (empregados próprios)</b>			
Valor provisionado no passivo no período (R\$ mil)	68.904	53.915	56.807
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período (*)	99	183	64
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período (**)	113	133	130
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período (**)	27	24	38
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil)	5.659	9.105	7.527

(\*) Consideramos os novos processos recebidos no período, relativos a empregados próprios.

(\*\*) Consideramos o estoque ativo encerrado no período, relativo a empregados próprios.

## Saúde e Segurança

	2016	2017	2018
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	4,69	1,52	2,58
Índice TG (taxa de gravidade) total da empresa no período, para empregados	113	757	41
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	2,44	2,00	1,59
Índice TG (taxa de gravidade) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	503	525	118
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	3,15	1,82	1,96
Índice TG (taxa de gravidade) total da empresa no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	379	611	90
Óbitos – próprios	0	1	0
Óbitos – terceirizados	1	1	0

## Fornecedores

	2016	2017	2018
Número de empregados terceirizados	6.832	7.204	7.418

## Comunidade

	2016	2017	2018
<b>Tarifa de baixa renda [GRI 201-4]</b>			
Número de domicílios atendidos como baixa renda	229.005	213.514	233.059
Total de domicílios baixa renda do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	7	6	7
Receita de faturamento na subclasse residencial baixa renda (R\$ mil)	258.022	338.123	386.849
Total da receita de faturamento na subclasse residencial baixa renda em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	3,8	4,9	4,9
Subsídio recebido (Eletrobrás), relativo aos consumidores baixa renda (R\$ mil)	69.113	84.382	74.236
<b>Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos etc (Lei Rouanet)</b>			
Montante de recursos destinados aos projetos culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet) (R\$ mil) - considera todas as empresas	0	0	0
Montante de recursos destinados ao maior projeto cultural, esportivo, etc. (Lei Rouanet) (R\$ mil) - considera todas as empresas	0	0	0
<b>Envolvimento da empresa com ação social (Patrocínios – todas as empresas)</b>			
Recursos aplicados em educação (R\$ mil)	0	82	0
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ mil)	0	0	0
Recursos aplicados em cultura (R\$ mil)	1.290	240	822
Recursos aplicados em esporte (R\$ mil)	1.500	270	138
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ mil)	272	233	314
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%)	ND	ND	ND
Quantidade de horas mensais doadas (liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários	0	0	0

## Meio Ambiente

	2016	2017	2018
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km)	51.903	52.171	53.614
Percentual da rede protegida isolada/total da rede de distribuição na área urbana (%)	83	82	85
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitido na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes) – Escopos 1 e 2	234.494	228.774	176.197
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes)	Valores não significativos		
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.) (*)	806	5.296	581.354
<b>Consumo total de energia por fonte (em MWh)</b>			
Combustíveis fósseis	ND	ND	ND
Fontes alternativas (gás, energia eólica, energia solar etc.)	ND	ND	ND
Hidrelétrica	ND	ND	ND
Consumo total de energia (em MWh)	115.657	117.339	119.664
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	0,001	0,001	0,001
<b>Consumo Total de energia direta discriminado por fonte de energia primária (MWh)</b>			
Álcool	43	56	52
Diesel	5.089	5.059	5.059
Gás Natural	0	0	0
Gasolina	5.191	5.355	5.497
<b>Consumo total de água por fonte (m<sup>3</sup>)</b>			
Abastecimento (rede pública)	133.071	129.155	119.578
Captação superficial (cursos d'água)	NA	NA	NA
Fonte subterrânea (poço)	NA	NA	NA
Consumo total de água (m <sup>3</sup> )	133.071	129.155	119.578
Consumo de água por empregado (m <sup>3</sup> )	34,55	33,57	26,81
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	143	323	328
Empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados (%)	3,7	8,4	7,35
Número de horas de treinamento ambiental de empregados / total de horas de treinamento (%)	0,29	0,20	1,09

(\*) considerando somente os resíduos com Manifesto de Resíduos.

## Pesquisa e Desenvolvimento [GRI EU8]

	2016		2017		2018	
Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – ANEEL)	Valor (R\$ mil)	(%)	Valor (R\$ mil)	(%)	Valor (R\$ mil)	(%)
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	4	0,1				
GT - Geração Termelétrica						
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios						
MA - Meio Ambiente						
SE - Segurança	310	5,8	288	8,2		
EE - Eficiência Energética						
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica	763	14,3	300	8,6		
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	413	7,7			1.342	6,7
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica					6.268	31,2
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica	1.435	26,9	418	12,0	1.949	9,7
MF - Medição, Faturamento e combate a perdas comerciais	1.982	36,9	2.047	58,6	8.357	41,7
OU – Outro	446	8,4	441	12,6	2.143	10,7
<b>Total</b>	<b>5.352</b>	<b>100,0</b>	<b>3.493</b>	<b>100,0</b>	<b>20.060</b>	<b>100,0</b>

Nota: em 2016, 2017 e 2018, além dos recursos investidos nos projetos, foram dispendidos R\$ 668 mil, R\$ 693 mil e R\$ 693 mil referentes ao Projeto de Gestão, respectivamente.

## Investimentos em P&D – Classificação de projetos pela fase da cadeia de inovação

	2016		2017		2018	
Fase da cadeia de inovação	Nº de projetos	Investimentos (R\$ mil)	Nº de projetos	Investimentos (R\$ mil)	Nº de projetos	Investimentos (R\$ mil)
Pesquisa Básica Dirigida						
Pesquisa Aplicada	7	1.978	5	1.672	11	5.132
Desenvolvimento Experimental	1	43	2	464	15	8.217
Cabeça de Série	4	2.089	4	1.357	5	3.810
Lote Pioneiro	3	1.242			3	2.901
Inserção de Mercado					1	-
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>5.352</b>	<b>11</b>	<b>3.493</b>	<b>35</b>	<b>20.060</b>

## Investimentos em P&D – Classificação de projetos por tipo de produto gerado

	2016		2017		2018	
Tipo de produto gerado	Nº de projetos	Investimentos (R\$ mil)	Nº de projetos	Investimentos (R\$ mil)	Nº de projetos	Investimentos (R\$ mil)
Conceito ou Metodologia	3	618	2	885	7	3.067
Software	3	805	3	478	12	6.021
Sistema ou Processo	2	777	2	479	1	315
Material ou Substância	3	413			3	2.037
Componente ou Dispositivo	3	2.430	2	674	7	4.920
Máquina ou Equipamento	1	310	2	978	5	3.700
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>5.352</b>	<b>11</b>	<b>3.493</b>	<b>35</b>	<b>20.060</b>

## Programa de Eficiência Energética [GRI EU7]

### Investimentos realizados (desembolsos no ano)

Tipologia de projeto	2016					2017					2018				
	Investimento		Fonte de recursos (R\$ mil)			Investimento		Fonte de recursos (R\$ mil)			Investimento		Fonte de recursos (R\$ mil)		
	Total (R\$ mil)	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total (R\$ mil)	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente	Total (R\$ mil)	(%)	Próprio	Terceiros	Cliente
Industrial															
Comércio e Serviços	109	0,59	109			1.679	7,79	1.634	17	27	949	3,70	860		89
Poder Público	3.375	18,28	3.330		45	2.132	9,89	1.756		376	5.840	22,80	5.777		63
Serviço Público															
Rural															
Residencial	390	2,11	390			1.756	8,15	1.756			505	1,97	388		117
Residencial Baixa Renda	9.547	51,71	9.547			3.585	16,63	3.457		129	7.341	28,66	7.341		
Iluminação Pública															
Gestão Energética Municipal															
Educacional	4.117	22,30	2.515	1.602		2.571	11,93	2.571			10.348	40,40	3.574		6.773
Gestão da EE	923	5,00	923			672	3,12	672			633	2,47	633		
Campanha ABRADDEE						1.185	5,50	1.185							
PROCEL (0,1 ROL)						7.973	36,99	7.973							
<b>Total</b>	<b>18.461</b>	<b>100</b>	<b>16.813</b>	<b>1.602</b>	<b>45</b>	<b>21.553</b>	<b>100</b>	<b>21.003</b>	<b>17</b>	<b>532</b>	<b>25.615</b>	<b>100,00</b>	<b>18.573</b>		<b>7.042</b>

(\*) Em 2018 houve um ajuste contábil de - R\$ 1.308,22 referente ao projeto CE VIII. Esse ajuste reduz o valor realizado em 2017.

(\*\*) O recolhimento do PROCEL 2018 não consta na tabela, pois o valor de R\$ 9.119.881,93 será repassado ao PROCEL em 2019.

## Programa de Eficiência Energética

Resultados obtidos (relacionados aos projetos concluídos no ano)

Tipologia de projeto	2015			2017			2018		
	Unidades atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução de Demanda na Ponta (kW)	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução da Demanda na Ponta (kW)	Unidades Atendidas	Energia Economizada (MWh/ano)	Redução da Demanda na Ponta (kW)
Industrial				0	0	0			
Comércio e Serviços	2	71	24	6	1.415	246	5	983	233
Poder Público	3	4.462	1.830	43	1.336	127	53	1.407	173
Serviço Público				0	0	0			
Rural				0	0	0			
Residencial	478.721*	69.020	18.682	6.666	6.444	1.210	1	138	27
Residencial Baixa Renda				19.929	6.797	1.443			
Iluminação Pública				0	0	0			
Gestão Energética Municipal				0	0	0			
Educacional				0	0	0	4		
<b>Total</b>		<b>73.553</b>	<b>20.536</b>	<b>26.644</b>	<b>15.991</b>	<b>3.027</b>	<b>63</b>	<b>2.528</b>	<b>432</b>

(\*) Projeto Residencial I: 64.816 un e Residencial II: 413.905 un.

## ANEXO III

## Indicadores Aneel Light Energia

## VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO [GRI 201-1]

	Consolidado	
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO (em R\$ mil)	2018	2017
<b>Receitas</b>	<b>1.315.287</b>	<b>1.094.749</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.255.449	1.053.944
Receitas referente à construção de ativos próprios	59.838	40.805
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(760.211)</b>	<b>(612.472)</b>
Custos dos prod., mercad. e serv. vendidos	(686.573)	(559.160)
Materiais, energia, serv. terceiros e outros	(73.638)	(53.312)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>555.076</b>	<b>482.277</b>
<b>Retenções</b>	<b>(54.084)</b>	<b>(54.566)</b>
Depreciação e amortização	(54.084)	(54.566)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>500.992</b>	<b>427.711</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>23.861</b>	<b>(161.807)</b>
Receitas financeiras	135.964	24.791
Resultado de equivalência patrimonial	(112.103)	(186.598)
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>524.853</b>	<b>265.904</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>524.853</b>	<b>265.904</b>
<b>Pessoal</b>	<b>19.596</b>	<b>24.545</b>
Remuneração direta	14.810	18.861
Benefícios	3.359	2.466
FGTS	1.402	2.790
Outros	25	428
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>206.611</b>	<b>191.292</b>
Federais	203.600	185.327
Estaduais	394	5.010
Municipais	2.617	955
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>262.645</b>	<b>123.387</b>
Juros	258.559	122.138
Aluguéis	4.086	1.249
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>36.001</b>	<b>(73.320)</b>
Prejuízos retidos	36.001	(73.320)

## Energia Gerada

	2016	2017	2018
Total bruto de energia gerada (GWh)	3.721	4.119	4.197
Total líquido de energia gerada (GWh)	3.102	3.403	3.499

Nota: Não incluída a PCH Paracambi, que pertence à LightGer e da qual a Light detém 51% do capital.

## Público Interno

Informações Gerais	2016	2017	2018
Número de empregados próprios	191	182	220
Taxa de rotatividade (%)	9,3	10,8	12,3%
Média de horas extras por empregado/ano (em horas)	61,8	103,7	164,4
Empregados até 30 anos de idade (%)	27,2	30,8	31,4%
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	22,0	25,8	29,5%
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	16,2	14,8	14,1%
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	34,6	28,6	25,0%
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	13,6	12,6	10,0%
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,0	0,0	0,0%
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	4,2	2,8	1,8%
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	24,1	25,8	30,5%
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,0	0	0,0%
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	2,6	3,9	3,2%
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	0,5	1,1	1,4%
Empregados portadores de deficiência (%)	5	3	6
<b>Remuneração (R\$ mil)</b>			
Folha de pagamento bruta	20.466	23.930	23.930
Encargos sociais compulsórios	4.035	4.316	6.083
<b>Benefícios Totais (R\$ mil)</b>			
Educação	283	80	25
Alimentação	1.339	1.454	1.718
Transporte	48	18	41
Saúde	646	534	1.072
Fundação	531	415	477
Segurança e medicina do trabalho	0	0	0
Cultura	0	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	0	0	0
Creches ou auxílio-creches	18	11	9
Outros	25	26	37
<b>Participação nos resultados</b>			
Investimento total em programa de participação nos resultados (R\$ mil)	1.977	1.472	2.549
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	9,7	6,2	10,7
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	32,3	26,5	23,63
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	1,4	1,6	1,81

## Público Interno

	2016	2017	2018
<b>Perfil da Remuneração por categorias – salário médio (R\$)</b>			
Cargos gerenciais (superintendentes, gerentes e coordenadores) - R\$	15.911	16.510	17.520
Cargos administrativos - R\$	3.978	3.916	4.165
Cargos de produção - R\$	4.757	4.717	4.308
<b>Preparação para a aposentadoria</b>			
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	180	166	204
Número de beneficiados pelo programa de preparação para aposentadoria	0	0	0
<b>Desenvolvimento Profissional</b>			
<b>Perfil da Escolaridade (percentual em relação ao total dos empregados)</b>			
Analfabetos na força de trabalho (%)	0	0	0,0%
Ensino fundamental (%)	7,9	5,5	4,5%
Ensino médio (%)	53,4	57,7	61,8%
Ensino superior (%)	29,8	30,2	27,7%
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado) (%)	8,4	6,0	5,5%
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (% da ROL)	0,04	0,01	0,002
<b>Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano (HH), por categoria funcional</b>			
Nível administrativo	16,6	7,6	9,7
Nível gerencial	20,7	42,1	22,2
Nível operacional	15,7	16,1	80,3
Nível profissional	26,7	31,4	26,8
Nível técnico	29,6	38,8	30,3
Geral	21,9	27,2	33,8
<b>Reclamações Trabalhistas</b>			
Valor provisionado no passivo (R\$ mil)	1.590	1.925	4.309
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	2	6	3
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	0	2	3
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	2	0	1
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça no período (R\$ mil)	5	233	175

## Saúde e Segurança

	2016	2017	2018
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	0	0	1,86
Índice TG (taxa de gravidade) total da empresa no período, para empregados	0	0	91
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	4,13	5,25	1,99
Índice TG (taxa de gravidade) total da empresa no período, para terceirizados/contratados	78	5.292	6
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	3,27	3,86	1,95
Índice TG (taxa de gravidade) total da empresa no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	61,39	3.894	35,67
Óbitos – próprios	0	0	0
Óbitos – terceirizados	0	1	0

## Fornecedores

	2016	2017	2018
Número de empregados terceirizados	647	527	443

## Meio Ambiente

	2016	2017	2018
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes) – Escopos 1 e 2	9.031	8.507	14.642
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio	Valores não significativos		
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, detritos, entulho etc)	498	4.211	4.784
Quantidade de resíduos contaminados por PCB destinados	0	0	0
<b>Consumo total de energia por fonte (em kWh)</b>			
Combustíveis fósseis	ND	ND	ND
Fontes alternativas (gás, energia eólica, energia solar etc)	ND	ND	ND
Hidrelétrica	ND	ND	ND
Consumo total de energia (em MWh)	192	187	192
<b>Consumo total de energia direta discriminado por fonte de energia elétrica (em MWh)</b>			
Álcool	0,98	0,25	0,68
Diesel	165	141	154
Gás natural	0	0	0
Gasolina	168	158	195
<b>Consumo total de água por fonte (m<sup>3</sup>)</b>			
Abastecimento (rede pública)	6.598	6.110	5.897
Captação superficial (cursos d'água)	NA	NA	NA
Fonte subterrânea (poço)	NA	NA	NA
Consumo total de água	6.598	6.110	5.897
Consumo de água por empregado	34,55	33,57	26,81
Consumo de energia elétrica das unidades geradoras e auxiliares (consumo máximo em MWh definido por usina hidrelétrica)	568.820	757.882	678.471
Consumo de água por kWh gerado (consumo máximo de vazão - m <sup>3</sup> /s - por kWh entregue)	7,81	7,81	7,81
Restauração de mata ciliar (ha)	64,58	50,64	35,87
Resgate de peixes em turbinas (kg de peixe por parada de máquina)	ND	ND	ND
Repopoamento de peixes (quantidade de alevinos soltos em reservatórios por ano)	ND	ND	ND
Lançamento de efluentes sanitários sem tratamento e vazamento de óleos lubrificante e hidráulico nas turbinas (ton/ano)	ND	ND	ND
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental	6	10	96
Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados (%)	3,14	5,49	43,64
Número de horas de treinamento ambiental de empregados / total de horas de treinamento	0,38	0,16	12,31

## Pesquisa e Desenvolvimento [GRI EU8]

	2016		2017		2018	
Por temas de pesquisa (Manual de Pesquisa e Desenvolvimento – ANEEL)	Valor (R\$ mil)	(%)	Valor (R\$ mil)	(%)	Valor (R\$ mil)	(%)
FA - Fontes alternativas de geração de energia elétrica	415	19,7	94	3,8		
GT - Geração Termelétrica						
GB - Gestão de Bacias e Reservatórios			1.121	45,4	946	30,0
MA - Meio Ambiente	1308	62,2	172	7,0	287	9,1
SE - Segurança						
EE - Eficiência Energética						
PL - Planejamento de Sistemas de Energia Elétrica						
OP - Operação de Sistemas de Energia Elétrica	380	18,1	889	36,0	549	17,4
SC - Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica			194	7,8	618	19,6
QC - Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica						
MF - Medição, Faturamento e combate a perdas comerciais						
OU - Outro					751	23,8
<b>Total</b>	<b>2.103</b>	<b>100,0</b>	<b>2.471</b>	<b>100,0</b>	<b>3.152</b>	<b>100,0</b>

Nota: em 2016, 2017 e 2018, além dos recursos investidos nos projetos, foram dispendidos R\$ 38 mil, R\$ 56 mil e R\$10 mil, referentes ao Projeto de Gestão. Respectivamente.

## Investimentos em P&D – Classificação de projetos pela fase da cadeia de inovação

	2016		2017		2018	
Fase da cadeia de inovação	Nº de projetos	Investimentos (R\$ mil)	Nº de projetos	Investimentos (R\$ mil)	Nº de projetos	Investimentos (R\$ mil)
Pesquisa Básica Dirigida						
Pesquisa Aplicada	4	1.725	3	267	3	1.140
Desenvolvimento Experimental			2	1.315	2	1.462
Cabeça de Série	1	378	1	889	1	549
Lote Pioneiro						
Inserção de Mercado						
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>2.103</b>	<b>6</b>	<b>2.471</b>	<b>6</b>	<b>3.152</b>

## Investimentos em P&D – Classificação de projetos por tipo de produto gerado

	2016		2017		2018	
Tipo de produto gerado	Nº de projetos	Investimentos (R\$ mil)	Nº de projetos	Investimentos (R\$ mil)	Nº de projetos	Investimentos (R\$ mil)
Conceito ou Metodologia	3	1.723	3	267	2	389
Software	1	2				
Sistema ou Processo	1	378	3	2.203	4	2.763
Material ou Substância						
Componente ou Dispositivo						
Máquina ou Equipamento						
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>2.103</b>	<b>6</b>	<b>2.471</b>	<b>6</b>	<b>3.152</b>

## ANEXO IV

## Balanço Social iBase

## Empresa: CONSOLIDADO

1 - Base de Cálculo	2018 Valor (mil reais)			2017 Valor (mil reais)		
Receita líquida (RL)	11.970.547			11.314.559		
Resultado operacional (RO)	1.047.569			1.373.953		
Folha de pagamento bruta (FPB)	403.239			386.958		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	37.075	9%	0%	34.542	9%	0%
Encargos sociais compulsórios	86.065	21%	1%	74.177	19%	1%
Previdência privada	8.097	2%	0%	7.842	2%	0%
Saúde	26.372	7%	0%	19.628	5%	0%
Segurança e saúde no trabalho	552	0%	0%	631	0%	0%
Educação	844	0%	0%	899	0%	0%
Cultura	0	0%	0%	0	0%	0%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.853	0%	0%	2.431	1%	0%
Creches ou auxílio-creche	1.417	0%	0%	1.253	0%	0%
Participação nos lucros ou resultados	35.468	9%	0%	39.496	10%	0%
Outros	7.867	2%	0%	7.293	2%	0%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>205.610</b>	<b>51%</b>	<b>2%</b>	<b>188.192</b>	<b>49%</b>	<b>2%</b>
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	4.307	0%	0%	5.857	0%	0%
Cultura	6.664	1%	0%	4.121	0%	0%
Saúde e saneamento	8	0%	0%	862	0%	0%
Esporte	950	0%	0%	1.502	0%	0%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0%	0%	0	0%	0%
Outros	37.704	4%	0%	17.357	1%	0%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>49.632</b>	<b>5%</b>	<b>0%</b>	<b>29.699</b>	<b>2%</b>	<b>0%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	6.144.871	587%	51%	5.788.018	421%	51%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>6.194.503</b>	<b>591%</b>	<b>52%</b>	<b>5.817.717</b>	<b>423%</b>	<b>51%</b>
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	40.224	4%	0%	60.459	4%	1%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0%	0%	0	0%	0%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>40.224</b>	<b>4%</b>	<b>0%</b>	<b>60.459</b>	<b>4%</b>	<b>1%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%			( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2018			2017		

**Empresa: CONSOLIDADO**

Nº de empregados(as) ao final do período	4.712	4.064
Nº de admissões durante o período	965	531
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	7.861	7.731
Nº de estagiários(as)	57	71
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	970	844
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1.057	1.000
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	21,03%	22,17%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	2.406	1.966
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	20,56%	21,67%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	199	196

6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2018	Metas 2019
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	84	ND
Número total de acidentes de trabalho	26	0
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção (x) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção (x) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as) (x) todos(as) + Cipa	( ) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as) (x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve (x) segue as normas da OIT ( ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolverá (x) seguirá as normas da OIT ( ) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados ( ) são sugeridos (x) são exigidos	( ) não serão considerados ( ) serão sugeridos (x) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve ( ) apóia (x) organiza e incentiva	( ) não se envolverá ( ) apoiará (x) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 371.235 no Procon 1.081 na Justiça 103.838	na empresa Reduzir 10% no Procon Reduzir 10% na Justiça Reduzir 10%
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 94,52% no Procon 100% na Justiça 56%	na empresa 100% no Procon 100% na Justiça 100%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2018: 10.232.687	Em 2017: 9.111.367
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	81,29% governo 3,86% colaboradores (as) 0,00% acionistas 13,24% terceiros 1,62% retido	83,06% governo 4,17% colaboradores(as) 0,00% acionistas 11,41% terceiros 1,36% retido

**7 - Outras Informações**

0

## ANEXO IV

## Balanço Social iBase

Empresa: LIGHT SESA

1 - Base de Cálculo		2018 Valor (mil reais)		2017 Valor (mil reais)		
Receita líquida (RL)		10.334.019		9.801.523		
Resultado operacional (RO)		659.246		931.546		
Folha de pagamento bruta (FPB)		364.930		350.139		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	35.043	10%	0%	32.782	9%	0%
Encargos sociais compulsórios	78.411	21%	1%	68.590	20%	1%
Previdência privada	7.367	2%	0%	7.210	2%	0%
Saúde	25.033	7%	0%	18.846	5%	0%
Segurança e saúde no trabalho	551	0%	0%	646	0%	0%
Educação	870	0%	0%	899	0%	0%
Cultura	0	0%	0%	0	0%	0%
Capacitação e desenvolvimento profissional	764	0%	0%	2.351	1%	0%
Creches ou auxílio-creche	1.371	0%	0%	1.206	0%	0%
Participação nos lucros ou resultados	31.636	9%	0%	37.446	11%	0%
Outros	7.751	2%	0%	7.286	2%	0%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>188.796</b>	<b>52%</b>	<b>2%</b>	<b>177.261</b>	<b>51%</b>	<b>2%</b>
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	4.289	1%	0%	5.763	1%	0%
Cultura	5.430	1%	0%	3.821	0%	0%
Saúde e saneamento	0	0%	0%	0	0%	0%
Esporte	830	0%	0%	1.502	0%	0%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0%	0%	0	0%	0%
Outros	35.681	5%	0%	15.868	2%	0%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>46.229</b>	<b>7%</b>	<b>0%</b>	<b>26.954</b>	<b>3%</b>	<b>0%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	5.975.423	906%	58%	5.420.714	582%	55%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>6.021.652</b>	<b>913%</b>	<b>58%</b>	<b>5.447.668</b>	<b>585%</b>	<b>56%</b>
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	32.705	5%	0%	45.073	5%	0%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0%	0%	0	0%	0%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>32.705</b>	<b>5%</b>	<b>0%</b>	<b>45.073</b>	<b>5%</b>	<b>0%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%			( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional		2018		2017		

## Empresa: LIGHT SESA

Nº de empregados(as) ao final do período	4.459	3.847
Nº de admissões durante o período	914	510
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	7.418	7.204
Nº de estagiários(as)	49	62
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	886	769
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1.019	960
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	21,5%	23,1%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	2.329	1.907
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	23,0%	24,2%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	193	191
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>		
	<b>2018</b>	<b>Metas 2019</b>
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	35,4	ND
Número total de acidentes de trabalho	25	0
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção (x) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção (x) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as) (x) todos(as) + Cipa	( ) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as) (x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve (x) segue as normas da OIT ( ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolverá (x) seguirá as normas da OIT ( ) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados ( ) são sugeridos (x) são exigidos	( ) não serão considerados ( ) serão sugeridos (x) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve ( ) apóia (x) organiza e incentiva	( ) não se envolverá ( ) apoiará (x) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 371.235 no Procon 1.081 na Justiça 103.838	na empresa Reduzir 10% no Procon Reduzir 10% na Justiça Reduzir 10%
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 94,52% no Procon 100% na Justiça 56%	na empresa 100% no Procon 100% na Justiça 100%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2018: 9.518.911	Em 2017: 8.530.938
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	83,97% governo 3,75% colaboradores (as) 0,00% acionistas 11,48% terceiros 0,81% retido	83,89% governo 4,04% colaboradores(as) 0,00% acionistas 10,98% terceiros 1,09% retido
<b>7 - Outras Informações</b>		
0		

## ANEXO IV

## Balanço Social iBase

Empresa: LIGHT ENERGIA

1 - Base de Cálculo		2018 Valor (mil reais)		2017 Valor (mil reais)		
Receita líquida (RL)		1.118.461		927.823		
Resultado operacional (RO)		332.008		269.687		
Folha de pagamento bruta (FPB)		23.930		23.764		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	1.718	7%	0%	1.454	6%	0%
Encargos sociais compulsórios	6.083	25%	1%	4.316	18%	0%
Previdência privada	477	2%	0%	415	2%	0%
Saúde	1.072	4%	0%	534	2%	0%
Segurança e saúde no trabalho	0	0%	0%	0	0%	0%
Educação	25	0%	0%	80	0%	0%
Cultura	0	0%	0%	0	0%	0%
Capacitação e desenvolvimento profissional	0	0%	0%	0	0%	0%
Creches ou auxílio-creche	9	0%	0%	11	0%	0%
Participação nos lucros ou resultados	2.549	11%	0%	1.472	6%	0%
Outros	195	1%	0%	43	0%	0%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>12.129</b>	<b>51%</b>	<b>1%</b>	<b>8.325</b>	<b>35%</b>	<b>1%</b>
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	0	0%	0%	78	0%	0%
Cultura	0	0%	0%	0	0%	0%
Saúde e saneamento	0	0%	0%	0	0%	0%
Esporte	0	0%	0%	0	0%	0%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0%	0%	0	0%	0%
Outros	3.074	1%	0%	2.352	1%	0%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>3.074</b>	<b>1%</b>	<b>0%</b>	<b>2.430</b>	<b>1%</b>	<b>0%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	153.988	46%	14%	147.702	55%	16%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>157.062</b>	<b>47%</b>	<b>14%</b>	<b>150.132</b>	<b>56%</b>	<b>16%</b>
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	7.519	2%	1%	15.836	6%	2%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0%	0%	0	0%	0%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>7.519</b>	<b>2%</b>	<b>1%</b>	<b>15.836</b>	<b>6%</b>	<b>2%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% ( x ) cumpre de 76 a 100%		( ) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% ( x ) cumpre de 76 a 100%			
<b>5 - Indicadores do Corpo Funcional</b>	<b>2018</b>			<b>2017</b>		

## Empresa: LIGHT ENERGIA

Nº de empregados(as) ao final do período	220	182
Nº de admissões durante o período	44	17
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	443	527
Nº de estagiários(as)	7	7
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	78	71
Nº de mulheres que trabalham na empresa	22	23
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	0,00%	0,00%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	71	52
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%	0,00%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	6	5
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>		
	<b>2018</b>	<b>Metas 2019</b>
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	18,03	ND
Número total de acidentes de trabalho	1	0
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção (x) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção (x) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	( ) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as) (x) todos(as) + Cipa	( ) direção e gerências ( ) todos(as) empregados(as) (x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve (x) segue as normas da OIT ( ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolverá (x) seguirá as normas da OIT ( ) incentivar e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)	( ) direção ( ) direção e gerências (x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados ( ) são sugeridos (x) são exigidos	( ) não serão considerados ( ) serão sugeridos (x) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve ( ) apóia (x) organiza e incentiva	( ) não se envolverá ( ) apoiará (x) organizar e incentivar
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa no Procon na Justiça	na empresa no Procon na Justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa no Procon na Justiça	na empresa no Procon na Justiça
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2018: 520.993	Em 2017: 265.904
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	39,35% governo 3,76% colaboradores (as) 0,00% acionistas 49,98% terceiros 6,91% retido	71,94% governo 9,23% colaboradores(as) 0,00% acionistas 46,40% terceiros -27,57% retido
<b>7 - Outras Informações</b>		
0		





RELATÓRIO ANUAL  
**2018**

JEITO DE *SER* CONECTADO



SUMÁRIO  
DE CONTEÚDO  
DA GRI



# Sumário GRI

Este relatório foi elaborado de acordo com os Standards GRI: opção Abrangente (Comprehensive) [GRI 102-54].

O Relatório Anual da Light 2018 traz ainda todos os todos os indicadores específicos do setor elétrico aplicáveis à Companhia.

O Sumário de Conteúdo da GRI para a opção “de acordo” – Abrangente apresentado a seguir traz a correlação dos indicadores GRI com os Princípios do Pacto Global e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

## Princípios do Pacto Global

### Direitos Humanos

1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente; e
2. Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.

### Trabalho

3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;
4. A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;
5. A abolição efetiva do trabalho infantil; e
6. Eliminar a discriminação no emprego.

### Meio Ambiente

7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e
9. Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

### Contra a Corrupção

10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.

## Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



GRI STANDARD	DISCLOSURE	PAGINA E/OU LINK	PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	ODS
<b>GRI 101: FUNDAMENTOS 2016</b>				
<b>Conteúdos gerais</b>				
<b>GRI 102: Disclosures Gerais 2016</b>	<b>Perfil</b>			
	<b>102-1</b> Nome da organização	Relatório Anual, pág. 14		
	<b>102-2</b> Atividades, marcas, produtos e serviços	Relatório Anual, pág. 14 A Light não vende produtos proibidos ou contestados no mercado.		
	<b>102-3</b> Localização da sede	Av. Marechal Floriano, 168 - Centro - Rio de Janeiro		
	<b>102-4</b> Localização das operações	Relatório Anual, pág. 14		
	<b>102-5</b> Propriedade e forma jurídica	Relatório Anual, pág. 14		
	<b>102-6</b> Mercados atendidos	Relatório Anual, pág. 47		
	<b>102-7</b> Porte da organização	Relatório Anual, pág. 14		
	<b>102-8</b> Informações sobre empregados e outros trabalhadores	Anexos, págs. 7, 9		
	<b>102-9</b> Cadeia de fornecedores	Relatório Anual, págs. 64		
	<b>102-10</b> Mudanças significativas na organização e na cadeia de fornecedores	Relatório Anual, pág. 14		
	<b>102-11</b> Abordagem ou princípio da precaução	Relatório Anual, pág. 24		
	<b>102-12</b> Iniciativas externas	Relatório Anual, pág. 31	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	
	<b>102-13</b> Participação em associações	Participamos de algumas entidades do setor elétrico, entre elas, Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia (Abraceel) e Associação Brasileira de Grandes Companhias Geradoras de Energia (Abrage).		
	<b>EU1</b> Capacidade instalada	Relatório Anual, pág. 19		
	<b>EU2</b> Produção líquida de energia	Anexos, pág. 4		
	<b>EU3</b> Número de unidades consumidoras	Anexos, pág. 16		
	<b>EU4</b> Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas	Anexos, pág. 4		
	<b>EU5</b> Alocação de permissões ( <i>allowances</i> ) de emissões de equivalentes de CO2	A Companhia não participa do mercado de carbono.	7, 8, 9	
	<b>Estratégia</b>			
	<b>102-14</b> Declaração do principal tomador de decisão	Relatório Anual, pág. 4	8, 9	
	<b>102-15</b> Principais impactos, riscos e oportunidades	Relatório Anual, pág. 10 <a href="http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio">http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio</a>		

GRI STANDARD	DISCLOSURE	PAGINA E/OU LINK	PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	ODS
<b>GRI 101: FUNDAMENTOS 2016</b>				
<b>Conteúdos gerais</b>				
<b>GRI 102: Disclosures Gerais 2016</b>	<b>Ética e integridade</b>			16
	<b>102-16</b> Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	Relatório Anual, págs. 20, 29	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10	
	<b>102-17</b> Mecanismos de aconselhamento e preocupações éticas	Relatório Anual, pág. 29	10	
	<b>Governança</b>			
	<b>102-18</b> Estrutura de governança	Relatório Anual, pág. 27		
	<b>102-19</b> Delegação de autoridade	Relatório Anual, pág. 28 <a href="http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio">http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio</a>		
	<b>102-20</b> Responsabilidade de executivos por temas econômicos, ambientais e sociais	Relatório Anual, pág. 28		
	<b>102-21</b> Consulta a partes interessadas sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	Relatório Anual, pág. 28		
	<b>102-22</b> Composição do mais alto órgão de governança e de seus comitês	Relatório Anual, pág. 27 <a href="http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio">http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio</a>		
	<b>102-23</b> Presidente do mais alto órgão de governança	<a href="http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio">http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio</a>		
	<b>102-24</b> Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	<a href="http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio">http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio</a>		
	<b>102-25</b> Conflitos de interesse	<a href="http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio">http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio</a>	10	
	<b>102-26</b> Papel do mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia	Relatório Anual, pág. 26		
	<b>102-27</b> Medidas para aprimorar conhecimento do mais alto órgão de governança	Em 2018, a Light não ofereceu ao Conselho de Administração nenhum tipo de especialização adicional quanto a temas socioambientais.		
	<b>102-28</b> Avaliação do desempenho do mais alto grau de governança	Relatório Anual, pág. 28		
	<b>102-29</b> Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais	Relatório Anual, pág. 27 <a href="http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio">http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio</a>		
	<b>102-30</b> Eficácia dos processos de gestão de riscos	Relatório Anual, pág. 27 <a href="http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio">http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio</a>		
	<b>102-31</b> Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais	Relatório Anual, pág. 28 <a href="http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio">http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio</a>		
	<b>102-32</b> Papel do mais alto órgão de governança no Relatório Anual	Relatório Anual, pág. 73		
	<b>102-33</b> Comunicação de preocupações críticas	Relatório Anual, pág. 28		
	<b>102-34</b> Natureza e número total de preocupações críticas	Relatório Anual, pág. 28		
	<b>102-35</b> Políticas de remuneração	Relatório Anual, pág. 28 Anexos, págs. 11, 12 <a href="http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio">http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio</a>		
	<b>102-36</b> Processo para determinar remuneração	<a href="http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio">http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio</a>		
	<b>102-37</b> Envolvimento das partes interessadas na remuneração	<a href="http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio">http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio</a>		

GRI STANDARD	DISCLOSURE	PAGINA E/OU LINK	PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	ODS
<b>GRI 101: FUNDAMENTOS 2016</b>				
<b>Conteúdos gerais</b>				
<b>GRI 102: Disclosures Gerais 2016</b>	<b>Governança</b>			
	<b>102-38</b> Relação da remuneração anual	A relação entre a remuneração do indivíduo mais bem pago e a remuneração de todos os empregados foi de 1.308%. Considerado para a base de cálculo somente os empregados que estavam os 12 meses na empresa e receberam remuneração variável. Foi considerada a remuneração total (salário, periculosidade, insalubridade, sobreaviso, noturno, troca de turno, horas extras) + a remuneração variável.		
	<b>102-39</b> Relação do aumento percentual da remuneração total anual	A relação entre o aumento da remuneração do indivíduo mais bem pago e a remuneração de todos os empregados foi de 2%.		
	<b>Engajamento das partes interessadas</b>			
	<b>102-40</b> Lista de partes interessadas	<a href="http://ri.light.com.br/ptb/relatorios">http://ri.light.com.br/ptb/relatorios</a>		
	<b>102-41</b> Acordos de negociação coletiva	<a href="http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-a-forca-de-trabalho.aspx">http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-a-forca-de-trabalho.aspx</a>		
	<b>102-42</b> Base usada para a identificação e seleção de partes interessadas para engajamento	<a href="http://ri.light.com.br/ptb/relatorios">http://ri.light.com.br/ptb/relatorios</a>		
	<b>102-43</b> Abordagem para o engajamento das partes interessadas	Relatório Anual, pág. 51 <a href="http://ri.light.com.br/ptb/relatorios">http://ri.light.com.br/ptb/relatorios</a>		
	<b>102-44</b> Principais temas e preocupações levantados durante o engajamento	Relatório Anual, págs. 51, 73, 74		
	<b>Prática de relato</b>			
	<b>102-45</b> Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Relatório Anual, págs. 14, 73		
	<b>102-46</b> Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	Relatório Anual, págs. 73, 74 <a href="http://ri.light.com.br/ptb/relatorios">http://ri.light.com.br/ptb/relatorios</a>		
	<b>102-47</b> Lista de tópicos materiais	Relatório Anual, pág. 74 <a href="http://ri.light.com.br/ptb/relatorios">http://ri.light.com.br/ptb/relatorios</a>		
	<b>102-48</b> Reformulação de informações	Não houve		
	<b>102-49</b> Alterações em escopo e limites	Não houve.		
	<b>102-50</b> Período coberto pelo relatório	Relatório Anual, pág. 73		
	<b>102-51</b> Data do último relatório	O Relatório anterior foi publicado em maio/18.		
	<b>102-52</b> Ciclo de emissão de relatórios	Relatório Anual, pág. 73		
	<b>102-53</b> Ponto de contato para perguntas relativas ao relatório	Relatório Anual, pág. 75		
	<b>102-54</b> Declaração de elaboração do relatório de conformidade com Standards GRI	Sumário GRI Relatório Anual, pág. 73		
	<b>102-55</b> Sumário de conteúdo GRI	Sumário GRI Relatório Anual, págs. 73, 75		
<b>102-56</b> Verificação externa	Sumário GRI Relatório Anual, pág. 73			

GRI STANDARD	DISCLOSURE	PÁGINA E/OU LINK	OMISSÃO			PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	ODS
			PARTE OMITIDA	RAZÃO	EXPLANAÇÃO		
<b>Tópicos Materiais</b>							
<b>GRI 200 STANDARD SÉRIE ECONÔMICA</b>							
<b>Desempenho econômico</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Relatório Anual, pág. 73					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Relatório Anual, págs. 29, 31, 73, 66 a 72				1, 7, 8, 9	
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Relatório Anual, pág. 22					
<b>GRI 201: Desempenho econômico 2016</b>	<b>201-1</b> Valor econômico direto gerado e distribuído	Anexos, págs. 3, 14, 24					
	<b>201-2</b> Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Relatório Anual, pág. 57				7, 8, 9	
	<b>201-3</b> Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	<a href="http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio">http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio</a>				1	
	<b>201-4</b> Assistência financeira recebida do governo	Anexos, pág. 19					
<b>Presença de mercado</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Tópico não material					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Tópico não material					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Tópico não material					
<b>GRI 202: Presença de mercado 2016</b>	<b>202-1</b> Proporção do menor salário pago, por gênero, comparado ao salário mínimo local	Anexos, pág. 9				1	
	<b>202-2</b> Proporção de membros da alta direção contratados na comunidade local	<a href="http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio">http://ri.light.com.br/ptb/modelo-de-negocio</a>					
<b>Impactos econômicos indiretos</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Relatório Anual, 73					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Relatório Anual, págs. 29, 31, 73, 44 a 46, 58 a 63					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Relatório Anual, pág. 22					
<b>GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016</b>	<b>203-1</b> Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	Relatório Anual, págs. 44, 62					
	<b>203-2</b> Impactos econômicos indiretos significativos	Relatório Anual, págs. 58, 62					
<b>Práticas de compras</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Tópico não material					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Tópico não material					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Tópico não material					
<b>GRI 204: Práticas de Compras</b>	<b>204-1</b> Proporção de gastos com fornecedores locais	Anexos, pág. 12					

GRI STANDARD	DISCLOSURE	PÁGINA E/OU LINK	OMISSÃO			PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	ODS
			PARTE OMITIDA	RAZÃO	EXPLANAÇÃO		
<b>Tópicos Materiais</b>							
<b>GRI 200 STANDARD SÉRIE ECONÔMICA</b>							
<b>Anticorrupção</b>							<b>16</b>
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Relatório Anual, pág. 73					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Relatório Anual, págs. 29, 31, 73, 29 a 30					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Relatório Anual, pág. 22					
<b>GRI 205: Anticorrupção 2016</b>	<b>205-1</b> Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Por todas as ações descritas em seu relato, a Light considera que 100% das operações são submetidas à análise de riscos relacionados à corrupção.				10	
	<b>205-2</b> Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção	Relatório Anual, pág. 30				10	
	<b>205-3</b> Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	Não houve.					
<b>Concorrência desleal</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Tópico não material					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Tópico não material					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Tópico não material					
<b>GRI 206: Concorrência desleal 2016</b>	<b>206-1</b> Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não houve.					
<b>Disponibilidade e confiabilidade</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Relatório Anual, pág. 73					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Relatório Anual, págs. 29, 31, 73, 44 a 46					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Relatório Anual, pág. 22					
<b>Disponibilidade e confiabilidade 2016</b>	<b>EU6</b> Forma de gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade	Relatório Anual, pág. 44					
	<b>EU10</b> Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade	Anexos, pág. 4					
<b>Gerenciamento pelo Lado da Demanda</b>							<b>12</b>
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Relatório Anual, pág. 73					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Relatório Anual, págs. 29, 31, 73, 60 a 63					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Relatório Anual, pág. 22					
<b>Gerenciamento pelo Lado da Demanda 2016</b>	<b>EU7</b> Programas de gerenciamento pelo lado da demanda	Relatório Anual, pág. 60 Anexos, pág. 22					

GRI STANDARD	DISCLOSURE	PÁGINA E/OU LINK	OMISSÃO			PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	ODS
			PARTE OMITIDA	RAZÃO	EXPLANAÇÃO		
<b>Tópicos Materiais</b>							
<b>GRI 200 STANDARD SÉRIE ECONÔMICA</b>							
<b>Pesquisa e Desenvolvimento</b>							<b>9</b>
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Relatório Anual, pág. 73					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Relatório Anual, págs. 29, 31, 73, 39 a 41					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Relatório Anual, pág. 22					
<b>Pesquisa e Desenvolvimento 2016</b>	<b>EU8</b> Atividades e despesas referentes a pesquisa e desenvolvimento	Relatório Anual, pág. 40 Anexos, pág. 21					
<b>Descomissionamento de usinas</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Tópico não material					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Tópico não material					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Tópico não material					
<b>Descomissionamento de usinas 2016</b>	<b>EU9</b> Provisão para descomissionamento de usinas nucleares	A companhia não possui usinas nucleares nem termelétricas.					
<b>Eficiência do Sistema</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Relatório Anual, pág. 73.					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Relatório Anual, págs. 29, 31, 73, 52 a 54					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Relatório Anual, pág. 22					
<b>Disponibilidade e confiabilidade 2016</b>	<b>EU11</b> Eficiência média de geração de usinas termelétricas	A companhia não possui usinas nucleares nem termelétricas.					
	<b>EU12</b> Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	Relatório Anual, pág. 52					
<b>GRI 300 STANDARDS SÉRIE AMBIENTAL</b>							
<b>Conformidade Ambiental</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Tópico não material					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Tópico não material					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Tópico não material					
<b>GRI 301: Materiais 2016</b>	<b>301-1</b> Materiais usados por peso ou volume	Tópico não material					
	<b>301-2</b> Materiais provenientes de reciclagem	Tópico não material				8, 9	
	<b>301-3</b> Produtos e seus materiais de embalagem recuperados	0%, as atividades de geração, distribuição e comercialização de energia não utilizam embalagem					

GRI STANDARD	DISCLOSURE	PÁGINA E/OU LINK	OMISSÃO			PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	ODS
			PARTE OMITIDA	RAZÃO	EXPLANAÇÃO		
<b>Tópicos Materiais</b>							
<b>GRI 300 STANDARDS SÉRIE AMBIENTAL</b>							
<b>Energia</b>							<b>12</b>
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Relatório Anual, pág. 73					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Relatório Anual, págs. 29, 31, 73, 60 a 61					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Relatório Anual, pág. 22					
<b>GRI 302: Energia 2016</b>	<b>302-1</b> Consumo de energia dentro da organização	Anexos, pág. 5					
	<b>302-2</b> Consumo de energia fora da organização	Anexos, pág. 5					
	<b>302-3</b> Intensidade de energia	Relatório Anual, pág. 57					
	<b>302-4</b> Redução do consumo de energia	Relatório Anual, pág. 60				7, 8, 9	
	<b>302-5</b> Reduções de requisitos energéticos de produtos e serviços	Relatório Anual, pág. 60				8, 9	
<b>Água</b>							<b>6</b>
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Relatório Anual, pág. 73					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Relatório Anual, págs. 29, 31, 73, 42 a 43					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Relatório Anual, pág. 22					
<b>GRI 303: Água 2016</b>	<b>303-1</b> Consumo de água por fonte	Anexos, pág. 5				8	
	<b>303-2</b> Fontes hídricas significativamente afetadas pela retirada de água	Anexos, pág. 5				8	
	<b>303-3</b> Água reciclada e reutilizada	Volume não significativo.				8	
<b>Biodiversidade</b>							<b>15</b>
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Tópico não material					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Tópico não material					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Tópico não material					
<b>GRI 304: Biodiversidade 2016</b>	<b>304-1</b> Unidades operacionais próprias, arrendadas, gerenciadas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade fora de áreas protegidas	A Light mantém estudos sobre ictiofauna no reservatório do Complexo de Lajes.				8	
	<b>304-2</b> Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre biodiversidade	Relatório Anual, pág. 42				8	
	<b>304-3</b> Habitats protegidos ou restaurados	<a href="http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/compromisso-com-o-meio-ambiente.aspx">http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/compromisso-com-o-meio-ambiente.aspx</a>					

GRI STANDARD	DISCLOSURE	PÁGINA E/OU LINK	OMISSÃO			PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	ODS
			PARTE OMITIDA	RAZÃO	EXPLANAÇÃO		
<b>Tópicos Materiais</b>							
<b>GRI 300 STANDARDS SÉRIE AMBIENTAL</b>							
<b>Biodiversidade</b>							<b>15</b>
<b>GRI 304: Biodiversidade 2016</b>	<b>304-4</b> Espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	A Light não tem estudos ou levantamentos sobre esse específico grupo de espécies. Não há uma previsão de que haja um estudo específico nos próximos anos.					
	<b>EU13</b> Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas	A Light realiza monitoramento a partir dos estudos citados em GRI 304-1.				7, 8, 9	
<b>Emissões</b>							<b>13</b>
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Relatório Anual, pág. 73					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Relatório Anual, págs. 29, 31, 73, 57					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Relatório Anual, pág. 22					
<b>GRI 305: Emissões 2016</b>	<b>305-1</b> Emissões diretas de gases de efeito estufa GEE) (Escopo 1)	Relatório Anual, pág. 57 Anexos, pág. 7				8, 9	
	<b>305-2</b> Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 2)	Relatório Anual, pág. 57 Anexos, pág. 7				8, 9	
	<b>305-3</b> Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 3)	Relatório Anual, pág. 57				8, 9	
	<b>305-4</b> Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Relatório Anual, pág. 57				8, 9	
	<b>305-5</b> Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Relatório Anual, pág. 57				7, 8, 9	
	<b>305-6</b> Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	Emissões não significativas.				8	
	<b>305-7</b> Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	Emissões não significativas.				8	
<b>Efluentes e Resíduos</b>							<b>12</b>
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Tópico não material					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Tópico não material					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Tópico não material					
<b>GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016</b>	<b>306-1</b> Descarte de água por qualidade e destino	Volume não significativo, referente somente às atividades administrativas.				8	
	<b>306-2</b> Resíduos por tipo e método de disposição	Anexos, pág. 6				8	

GRI STANDARD	DISCLOSURE	PÁGINA E/OU LINK	OMISSÃO			PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	ODS
			PARTE OMITIDA	RAZÃO	EXPLANAÇÃO		
<b>Tópicos Materiais</b>							
<b>GRI 300 STANDARDS SÉRIE AMBIENTAL</b>							
<b>Efluentes e Resíduos</b>							
<b>GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016</b>	<b>306-3</b> Derramamentos significativos	Não houve nenhum derramamento significativo nos últimos anos.				8	
	<b>306-4</b> Transporte de resíduos perigosos	Anexos, pág. 6				8	
	<b>306-5</b> Corpos de água afetados por descartes e drenagem de água	Não houve.				8	
<b>Conformidade Ambiental</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Relatório Anual, pág. 73					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Relatório Anual, págs. 29, 31, 73, 55, 57					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Relatório Anual, pág. 22					
<b>GRI 307: Conformidade Ambiental 2016</b>	<b>307-1</b> Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Para a companhia, são consideradas muitas significativas aquelas que, isoladamente ou em conjunto, alcançam o montante mínimo de R\$ 1 milhão. Nesse sentido, em 2018, não houve um número significativo de sanções referentes a não conformidade com leis e regulamentos ambientais, que somados alcançassem esse montante.				8	
<b>Avaliação Ambiental de Fornecedores</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Relatório Anual, pág. 73					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Relatório Anual, págs. 29, 31, 73, 64 a 65					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Relatório Anual, pág. 22					
<b>GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016</b>	<b>308-1</b> Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	<a href="http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-os-fornecedores.aspx">http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-os-fornecedores.aspx</a>					
	<b>308-2</b> Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	Não houve estudo específico sobre impactos ambientais significativos em toda a cadeia de fornecedores.					

GRI STANDARD	DISCLOSURE	PÁGINA E/OU LINK	OMISSÃO			PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	ODS
			PARTE OMITIDA	RAZÃO	EXPLANAÇÃO		
<b>Tópicos Materiais</b>							
<b>GRI 400 STANDARDS SÉRIE SOCIAL</b>							
<b>Emprego</b>							<b>8</b>
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Relatório Anual, pág. 73					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Relatório Anual, págs. 29, 31, 73, 32					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Relatório Anual, pág. 22					
<b>GRI 401: Emprego 2016</b>	<b>401-1</b> Novas contratações e rotatividade de empregados	Anexos, pág. 8				6	
	<b>401-2</b> Benefícios para empregados de tempo integral que não são fornecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	<a href="http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-a-forca-de-trabalho.aspx">http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-a-forca-de-trabalho.aspx</a>					
	<b>401-3</b> Licença maternidade/paternidade	Anexos, pág. 8					
	<b>EU14</b> Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão-de-obra qualificada	Relatório Anual, pág. 33					
	<b>EU15</b> Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos	Anexos, pág. 10					
	<b>EU16</b> Políticas e exigências referentes a saúde e segurança	<a href="http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-a-forca-de-trabalho.aspx">http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-a-forca-de-trabalho.aspx</a>					
	<b>EU17</b> Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção	Anexos, pág. 9					
	<b>EU18</b> Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	<a href="http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-a-forca-de-trabalho.aspx">http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-a-forca-de-trabalho.aspx</a>				1, 2	
<b>Relações Trabalhistas</b>							<b>8</b>
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Relatório Anual, pág. 73					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Relatório Anual, págs. 29, 31, 73, 32					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Relatório Anual, pág. 22					
<b>GRI 402: Relações Trabalhistas 2016</b>	<b>402-1</b> Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais	<a href="http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-a-forca-de-trabalho.aspx">http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-a-forca-de-trabalho.aspx</a>				3	

GRI STANDARD	DISCLOSURE	PÁGINA E/OU LINK	OMISSÃO			PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	ODS
			PARTE OMITIDA	RAZÃO	EXPLANAÇÃO		
<b>Tópicos Materiais</b>							
<b>GRI 400 STANDARDS SÉRIE SOCIAL</b>							
<b>Saúde e Segurança no Trabalho</b>							<b>3</b>
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Relatório Anual, pág. 73					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Relatório Anual, págs. 29, 31, 73, 36 a 38					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Relatório Anual, pág. 22					
<b>GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho 2016</b>	<b>403-1</b> Representação dos trabalhadores em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos	<a href="http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-a-forca-de-trabalho.aspx">http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-a-forca-de-trabalho.aspx</a>				3	
	<b>403-2</b> Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho	Anexos, pág. 10				1	
	<b>403-3</b> Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	Relatório Anual, pág. 37				1	
	<b>403-4</b> Tópicos de saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	<a href="http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-a-forca-de-trabalho.aspx">http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-a-forca-de-trabalho.aspx</a>					
<b>Treinamento e Educação</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Relatório Anual, pág. 73					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Relatório Anual, págs. 29, 31, 73, 33, 34					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Relatório Anual, pág. 22					
<b>GRI 404: Treinamento e Educação 2016</b>	<b>404-1</b> Média de horas de treinamento por ano por empregado	Relatório Anual, pág. 33					
	<b>404-2</b> Programas para o desenvolvimento de competências dos empregados e de assistência para a transição de carreira	Relatório Anual, pág. 34					
	<b>404-3</b> Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Relatório Anual, pág. 34					
<b>Diversidade e Igualdade de oportunidades</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Tópico não material					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Tópico não material					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Tópico não material					

GRI STANDARD	DISCLOSURE	PÁGINA E/OU LINK	OMISSÃO			PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	ODS
			PARTE OMITIDA	RAZÃO	EXPLANAÇÃO		
<b>Tópicos Materiais</b>							
<b>GRI 400 STANDARDS SÉRIE SOCIAL</b>							
<b>Diversidade e Igualdade de oportunidades</b>							
<b>GRI 405: Diversidade e Igualdade de oportunidades 2016</b>	<b>405-1</b> Diversidade de órgãos de governança e empregados	Anexos, pág. 11				6	
	<b>405-2</b> Razão matemática do salário-base e da remuneração das mulheres em relação aos homens	Anexos, pág. 9				6	
<b>Não discriminação</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Tópico não material					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Tópico não material					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Tópico não material					
<b>GRI 406: Não discriminação 2016</b>	<b>406-1</b> Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Relatório Anual, pág. 30				1, 2, 3	
<b>Liberdade de associação e negociação coletiva</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Tópico não material					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Tópico não material					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Tópico não material					
<b>GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva 2016</b>	<b>407-1</b> Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e à negociação coletiva possam estar em risco	Não houve.				3	
<b>Trabalho Infantil</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Tópico não material					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Tópico não material					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Tópico não material					
<b>GRI 408: Trabalho Infantil 2016</b>	<b>408-1</b> Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	<a href="http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-os-fornecedores.aspx">http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-os-fornecedores.aspx</a>				1, 2, 5	
<b>Trabalho forçado ou análogo ao escravo</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Tópico não material					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Tópico não material					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Tópico não material					
<b>GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016</b>	<b>409-1</b> Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou obrigatório	<a href="http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-os-fornecedores.aspx">http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-os-fornecedores.aspx</a>				1, 2, 4	

GRI STANDARD	DISCLOSURE	PÁGINA E/OU LINK	OMISSÃO			PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	ODS
			PARTE OMITIDA	RAZÃO	EXPLANAÇÃO		
<b>Tópicos Materiais</b>							
<b>GRI 400 STANDARDS SÉRIE SOCIAL</b>							
<b>Práticas de Segurança</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Relatório Anual, pág. 73					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Relatório Anual, págs. 29, 31, 73, 32 a 38					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Relatório Anual, pág. 22					
<b>GRI 410: Práticas de Segurança 2016</b>	<b>410-1</b> Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Anexos, pág. 9				1, 2	
<b>Direitos do Povos Indígenas e Tradicionais</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Tópico não material					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Tópico não material					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Tópico não material					
<b>GRI 411: Direitos do Povos Indígenas e Tradicionais 2016</b>	<b>411-1</b> Casos de violações dos direitos dos povos indígenas ou tradicionais	Em 2018, recebemos e tratamos uma reclamação relacionada aos impactos na sociedade e/ou em comunidades locais, a qual foi solucionada no ano.					
<b>Avaliação em Direitos Humanos</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Tópico não material					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Tópico não material					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Tópico não material					
<b>GRI 412: Avaliação em Direitos Humanos 2016</b>	<b>412-1</b> Operações submetidas a análises ou avaliações de impacto sobre os direitos humanos	<a href="http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-os-fornecedores.aspx">http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-os-fornecedores.aspx</a>					
	<b>412-2</b> Treinamento de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Relatório Anual, pág. 30					
	<b>412-3</b> Acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou foram submetidos a avaliações de direitos humanos	Todos os contratos firmados pela Companhia fazem referência ao respeito aos direitos humanos.					

GRI STANDARD	DISCLOSURE	PÁGINA E/OU LINK	OMISSÃO			PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	ODS
			PARTE OMITIDA	RAZÃO	EXPLANAÇÃO		
<b>Tópicos Materiais</b>							
<b>GRI 400 STANDARDS SÉRIE SOCIAL</b>							
<b>Comunidades locais</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Relatório Anual, pág. 73					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Relatório Anual, págs. 29, 31, 73, 58 a 63					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Relatório Anual, pág. 22					
<b>GRI 413: Comunidades locais 2016</b>	<b>413-1</b> Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	Relatório Anual, págs. 58, 62				8	
	<b>413-2</b> Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais	Não houve.					
	<b>EU19</b> Participação de <i>stakeholders</i> em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura	A participação dos <i>stakeholders</i> , entre eles, acionistas, governo e órgãos reguladores, na execução da estratégia da companhia é apresentada ao longo do relatório.					
	<b>EU20</b> Abordagem para gestão de impactos de deslocamento.	Não houve nenhuma realocação de comunidades.				1, 2	
	<b>EU22</b> Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização	Não houve.				1, 2	
<b>Avaliação Social de Fornecedores</b>							<b>8</b>
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Relatório Anual, pág. 73					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Relatório Anual, págs. 29, 31, 73, 64 a 65					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Relatório Anual, pág. 22					
<b>GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016</b>	<b>414-1</b> Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	<a href="http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-os-fornecedores.aspx">http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-os-fornecedores.aspx</a>				1, 2, 3, 4, 5	
	<b>414-2</b> Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	<a href="http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-os-fornecedores.aspx">http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-os-fornecedores.aspx</a>					

GRI STANDARD	DISCLOSURE	PÁGINA E/OU LINK	OMISSÃO			PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	ODS
			PARTE OMITIDA	RAZÃO	EXPLANAÇÃO		
<b>Tópicos Materiais</b>							
<b>GRI 400 STANDARDS SÉRIE SOCIAL</b>							
<b>Políticas públicas</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Relatório Anual, pág. 77					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Relatório Anual, págs. 29, 31, 73, 58, 59.					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Relatório Anual, pág. 22					
<b>GRI 415: Políticas públicas 2016</b>	<b>415-1</b> Contribuições políticas	A Lei nº 9.096, de 19/09/95, proíbe financiamentos a campanhas políticas.					
<b>Saúde e Segurança do Cliente</b>							<b>3</b>
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Relatório Anual, pág. 73					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Relatório Anual, págs. 29, 31, 37, 73					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Relatório Anual, pág. 22					
<b>GRI 416: Saúde e Segurança do Cliente 2016</b>	<b>416-1</b> Avaliação dos impactos de saúde e segurança de categorias de produtos e serviços	Relatório Anual, pág. 56					
	<b>416-2</b> Casos de não conformidade relativos a impactos na saúde e segurança de categorias de produtos e serviços	Anexos, pág. 10				1	
	<b>EU25</b> Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa	Anexos, pág. 10					
<b>Marketing e Rotulagem</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Relatório Anual, pág. 73					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Relatório Anual, págs. 29, 31, 73, 48 a 51					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Relatório Anual, pág. 22					
<b>GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016</b>	<b>417-1</b> Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	<a href="http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-os-clientes.aspx">http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-os-clientes.aspx</a>					
	<b>417-2</b> Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não houve.					
	<b>417-3</b> Casos de não conformidade em relação a comunicações de marketing	Não houve.					

GRI STANDARD	DISCLOSURE	PÁGINA E/OU LINK	OMISSÃO			PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	ODS
			PARTE OMITIDA	RAZÃO	EXPLANAÇÃO		
<b>Tópicos Materiais</b>							
<b>GRI 400 STANDARDS SÉRIE SOCIAL</b>							
<b>Privacidade do cliente</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	A Light respeita as normas estabelecidas pela ANEEL e pelo Código de Defesa do Consumidor. A confidencialidade está prevista no Código de Ética da companhia e faz parte dos compromissos assumidos pela força de trabalho.					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes						
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão						
<b>GRI 418: Privacidade do cliente 2016</b>	<b>418-1</b> Queixas comprovadas relativas a violações da privacidade e perda de dados de clientes	Não houve					
<b>Conformidade socioeconômica</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Relatório Anual, pág. 73					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Relatório Anual, págs. 29, 31, 65, 73					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Relatório Anual, pág. 22					
<b>GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016</b>	<b>419-1</b> Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas social e econômica	Relatório Anual, pág. 65 Anexos, pág. 13					
<b>Prevenção e preparação para emergências e desastres</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Relatório Anual, pág. 73					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Relatório Anual, págs. 29, 31, 73, 32 a 38					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Relatório Anual, pág. 22.					
<b>Prevenção e preparação para emergências e desastres 2016</b>	<b>EU21</b> Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências	Relatório Anual, pág. 36					
<b>Acesso</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Relatório Anual, pág. 73					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Relatório Anual, págs. 29, 31, 73, 44 a 46					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Relatório Anual, pág. 22					
<b>Acesso 2016</b>	<b>EU23</b> Programas, inclusive aqueles em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor	Relatório Anual, pág. 44					8

GRI STANDARD	DISCLOSURE	PÁGINA E/OU LINK	OMISSÃO			PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	ODS
			PARTE OMITIDA	RAZÃO	EXPLANAÇÃO		
<b>Tópicos Materiais</b>							
<b>GRI 400 STANDARDS SÉRIE SOCIAL</b>							
<b>Acesso</b>							
<b>Acesso 2016</b>	<b>EU26</b> Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	0%					
	<b>EU27</b> Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, discriminados por duração do desligamento e por sistema regulatório	Anexos, pág. 12					
	<b>EU28</b> Frequência das interrupções no fornecimento de energia	Relatório Anual, pág. 46					
	<b>EU29</b> Duração média das interrupções no fornecimento de energia.	Relatório Anual, pág. 46					
	<b>EU30</b> Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema regulatório.	Anexos, pág. 4					
<b>Prestação de informações</b>							
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	<b>103-1</b> Explicação do tópico material e seu limite	Relatório Anual, pág. 73					
	<b>103-2</b> Forma de gestão e seus componentes	Relatório Anual, págs. 29, 31, 73, 47 a 51					
	<b>103-3</b> Avaliação da forma de gestão	Relatório Anual, pág. 22					
<b>Prestação de informações 2016</b>	<b>EU24</b> Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais	<a href="http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-os-clientes.aspx">http://www.light.com.br/grupo-light/Sustentabilidade/relacoes-sustentaveis_compromisso-com-os-clientes.aspx</a>				6	

